ANO CXI — NÚMERO 216

Sexta-feira, 7 de Agosto de 1964

FUNDADORES:
L. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso
Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023 e 24031 — Estudo 4
End. Telegr.: Comercio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA: Rua da Emenda, 110-1.º Telefs.: Redacção ..... 327492, Administração 370070, Estado 67
Em BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22593

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

CONDIÇÕES DE ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 325$00
6 » ..... 170$00
3 » ..... 87$50
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 360$00
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 615$00
PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1$00

Brancos e negros aclamam com entusiasmo o Chefe de Estado

Nampula recebeu o Chefe de Estado

em verdadeira apoteose

e o cortejo presidencial passou por baixo de um grande arco triunfal

Cinquenta mil nativos vieram de todos os pontos do distrito

LOURENÇO MARQUES, 6 — Com três minutos de antecipação sobre o horário estabelecido o Presidente Américo Tomás partiu de barco da Ilha de Moçambique para o Lumbo, onde toma o avião que o leva a Nampula, última cidade da província a ser visitada.

Eram 8 horas e 27 minutos quando o barco que levava o Chefe de Estado, sua esposa e respectivas comitivas largou da ponte-cais da cidade, enquanto, de terra, a multidão acenava já saudosa das horas inolvidáveis em que convivera — pode dizer-se que na intimidade — com o Supremo Magistrado da Nação.

O barco foi o mesmo que trouxera ontem o Presidente para a Ilha, o rebocador «Niassa», onde o Chefe de Estado era aguardado pelo comandante naval da província, contra-almirante Cardoso de Oliveira, estando fundeados ao largo, com as guarnições em postos de continência, o «Bartolomeu Dias» e as fragatas «Pacheco Pereira» e «Vasco da Gama».

No momento em que o Chefe de Estado entrou a bordo do «Niassa», o «Bartolomeu Dias» salvou com 21 tiros.

Centenas de barcos à vela tentaram acompanhar o rebocador, à semelhança do que haviam feito ontem, mas o vento, ao contrário do que ontem sucedera, não soprava de feição esta manhã e, apesar de serem velejadores experimentados os marítimos da Ilha de Moçambique, os seus barcos depressa foram ficando para trás. — ANI.

LUMBO (Moçambique), 6 — O avião presidencial descolou do aeródromo do Lumbo para Nampula às 9 horas e 30. — ANI.

(Continua na 6.ª página)

Apesar do esforço de defesa EXIGIDO À NAÇÃO as Contas Gerais do Estado REFERENTES A 1963

acusam um saldo positivo de cerca DE DOIS MIL CONTOS

Sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar reuniu-se ontem, no Palácio de São Bento, o Conselho de Ministros.

O Conselho teve por objecto a apreciação das contas públicas referentes a 1963, que lhe foram apresentadas pelo ministro das Finanças e por ele esclarecidas em exposição em que determinou e apreciou as circunstâncias de ordem interna e externa, que dominaram a vida financeira do Estado e do País no ano findo.

Foi o seguinte o resultado real da última gerência:

Total das receitas gerais	15 852 210 006$90
Total das despesas gerais	15 850 441 012$20
Saldo	+ 1 768 994$70

O Conselho felicitou o ministro das Finanças pela orientação que tem sabido dar à vida financeira do Estado. Os resultados da última gerência vêm, mais uma vez, afirmar e confirmar a possibilidade de a Nação manter o esforço de defesa que lhe é exigido, e que, por inteiro, é financiado pelas receitas ordinárias do Orçamento Geral do Estado. Os resultados da gerência e os restantes indicadores demonstram ainda que apesar do esforço de defesa se cumpre o Plano de Fomento programado em 1958, e é de recuperação o sentido da vida económica da Nação.

A Câmara dos Deputados da Itália deu a confiança ao novo Governo

ROMA, 6 — O Governo de Aldo Moro obteve a investidura na Câmara dos Deputados.

Foi por 344 votos contra 298, e 3 abstenções, que o Governo de centro-esquerda de Aldo Moro obteve a confiança, que equivale a um voto de investidura — na Câmara dos Deputados.

O Senado votara, já, a confiança ao Governo, no sábado passado. F. P.

ROTEIRO EPISÓDICO DA VIAGEM PRESIDENCIAL

(9)

A MOÇAMBIQUE

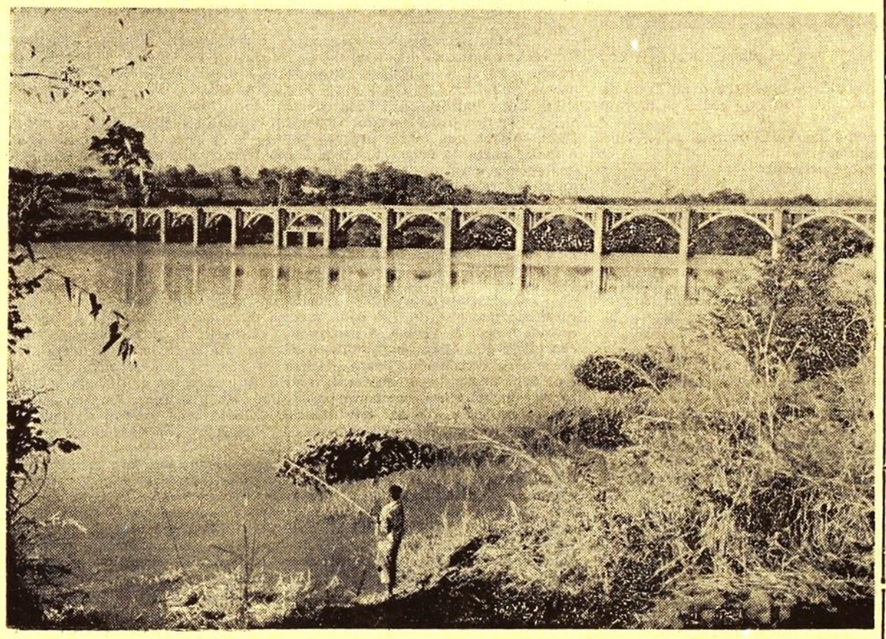
Vila Pery e o seu assombroso surto industrial — A barragem do Revuè e o seu vulto — Relance de Tete e do seu progresso

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL **HUGO ROCHA**)

TETE, 2 de Agosto — O dia de ontem foi, por certo, aquele em que se bateram todos os *records* — releve-se-nos a expressão própria das coisas desportivas — desta viagem presidencial, pelo menos em relação ao cronista. Se, anteontem, estávamos a pé antes das 5 da manhã, ontem, antes das 4, a pé estávamos, também. O avião em que temos viajado dentro desta província, desde Inhambanne, o «lilás» da flotilha aérea, apetrechado para transporte e lançamento de pára-quedistas, é o perfeito modelo da incomodidade aeronáutica. Pertence à FAP (Força Aérea Portuguesa) e, à míngua de aviões da «Deta» para todos, foi o destinado aos viajantes menos afortunados — como nós. Além do mais, vai atravancado de bagagens. Vale-nos o facto de as viagens não serem longas e morosas por aí além e a tripulação, a começar pelo comandante, ser de uma correcção a toda a prova.

Além dos suplícios enunciados e por enunciar, houve, ontem, por exemplo, o da visita a dois importantes centros do distrito de Manica e Sofala e de Tete, com duas concomitantes viagens aéreas e duas soleníssimas sessões de boas-vindas em ambos esses importantes centros, a primeira das quais — ó céus! — estava programada para as 7 da manhã, o que

(Continua na 6.ª página)



A barragem do Revué, em Moçambique

Pela evolução dos acontecimentos à volta do Vietname do Norte

as próximas horas serão decisivas

para a paz ou para a guerra

WASHINGTON, 6 — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Robert MacNamara, disse haver terminado a crise militar imediata no Golfo de Tonquim, e que a única acção militar em curso, na região, são as operações rotineiras de patrulha dos contratorpedeiros «Maddox» e «Turner Joy».

MacNamara acrescentou que a Aviação americana destruiu várias baterias antiaéreas do Vietname do Norte, o que, sem dúvida, explica o facto de os aviões de reconhecimento americanos não terem sido posteriormente atacados pela D. C. A. norte-vietnamiana.

Disse, ainda, o secretário da Defesa que não via utilidade em aumentar o número de unidades navais americanas destacadas no Golfo de Tonquim. — F. P.

Os Estados Unidos enviam constantemente reforços, em homens e armas, para o Sueste da Ásia e a China também toma precauções de carácter bélico, embora mais moderadas

WASHINGTON, 6 — Prossegue, a ritmo acelerado, o considerável reforço dos efectivos americanos no Sueste Asiático. O presidente fica, assim habilitado a reagir com grande rapidez e extrema severidade a qualquer tentativa armada dos comunistas. Entretanto, os círculos oficiais americanos estão, duma maneira geral, cada vez mais convencidos de que a resposta comunista terá a forma duma ofensiva de propaganda, de preferência ao recurso às armas, que faria entrar em acção o máximo do poderio militar dos Estados Unidos.

A reacção de Pequim, acusando Washington de praticar agressão contra a China Continental, é considerada, por numerosos peritos americanos, como indicação da abertura da campanha de propaganda. Em todo o caso, a declaração de Pequim não foi recebida pela Administração dos Estados Unidos com qualquer particular inquietação. Os conhecedores das questões do Extremo-Oriente voltaram a encontrar, neste texto, palavras já utilizadas por Pequim noutras circunstâncias e a repetição de afirmações muitas vezes feitas quanto ao auxílio chinês ao Vietname do Norte.

A impressão que prevalece nas esferas oficiais é de que Hanoi e Pequim tomaram, finalmente, consciência da firme determinação dos Estados Unidos. — F. P.

CHICAGO, 6 — Grande número de aviadores chineses está a ser enviado para o Vietname do Norte e, nos círculos ligados à Secretaria da Defesa, existe a convicção de que haverá combates «dentro de poucos dias» entre aviões norte-americanos e chineses — afirma, hoje, o «Chicago Sun Times», citando «informadores fidedignos» de Washington.

O mesmo jornal diz ter obtido, em Washington, a confirmação de que um dos pilotos norte-americanos abatido durante o ataque às bases navais norte-vietnamianas foi capturado vivo, conforme anunciou o Governo comunista de Hanoi.

Segundo o «Chigago Sun Times», os mesmos informadores revelaram que antes dos incidentes do Golfo de

(Continua na 3.ª página)

UM FILATELISTA QUE NÃO OLHA A DESPESAS

A maior transacção monetária da história dos coleccionadores de selos verificou-se, há pouco, nos Estados Unidos, tendo como intervenientes um antigo negociante internacional americano — o transaccionista — e o gerente de um grupo de companhias londrinas — o comprador. A verba atribuída às estampilhas postais adquiridas, atingiu o fabuloso montante de 535 000 libras (cerca de 42 800 contos). Para o leitor fazer uma ideia da raridade daquelas colecções, bastará dizer que remontam todas ao século XIX, portanto com mais de sessenta e quatro anos. Entre elas, encontrá-se uma — a do Cabo da Boa Esperança — que foi avaliada em 20 000 libras (1 600 contos). Mr. Arthur Leonard Michael, assim se chama o famoso filatelista inglês que a nossa gravura apresenta, examinando os selos, quando, há dias, vindo de Nova Iorque, com aquelas valiosas colecções, chegou a Southampton, fez — à cautela... — a viagem para Londres num carro blindado e de noite...

Três irmãos SÃO CASADOS

(e só agora é que o souberam) com três senhoras, também irmãs

OTAVA, 6 — Três irmãos de apelido Kenny, que se reuniram agora em Toronto já não se viam desde 1939, descobriram, com grande surpresa, que são casados com três irmãs de apelido Coucette. Estas, por sua vez já não se viam desde 1945. Assim, os três casais, em face do seu tão estreito parentesco, decidiram reunir-se mais frequentemente, de futuro. — ANI.

PARA COMBATER A REBELIÃO NO CONGO

TSHOMBÉ PEDIU À BÉLGICA QUE LHE PRESTE AUXÍLIO

NOMEADAMENTE EM «QUADROS MILITARES»

É MUITO CONFUSA E CERTAMENTE FLUIDA A SITUAÇÃO NA CIDADE DE STANLEYVILLE, ONDE O CÔNSUL AMERICANO AINDA SE MANTÉM

LEOPOLDVILLE, 6 — Consta, há dias, nesta cidade, que o primeiro-ministro congolês Moisés Tshombé, pediu auxílio à Bélgica, nomeadamente em quadros militares, para lutar com a rebelião no Congo. Assim se explicaria a viagem-relâmpago a Bruxelas do embaixador belga em Leopoldville e do chefe da missão militar belga no Congo, que são esperados hoje, de regresso da sua missão.

Por outro lado, a Embaixada local dos Estados Unidos desmente os humores de que o Presidente Tshombé teria solicitado auxílio militar americano.

Quanto aos boatos a respeito do alistamento de «mercenários» no Exército Nacional Congolês, parecem, de momento, totalmente desprovidos de fundamento, embora diversos mercenários, esperançados num contrato, já se encontrem em Leopoldville. — F. P.

BRUXELAS, 6 — O Governo belga cinge-se à política que tem praticado até agora em relação ao auxílio técnico e militar à República do Congo: — limitar às funções de conselheiro o papel dos oficiais belgas colocados no Congo. Em caso nenhum poderão estes militares exercer comandos no Exército Nacional Congolês, nem participar em operações militares. Este, o ponto de vista exposto hoje nos círculos dos Ministérios da Defesa e dos Negócios Es-

(Continua na 3.º página)

Gravemente doente o Presidente da República da Polónia

VARSOVIA, 6 — «Agravou-se» o estado de saúde do Presidente da República da Polónia, Aleksander Zawadski, que está sob «constante vigilância» médica — anuncia um comunicado distribuído à Imprensa pelo Ministério da Saúde, que, aliás, não fornece pormenores sobre a doença do estadista, nascido em 1899.—ANI.

OS CIPRIOTAS GREGOS LANÇARAM UMA OFENSIVA GERAL

AO LONGO DE TODAS AS REGIÕES COSTEIRAS DE CHIPRE

NICÓSIA, 6 — Estalou hoje forte tiroteio de morteiros, metralhadoras e espingardas em volta da aldeia cipriota turca de Alevga, quando forças cipriotas gregas lançaram o que os observadores militares pensam possa ser um movimento geral em todas as áreas costeiras.

Um comunicado oficial cipriota grego revela que quatro gregos foram mortos e um ferido, na luta em volta da pequena aldeia no cimo do monte, que domina o vale até Kokkina.

Acrescenta que se registaram «pesadas baixas» entre os cipriotas turcos e que foram capturadas muitas posições turcas, «depois de repetidos ataques não provocados pelos terroristas cipriotas turcos».

Um informador das Nações Unidas afirmou que o fogo tem sido quase contínuo desde ontem à noite. Funcionários da organização exprimiram a sua preocupação pelo tiroteio na área Noroeste, onde — afir-

(Continua na 3.º página)

REPORTAGEM GRÁFICA de amanhã: BALANÇO E ARQUIVO FOTOGRÁFICO DE JULHO

COIMBRA VISTA DE DENTRO

LIBERTAÇÃO

ABRIU-SE a gaiola e o pássaro voou! Mas a recordação do seu captiveiro persegue-o ainda. E meio desorientado volta-se para todos os lados, com medo de que lhe deitem novamente as garras e o martirizem no *Ghetto* em que tanto sofreu... Mas, a evasão não teve percalços de maior. Ficou para trás, na bruma da paisagem o Mundo temível e grotesco...

Só descortino ao longe um risco ténue de sombras, um fogacho imperceptível de luz; uma pesada mancha de borrões pontilhados no rasgão fugidio do crepúsculo...

Ala! Sou enfim um homem livre, sem algemas, sem grilheta e sem a coleira convencional, ignorando as tertúlias dos bilhostres, os *rastacueros* sórdidos e os saltimbancos piolhosos de todas as latitudes. As almas boas, os simples, os verdadeiramente humanos, esses estão comigo — louvado Deus! — na solidão infinita do meu exílio, no silêncio profundo e religioso das dunas, juntamente com os meus mortos queridos, conversando comigo nas horas de apaziguamento e doçura, como companheiros, como amigos, como irmãos, naquela intimidade que a vida espiritual cria na sua grande poesia de sonho, de compreensão alada, de beleza e de milagre...

Sou outro. Ninguém pensa que sou o mesmo. Deixei de ser a formiga da cidade, o ser mortificado, esmagado, intoxicado e contundido, permanentemente vítima dos ruídos enervantes, das emanações letais, dos odores nauseabundos e dos burburinhos tumultuosos das ruas, entre carros e quadrúpedes, entre carroças de lixo e bichanos famintos, cães e pulgas, turistas e gente de contrabando, gatos-pingados e marafonas estrangeiras, sem ar oxigenado e sem o sossego dos nervos, numa civilização postiça que fabrica todos os dias nervóticos, derreados, excêntricos, maníacos e loucos...

Aqui, meus velhos, sou como um Rei, na labareda crepitante que sobe dos areais, no forno crematório do Sol esbraseado, nu como um deus pagão, caminhando no deserto, entre mar e céu, escutando o rugido metálico das ondas, o pio agudo das gaivotas e dos maçaricos, entre arbustos e flores exóticas, lendo o livro de oiro da Natureza, rezando mentalmente os salmos da eterna bem-aventurança e do eterno amor à vida, sem pecados na alma e sem remorsos na consciência, como um primitivo, como um asceta, como um pobre de Cristo, com a graça de poder chorar e com a riqueza de poder sorrir...

Tudo isto me conhece, tudo isto espera por mim, tudo isto dialoga comigo, me sauda e afaga, porque temos coração idêntico, alma plasmada na mesma centelha cósmica, ressonâncias que vêm da fundura dos séculos e nos imortalizam até ao último suspiro do Mundo...

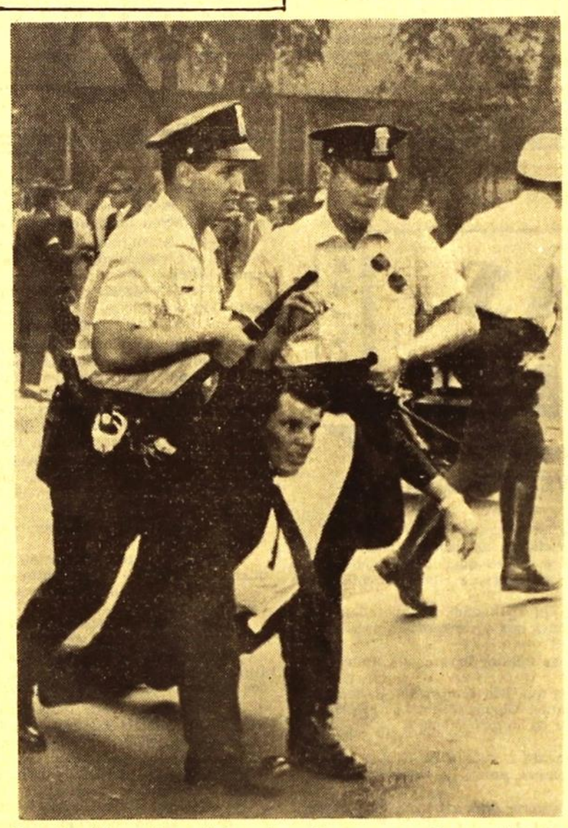
Ficaram além os comediantes com as suas pilhérias, os caçadores furtivos de comendas e glórias encaixotadas, os pedantes com as suas filosofias, os ridículos com as suas exibições histriónicas, os hipócritas, os cínicos e os emboscados, fazendo piruetas e dando cabriolas, empestando a atmosfera com as baforadas delirantes da sua personalidade...

Não me falem neles. Não me procurem. Não me tragam notícias do inferno em que precocemente envelhecemos. Consultem o meu *duplo* que por lá deve andar, talvez na pele de um burro ou na carcassa de um qualquer *doutor honoris causa* de Cacilhas...

Aqui, lavo-me por dentro e por fora, sacudo as poeiras e as toxinas parasitárias do arcaboiço, ando léguas como um *globe-trotter* fabuloso, estrangulo o *tardium vitae* num virtuosismo de ascese, durmo tranquilo no meu covil, cada vez mais perto das claridades insondáveis, cada vez mais insignificante perante a magnitude e a eloquência divina dos mistérios do Universo...

U. A.

Manifestações anticastristas em Washington



Num dos últimos dias, exilados cubanos fizeram uma ruidosa manifestação anticastrista em Washington, defronte da sede da Organização dos Estados Americanos. A polícia teve que intervir de modo enérgico. Aqui a vemos nesta gravura levando de rasto um dos manifestantes menos obediente ou mais turbulento...

CALEIDOSCÓPIO (1184)

A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (XIX) — Em 1916, duas batalhas sobremaneira sangrentas, dominaram o desenrolar da guerra: a batalha de Verdun e a do Somme. Ambas foram terrivelmente mortíferas, ao longo de meses, e de resultado quase nulo. A batalha de Verdun começou no dia 21 de Fevereiro de 1916 quando os alemães passaram ao ataque e os seus 1200 canhões massacraram ao longo de oito horas a cidade e as suas fortificações. Foram atiradas dois milhões de granadas. Um dos primeiros edifícios destruídos, foi o palácio do arcebispo. Dois dias depois, o general Joffre pensava na rendição de Verdun, mas durante a noite de 24, o primeiro-ministro Briand chegou de automóvel e agitou Joffre e o seu estado maior num discurso fervilhante, que findou com as palavras que se tornaram célebres: «Ils ne passeront pas!» — e não passaram, de facto, mas quando a batalha acalmou, em Junho, verificou-se que para impossibilitar a passagem aos alemães, os franceses tinham perdido 350.000 homens e levado a Alemanha a perder mais ou menos igual número e sem alcançar o almejado objectivo.

Apontamentos de Pinho da Silva

EM LOUVOR DE SANTA GRAFONOLA, VIRGEM E MÁRTIR

ESTE povinho tripeiro sempre foi gente de muito folgar: em rusgas ao Senhor da Pedra, ao Senhor de Matosinhos, à Senhora da Saúde e outras romarias limítrofes, era vê-lo saltaricar descalço, cabeça coberta de chapéu de palha, fazendo malabarísticos bonitos com as guizalhantes pandeiretas, carregadas de fitas coloridas, bem levantados no ar. E tocavam-se ferrinhos, guinchavam rabecas, estoiravam bombos, coçavam-se, com unhas encardidas, cordas ferruginta de violas rabelas!...

E percorriam-se quilómetros desta maneira, dançando, pulando, cantando, e ninguém se lembrava de comboios, nem caminhetas, nem nada! A pé, e ala, que se faz tarde!... Só alguns, mais pesadotes, alugavam uma carroça, puxada por um burro, macho ou mula, enfeitavam-na de folhas de palmeira — à carroça, é claro —, festões de papel de cores, artisticamente recortado... e iam, como os outros, à festa. Pois então?! Mas como nem sempre havia romarias, davam-se passeios ao campo, e com o almoço dominical comprimido no bojo de rechonchuda cesta, o tripeirinho alegre e folgazão procurava a fresca dos arvoredos arrabaldinos de Oliveira do Douro, Vilar de Andorinho, Paço de Rei ou muito simplesmente da Serra do Pilar, e lá passava a tarde, estirado no chão, trinando gemidos na guitarra, garganteando com muitos ais suspirosos um fado remelado, enquanto a cara-metade, com as mãos cruzadas debaixo do aventol de riscado aos quadradinhos, o ouvia derretida de lágrima ao canto do olho, e os pequenos atiravam à fisga, faziam «justiça» aos grilos ou deitavam «estrelas» com uma «guita» muito comprriiida!... Tão comprida, tão comprida, que a «estrela» ficava lá no alto, muito no alto, a pairar, e a ondular o «rabo», quase colada no Céu!... É claro que nesses tempos bárbaros ainda não havia futebol, nem óquei, nem box, nem nada: eram tempos estúpidos e incivilizados! Mais tarde apareceu tudo isto e também o gramofone, que era uma caixa de pau com uma manivela de ferro, como os antigos moinhos de café, e mais uma campânula, afunilada como todas as campânulas: mas em lugar de servir de entrada aos grãos de café para moer, como nos tais moinhos, servia para vomitar música ralada: a gente punha um disco, mudava a agulha, dava à manivela, e começava a escutar, por entre uivos, ganidos e guinchos, uma música ao longe, ou uma serigaita muito esganiçada, a cantar como gente! Era de estarrecer! Tal qual como que a máquina tivesse com ela coisa ruim: alma penada ou coisa do diabo! Só tinha um defeito: não se podia transportar a caranguejola para o campo nas tardes estivais. Quem ia agora carregado com discos, caixa, manivela «trombone» e tudo?! Era o que faltava!...

Mas em breve o gramofone teve uma filha: elegantezinha, magrita, muito enfeitada de metais nos cantos, parecia uma maleta, e não tinha «tromba», como o pai: nascera mais escorreita, a mocinha! Aquilo era mesmo uma santa: deixava-se transportar para toda a parte, proporcionava bailaricos campestres, sob o arvoredo, e não havia operário que ao domingo a não levasse de cambolhada com o «farnel», o garrafão e a família, para as passeatas aos arrabaldes! A guitarra dos fados choradinhos ficou a descolar no sótão, com a pança cheia de baratas ou de ninhadas de ratos...

Mas um dia — oh que não sei de nojo como o conte! — surgiu o «rádio», e após ele uma récua de filhos e netos, até terminar nuns bisnetos muito pequeninhos, mas mais berradores do que seiscentos diabos!... Foi o fim de Santa Grafonola, que não deixou prole, pelo que presumo tenha morrido virgem! Mártir sei que o foi: esventraram-na, desmancharam-na, como a um porco, e venderam-lhe as miudezas ao ferro-velho!... Ingrata Humanidade! Mas deixai que o castigo aí está, bem patente, vilões de uma figa! Já ninguém pode passar uma tarde remançosa no campo, sem que do lado um dos tais pequeninos e diabólicos sucessores de Santa Grafonola nos berre aos ouvidos os «golos» do Benfica ou do Porto; ninguém pode contemplar filosòficamente as ondas marinhas desfazerem-se em rendilhada espuma sobre areias de oiro, sem que um desses malditos apareça, para nos impingar pela centésima vez desse dia, a saturante «Oração», do Calvário, ou o «Já é tarde para amar-te», da futaninha italiana; ninguém pode viajar pacatamente num eléctrico, sem que um «cavalheiro», na nossa frente, saque da «caixinha», dê ao torniquete, e ponha aquilo a gritar, a berrar, a zaragatear, alordoando os desgraçados, que pagaram o seu bilhete e têm direito a viajar em paz!...

A propósito: os senhores sabem o que me aconteceu? Ia eu muito repimpado num troley-carro quando de repente, ao meu lado, começa uma chinfrineira dos diabos, acompanhada de apitos, ou melhor: de apitadelas. De princípio não percebi se aquilo era lá fora, na rua, ou lá dentro, no troley-carro. Uma assim! Quando, de repente, olhei furioso para a moça que ia sentada ao meu lado: a malvada tinha dentro da malinha um desses infernais aparelhos! Era como que dentro daquela mala branca, aparentemente inofensiva, fervilhasse uma nação de pretos em dia de batuque! Felizmente tinhamos chegado à Praça de Almeida Garrett. Levantei-me para sair, para fugir; atrás de mim a moça furava-me as costas com o fecho da malinha maldita; dentro dela os selvagens ganiam num inglês bárbaro uma pseudo-música americana, entremeada de ladridos e tocadelos de apito: saltei de um pulo para o passeio; a zaragata seguia-me de perto; pus um pé num escarro; escorreguei; abri os braços e alcei uma perna numa tentativa desesperada de equilíbrio; patinei uns bons três metros; esbarrei-me contra um polícia; pedi desculpa à autoridade que me absolveu compassiva e sorridente; enfiei pela goela escancarada da passagem subterrânea; atravessei-a aos altos, e ao emergir no passeio dos Congregados, fi-lo a medo: parei, olhei, escutei — como nas passagens de nível: silêncio! O perigo estava esconjurado! Nem moça, nem malinha, nem microscópico transistor! Uf! Graças a Deus!...

E caminhando do meu vagar, agora mais sossegado, eu ia meditando naquele tempo abençoado em que Santa Grafonola andava pelo mundo, e em que o bom tripeiro fazia dela a melhor e a mais suave das companheiras...

Ó Santa Grafonola, que nunca pecaste contra os tímpanos já de si atordoados deste atordoado mundo! Só tu nos permitias paz e sossego: se viajavas de «eléctrico» ou outro transporte público, era calada que o fazias; se ias à praia ou ao campo não interrompias a leitura do nosso livro favorito, nem cortavas as conversas dos homens e o chilreio dos pássaros... Por isso te mataram e desfizeram miseràvelmente! Tu não percebias de futebol, não botavas discurso, não davas notícias da última hora... Confesso: na verdade, eu também não gostava de ti! Sim, eu não gostava de ti, mas também não desgostava... E depois, não sendo teu devoto, não sacrificando nos teus altares, tenho saudades do teu tempo, do tempo do teu reinado: ia a gente para a Foz: era a paz!... Ia a gente para Oliveira, para Vilar de Andorinho, para Vilar do Paraíso, e era um paraíso mesmo!... Havia rusgas ao Senhor da Pedra, com «ferrinhos», bombo e rabeca? Era folclore... Agora com a «caixinha» maldita é um inferno e uma desnacionalização, uma maluqueira e uma perversão do gosto nacional!...

Pela paz e sossego que nos deste nesse bendito tempo, Santa Grafonola, bendita sejas em todos os tempos!... Amen.

DIÁRIO DE Guimarães

AGOSTO, 6

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Sob a presidência do sr. João Maria Rodrigues Martins da Costa e com a presença dos vereadores srs. Joaquim de Sousa Oliveira, dr. Fernando José Antunes Saraiva Monteiro e António Manuel Rodrigues Guimarães, reuniu a Câmara Municipal que por proposta do sr. presidente, deliberou o seguinte:

Felicitar e louvar a Associação Recreativa e Cultural «Convívio», pelo brilhantismo que soube imprimir às Festas da Cidade, não obstante o pouco tempo de que dispôs para a sua organização. Se a iniciativa da realização das Festas mereceu o nosso apoio, certo é que em tão curto tempo, dificilmente se poderiam realizar melhores festividades, que honrando as terras de Guimarães, constituíram também a melhor propaganda deste velho burgo, património honroso e precioso da Nação.

— Deliberou ainda: ordenar a reparação de edifícios escolares; proceder à instalação eléctrica do edifício escolar de Teixugueira, Caldas São Miguel; dar conhecimento à Direcção Geral de Previdência e Habitações Económicas, do estado de saneamento de uma moradia do Bairro Económico de Urgezes; congratular-se com a decisão da Inspecção Superior das Bibliotecas e Arquivos, segundo a qual são incorporados no Arquivo Municipal de Guimarães os livros e documentos paroquiais, que até agora pertenciam aos Arquivos Distritais; aprovar o plano de aproveitamento de terreno para construção dum bairro de trinta habitações no lugar de Muda, Pevidém, requerido por Maria Emília Ribeiro Gonçalves; notificar Belmiro Mendes de Oliveira, para proceder à reparação do saneamento de um bairro que possue no lugar do Monte Largo, freguesia de Azurém; notificar Evaristo Martins, Mário Augusto Ferreira e António Faria Pinto, para procederem à canalização dos esgotos de um aglomerado de casas que possuem no lugar de Portela, freguesia de Fermentões; autorizar pagamentos no montante de 134 410$10, e conceder várias licenças.

BANHO FATÍDICO

Quando tomava banho e parece que devido a ser atacado de congestão, morreu afogado no rio Ave, José Pereira, de 28 anos, casado, pedreiro, residente na freguesia de Silvares. O infeliz trabalhador deixa um filho. — C.

CLASSIFICAÇÃO DO CONCURSO DE MONTRAS

No Concurso de Montras, que se realizou durante as Festas da Cidade, promovido pelo Grémio do Comércio local, a classificação foi a seguinte: 1.º prémio, António da Silva e Castro; 2.º, Lotário & C.ª; 3.º, António de Sousa Murta; 4.º, Bernardino Jordão Filhos & C.ª, Ld.ª.

Menções honrosas — 1.º, Bernardino Jordão Filhos & C.ª, Ld.ª; 2.º, José Maria de Matos; 3.º, António Gonçalves da Cunha.

JOVENS ESTRANGEIROS VISITA A CIDADE

Visitaram esta cidade umas dezenas de jovens de diversos países da Europa — França, Inglaterra, Alemanha, Áustria, Itália, Suíça, Noruega, Dinamarca, Suécia, etc. — que foram hóspedes do Rotary Club de Guimarães. Visitaram os monumentos da cidade, as estâncias termais de Vizela e Taipas e a estância da Penha, onde lhes foi oferecido um jantar.

Os jovens, que estiveram hospedados no Hotel das Termas, nas Taipas, e aos quais foram oferecidas lembranças da indústria vimaranense, retiraram de Guimarães encantados não só com o que lhes foi dado observar mas ainda com a hospitalidade que lhes foi dispensada.

No decorrer do jantar, na Penha, os visitantes foram saudados num breve discurso, pelo presidente do Rotary Clube, sr. António Ribeiro Martins, falando também o presidente da Acção Internacional, sr. António Faria Martins.

Agradeceu um dos jovens franceses, em nome de todos os presentes.

Desta cidade seguiram para Braga, sendo até ali acompanhados por membros do Rotary Clube de Guimarães.

diário de Viseu

LAMEGO PUBLICOU O SEU «CARTAZ»

Ainda a mais de um mês do seu «dia grande», que decorre em 8 de Setembro com a culminância das suas grandes festas anuais, a cidade de Lamego já traz anunciados aqueles festejos, especialmente através do seu cartaz principal.

E assim é que se trabalha, diremos todos.

E assim é que todos gostaríamos ver trabalhar também noutras terras, especialmente em Viseu, onde só muito recentemente veio a público que foi aprovada a confecção do «Cartaz da Feira Franca de S. Mateus».

Há ainda quem pretenda fazer contrentos. Não raro, pedem-nos que reparemos no «movimento», na «vida», na «propaganda», na «importância» que a Imprensa dispensa a algumas terras, parecendo que «se esquece» de outras...

Mas com que direito nos queixamos? Com que razão alguém se lamentará — e mais por «espírito crítico» e maledicente contra os jornais e a gente da Imprensa?

Pois não se vê que o mal começa mais longe?...

Haverá alguma justificação válida para só há cerca de 15 dias, um mês no máximo, se ter resolvido entregar a uma litografia a confecção do «Cartaz da Feira» — que já a estas horas deveria estar fartinho de amarelecer nas paredes das praias e termas de Portugal?

Agosto 6

CRÓNICA DO HOSPITAL

Recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade, António Grilo de Matos, de 13 anos e de Moscelos, que numa queda fracturou o crânio e recebeu curativos no Banco do mesmo Hospital, Maria Laura Nisa, de 28 anos, da Rua 21 de Agosto, com diversas escoriações; o soldado Aristides Ferreira Monteiro, de Infantaria 14, que sofreu traumatismo craniano e ficou internado e o pequeno Horácio de Sousa Cardoso, de 4 anos, de S. João do Lourosa, que tinha um corpo estranho num ouvido.

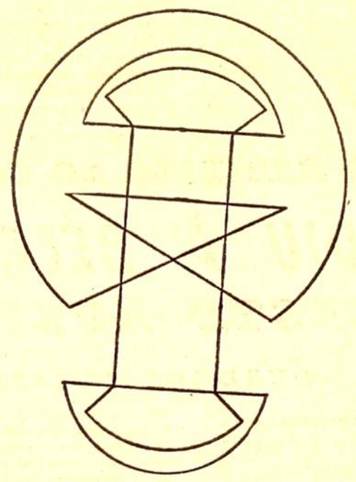
EM POUCAS LINHAS

Farmácia de serviço, sexta-feira, «A Medicinal», na Rua Direita. — C.

EFEMÉRIDES

7 de Agosto — *Neste dia, aconteceu: no ano de 480, morreu, no desfiladeiro das Termópilas Leónidas, rei de Esparta; em 1415, fundeou, em Faro, a armada de D. João I, que se dirigia para Ceuta; em 1547, morreu, em Nápoles, S. Caetano, que foi o fundador dos clérigos regulares teatinos; em 1793, foi decretada a proscrição de Pitt; em 1830, nasceu Luís Filipe, rei de França, e foi assinada a nova Constituição da França.*

PASSATEMPO (384)



O leitor terá de copiar este desenho sem levantar a caneta ou o lápis e sem sobrepor ou cruzar as linhas. Ver amanhã a solução.

DIÁRIO DE COIMBRA

AGOSTO, 6

EMBATE ENTRE UM CICLOMOTORISTA E UM AUTOMÓVEL

Hoje, cerca do meio-dia, vinha para esta cidade numa motorizada, o sr. António Camelo, de 49 anos, casado, industrial, residente em Pereirões, Tocha Cantanhede. Ao entrar na Ponte da Cidreira, surgiu-lhe um automóvel com a matrícula M R — 21 — 01, conduzido pelo seu proprietário, o sr. dr. Abílio Manuel Arenha Furtado de Mendonça, residente na Casa do Paço, Eiriz, Paços Ferreira, que saía da referida ponte, pois dirigia-se para a Figueira da Foz.

O ciclomotorista ainda tentou desviar-se do automóvel, guinando para a esquerda, mas mais não fez do que ficar entalado entre o veículo e o resguardo da ponte, prestes a cair dela. Gravemente ferido, foi conduzido para o hospital desta cidade, onde ficou internado, depois de lhe prestarem os socorros devidos.

Ainda há pouco tempo, levantamos aqui o problema da Ponte da Cidreira, um pontão de madeira, que nesta época do ano regista um enorme movimento de veículos. Dissemos que o pontão além de estreito, forma um arco cortando a visibilidade aos automobilistas e que se impunha a sua urgente substituição por uma ponte em cimento, tanto mais que se têm verificado substituições de pontões de madeira por outros de cimento, em locais onde tem pouco movimento.

Que tinhamos razão, está a prová-lo o acidente que hoje se deu, com um ferido grave e outros se irão dar se com a maior bevidade não se fizer a substituição do pontão de madeira por outro de cimento com a largura suficiente para suprir a falta de visibilidade, se esta não puder ser também regulada.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

CURSO DE FÉRIAS DA FACULDADE DE LETRAS

Os alunos do Curso de Férias da Faculdade de Letras, juntamente com os seus professores, reuniram-se no Pátio da Universidade, onde se fizeram fotografar, como acontece todos os anos.

As aulas prosseguiram com lições sobre Língua Portuguesa I e Conversação e gramática, para o Curso Elementar; Língua Portuguesa II, Sintaxe e composição e Conversação e gramática, para o Curso complementar e para o Curso Superior, Sintaxe e composição. Comum aos três Cursos, efectuaram-se aulas de História Geral da Literatura Portuguesa e História da Arte Portuguesa.

DIRECÇÃO DE FINANÇAS

A Direcção de Finanças que, ultimamente, se havia mudado da Couraça da Estrela para a Avenida Sá da Bandeira, volta agora a mudar-se, desta vez para a rua Tenente Valadim, para um prédio que faz esquina com a rua Antero de Quental.

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Augusta de Vasconcelos da Costa e Mello, D. Ludovina Vaz Guedes de Ataíde Malafaia Pereira Pinto, D. Berta de São Romão Pinheiro Torres, D. Eulália Maria Pereira Forjaz de Sampaio, D. Matilde Maria de Eça de Queiros de Andrada Pinto, D. Maria Orquídea Ayres de Reynnho da Fonseca Araújo, D. Maria dos Anjos de Sousa Guedes de Vasconcelos Gramacho de Magalhães Basto.

E os senhores:

D. António Maria Freitas de Lancastre, D. viz de Olazabal y Mendoça, João Manuel de Arriaga Xavier da Costa, António C. F. de Lima.

EM VIAGEM

Esteve nas Caldas das Taipas, tendo já regressado a S. João da Estoril, com sua esposa, a.ª D. Maria Regina de Anciães Proença Pereira do Valle Borges de Castro e seu sogro, sr. Elísio Pereira do Valle, o sr. dr. Luís Borges de Castro.

— Para uma viagem a Itália partiu do Porto, o sr. José Maria de Sousa Martins Soares.

EXAMES DE APTIDÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS

Nos exames de aptidão para a primeira matrícula nas diferentes secções da Faculdade de Ciências, foram aprovados os seguintes alunos:

CIÊNCIAS MATEMÁTICAS — Raquel Maria Ruivo Crespo, Maria Teresa Leal Amado, Maria Isabel da Conceição Duarte (Dispensada das provas orais), Maria da Graça Barreiros Cabral, Maria Fernanda Ervedeiro (D), Maria Amélia Gomes, Maria Alice de Fátima de Brito de Oliveira, Maria Adelaide da Cunha Marques (D), Luís dos Santos Veiga (D), Licínio Manuel Heleno da Conceição Santos, João José Ferreira Tavares Mourato (D), Fausto de Almeida Pereira, Eucl ides Gonçalves Alvoeiro (D), Carlos Manuel Amado de Figueiredo Nunes, Armanda Manuela de Abreu Serra (D), António Valadeiro Marques Chupa, António Manuel Sequeira da Silva, António Manuel de Campos Correia Monteiro (D), e António Eduardo Gouveia Carvalho.

CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS — Maria Teresa de Nogueira Carvalho Costa, Alcina da Conceição Lobato Rego Bourbon, Álvaro António Soares Rodrigues, Evangelina da Silva Nunes (D), Felícia Maria Serras Lopes (D), Fernando Ferreira Baptista, Hermano Alberto Simões Arrobas, João Maria de Vasconcelos Piroto, João Rosado Pinto, José Carlos da Silva Leuschner (D), José de Matos Caridade da Costa e Maria Emília de Oliveira Picarra (D).

CIÊNCIAS GEOFÍSICAS — António Bernardo da Silva Pereira, António Manuel Gomes Cardoso Amaro (D), António Manuel Pacheco de Oliveira Maia (D), Carlos Fernando da Silva Tavares, Fernando José Salgueiro Maia (D), Gabriel Augusto de Brito Rocha, José Joaquim Saraiva do Amaral (D), Manuel Ferreira dos Santos, Manuel da Silva Gonçalves, Maria da Conceição Rodrigues de Andrade (D), Maria Helena Coutinho Jacob (D), Ricardo José Fernandes de Campos, Sebastião Tavares Coutinho e Virgílio Fernandes Mendes Monteiro.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS — Fortunato Guilherme Sequeira de Almeida, Maria dos Anjos Inocêncio, Maria Fernandes Veiga de Miranda e Maria Ludovina Vieira Lopes.

ENGENHEIRO GEÓGRAFO — Eduardo Alberto Gaspar Mendes, João António Cardoso de Matos, João César dos Reis Pais Mamede, José Alberto de Miguel Faria, José Augusto Trindade Ferreira Mendes, Manuel Soares Júnior, Pedro António Carvalho Matias de Pina e Rui Manuel de Almeida Pedro.

CURSO DE ENGENHARIA — António Heleno Martins Canas, António Justiniano Barbosa Pereira Monteiro, Armando António Lontro Bugalho, Carlos Manuel Carvalho Moreira Rego, Carlos Manuel Martins Brites Moita, Carlos Mariano Lopes da Silva, Desidério José de Campos Fernandes, Eduardo Manuel Freire Marques de Sá, Eliseu Teixeira Crespo, Fernando Manuel de Matos Neves Pessoa, Fernando Pedro Lobato Pelxoto Bourbon, Jorge Alberto Ferraz de Oliveira, Jorge Manuel Henriques de Carvalho Pires, Jorge Almeida Figueira Dinis, João José de Mousinho Serrote, José Luís Cylaço Henriques, José Manuel Pereira da Costa, Manuel da Cruz Tavares (D.), Manuel Tavares de Sousa (D.), Maria Clementina Terra Ferreira Bastos, Rosa da Conceição de Oliveira Reis (D.) e Silvério Pires Daniel.

O SR. PROF. DR. BRAGA DA CRUZ VAI PARA O BRASIL

onde fará conferências e será doutorado pela Universidade de S. Paulo

Segue amanhã de avião para o Brasil o sr. prof. dr. Guilherme Braga da Cruz, antigo reitor da Universidade de Coimbra, que em S. Paulo, vai reger um Curso na Faculdade de Direito, sendo-lhe impostas as insignias de Doutor *honoris causa*. Depois, o sr. prof. dr. Braga da Cruz profere conferências em S. Paulo, na Casa de Portugal, no Rio de Janeiro, em Santos e na Baía.

UM CICLOMOTORISTA EMBATEU COM UMA PAREDE E FICOU EM ESTADO GRAVE

O ciclomotorista José Carlos Viegas Ferreira, de 16 anos, estucador, residente no Janardo, Caramulo, que foi embater contra a parede da Junta de Turismo do Caramulo, ficando gravemente ferido pelo que foi conduzido para o hospital desta cidade, onde deu entrada numa enfermaria, inspirando sérios cuidados o seu estado.

QUATRO OPERÁRIOS CAIRAM DE UM ANDAIME E FICARAM FERIDOS

Esta manhã, pouco depois das 11 horas, numa obra próximo ao Arco Pintado os pedreiros Alberto dos Anjos Costa Gabinho, de 38 anos, e Armando Jesus Leitão, de 28 anos, ambos casados e residentes em Ançã, juntamente com os jornaleiros, Serafim Calçato Ribeiro, de 57 anos, casado, de S. João do Campo e Agostinho Bernardes de Oliveira, de 19 anos, também casado, residente em Eiras, ocupavam-se a remover um bloco de pedra em cima dum andaime, quando sofreram uma queda, ficando muito feridos. Transportados numa caminheta para o posto de socorros da companhia seguradora, na rua da Sofia, foram depois para uma clínica, onde ficaram internados, sendo mais grave o estado dos dois primeiros.

ATROPELADO POR UM CICLISTA

O agricultor José Maria Ferreira, de 55 anos, casado, de Vidual, Rio de Vide, Miranda do Corvo, encontrava-se na Avenida Fernão de Magalhães e surgiu pela parte de trás, dum trolley-carro, exactamente na altura em que passava o ciclista Ramiro Alves Ferreira, de 17 anos, solteiro, aprendiz de mecânico, residente em Condeixa-a-Nova, que o atropelou, deixando-o muito ferido, pelo que teve de ser transportado para o hospital desta cidade, onde deu entrada numa enfermaria.

EXAMES DE APTIDÃO À FACULDADE DE MEDICINA

No exame de aptidão à primeira matrícula na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, ficaram aprovados os seguintes alunos:

Adriano Pires Saraiva de Aguilar (dispensado das provas orais), Aloísio Albano de Castro Leão, António Augusto Lima de Barros Raposo, António Carlos Alves Pires, António de Jesus Costa, António Jorge Coelho de Abreu e Vasconcelos, António José Bordalo Matias, António Manuel Diogo de Paiva, António Miranda Saraiva, António Pessoa Garcia, Carlos Manuel Simões Pereira, Celeste Ramos Cunha, Duarte da Silva e Sousa, Fernando Barjona de Freitas Morgado de Moura, Fernando João Araújo de Brito Câmara, Fernando Rabaça Correia Cordeiro, Garcia de Jesus Oliveira, Henrique José Falcão da Fonseca Santos, Herminia Amélia Vidigal Amaro de Lacerda, Higino Afonso da Fonseca, Honorato Carlos Seabra Pimentel (D.), Isabel Betina Xisto Bruno de Sousa, José António Moreira Bento, João Guilherme Trigo Vaz de Mansilha, João José Fausto Antunes de Azevedo (D.), João Silvestre de Medeiros Almeida, Joaquim Miranda Neves, Jorge Manuel de Castro Gomes Ferreira, José Alberto de Carvalho, José Marques de Almeida Castanheira, Laodicea da Glória Cardoso, Luís Sommer Marta (D.) Manuel dos Santos Branco, Maria América Saldanha Lopes, Maria Cristina Gomes Ramos, Maria Carolina Moreira de Alcobia Baptista, Maria Eduarda Henriques de Azevedo, Maria Gil Godinho dos Santos Varela, Maria da Graça Loureiro Araújo, Maria José Traça Duarte Madeira (D.), Maria Teresa Cabral Moreira Padrão, Maria Teresa Simões Pardo de Oliveira (D.), Orlando Elísio Alves da Silva, Paulo Lopes da Rocha e Silva, Rogério Ferreira do Amaral, Rui Carlos Martins Rodrigues Costa, Virgílio Henriques Caetano da Cruz Nereu e Vítor José Domingos Campos.

VÍTIMA DUMA AGRESSÃO

Gravemente ferido, foi transportado para o hospital desta cidade, Vital da Silva, de 33 anos, casado, encarregado dos electricistas dos S. M. C. morador na rua Dr. Daniel de Matos, que declarou ter sido agredido numa cervejaria por um guarda da P. S. P. Depois de receber o tratamento devido, recolheu a uma enfermaria.

FALECEU O OCTOGENÁRIO QUE FOI ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL

Num quarto particular dos Hospitais da Universidade, faleceu o sr. António dos Santos, de 81 anos, casado, comerciante, que residia na rua Santos Rocha que ontem, como «O Comércio do Porto» noticiou, ao atravessar a rua do Brasil foi colhido por um automóvel, ficando ferido de gravidade.

DELEGAÇÃO DA POLÍCIA INTERNACIONAL E DEFESA DO ESTADO

Na Delegação desta cidade da Polícia Internacional de Defesa do Estado, encontrava-se a prestar serviço como subdirector, o sr. tenente Rogério Morais Coelho Dias, que enviou a «O Comércio do Porto» os seus cumprimentos e ofereceu os seus préstimos no que dependa dos serviços que dirige. Agradecemos e registamos a gentileza do sr. tenente Coelho Dias.

JUNTA EXECUTIVA DO PLANEAMENTO INDUSTRIAL

Com a presença do chefe do distrito, sr eng. Horácio de Moura e do presidente da Junta de Colonização Interna, sr. engenheiro Vasco Leónidas, reuniu, hoje, no Palácio do Governo Civil, a Junta Executiva do Planeamento Distrital.

INSPECTOR DA ARMA DE ARTILHARIA

De visita ao Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2, onde foi recebido pelo respectivo comandante sr. tenente-coronel Manuel Maria Delgado e Silva, esteve ontem nesta cidade o sr. brigadeiro Pedro Amadeu Nicolau Fernandes Guerra, inspector da Arma de Artilharia.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

OS BEM DADOS DA TRIANA — Esta colectividade realiza o seu 3.º passeio anual, nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 do corrente, com passagem por Lisboa, Setúbal, Évora, Extremós, Portalegre, Tomar e Coimbra. O jantar de confraternização será feito num dos restaurantes dos arredores do Porto.

«O Comércio do Porto» e as associações portuguesas do Brasil

O sr. comendador Abílio Brenha da Fontoura, presidente da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência, de São Paulo, acompanhado pelo sr. eng. Kol d'Alvarenga, esteve, ontem, no nosso jornal, a apresentar cumprimentos e a proceder à entrega da Medalha Comemorativa da Capela de São Joaquim, inaugurada por aque-

As duas faces da medalha comemorativa

la prestigiosa instituição em 16 de Fevereiro findo, em sinal de reconhecimento pelo carinho com que «O Comércio do Porto» tem distinguido as realizações portuguesas no Brasil e pelas «atenções com que o nosso jornal tem contemplado aquela Real e Benemérita Sociedade», que tem desenvolvido uma grande obra assistencial e beneficente, através do seu Hospital de São Joaquim.

Agradecemos, muito sensibilizados estas provas de consideração e a visita tão honrosa

Os presidentes dos municípios do distrito

reúnem-se hoje com o governador civil do Porto

Com início às 11 horas realiza-se, hoje, no Governo Civil, uma reunião, com o governador civil do Porto, de todos os presidentes dos municípios do distrito.

De VALPAÇOS

AGOSTO, 6

HORÁRIOS DOS TRANSPORTES DE PASSAGEIROS E CORREIO — Estamos nos tempos em que o homem procura a forma de descobrir o processo de chegar mais depressa, vencendo distâncias no mais curto prazo, etc.

Perante isto, parece-nos uma anomalia o que se passa com os transportes que as carreiras fazem com ligação com a C. P.

Há aproximadamente um ano o horário das caminhetas de Mirandela a Valpaços era a chegada a esta vila às 18 horas. Uma outra que parte de Vila Pouca e esta que transporta diàriamente o correio para esta terra, chegava às 18 horas e meia.

Não sabemos porque estas caminhetas, há uns tempos para cá, passaram a chegar com uma hora de atraso.

Os jornais, que eram recebidos às 18 horas, passaram a ser entregues às 19 e, às vezes, mais tarde.

Bom seria que o problema dos transportes de passageiros e correio sofresse novo horário.

Também, no capítulo de transporte de passageiros, estamos muito mal servidos, pois numa ida ao Porto — cento e setenta e cinco quilómetros — demora-se nove horas e meia!... — C.

AS FORÇAS MILITARES NA GUINÉ

continuam a desmantelar as concentrações de terroristas

BISSAU, 6 — É o seguinte o texto do boletim informativo das Forças Armadas da Guiné, no período de 27 de Julho a 2 de Agosto:

«Condições meteorológicas desfavoráveis determinaram a redução geral de actividade na Província durante este período, sem no entanto, deixar de exercer-se fiscalização em todas as áreas.

Além das actividades de fiscalização, a Força Aérea efectuou reconhecimentos, missões de transporte e de assistência às populações, as forças navais localizaram e destruíram algumas dezenas de canoas não legalizadas e continuaram a prestar apoio aos transportes fluviais.

Alguns efectivos das forças terrestres, percorrendo a região de Oio, destruíram um acampamento principal com muitas dezenas de casas no mato, causando numerosas baixas aos bandoleiros e apreendendo importantes quantidades de armamento, documentos e outros materiais.

As populações nativas reagiram decididamente às tentativas de roubo e de rapto praticadas por malfeitores, que se viram forçados a desistir e a dispersar.

No norte da Província, continua a registar-se o regresso dos povos, anteriormente fugidos para o Senegal, sob intimidação dos bandoleiros, à medida que estes vão sendo mpedidos de continuarem naquelas áreas.

Neste período, as nossas forças tiveram um morto em combate». — ANI.

FOLHETIM DE O Comércio do Porto — 6.ª-feira, 7 de Agosto de 1964 (22)

ALMAS EM CRISE

ROMANCE

Adaptação de OLIVEIRA CABRAL

O Dr. Gil pareceu discordar e D. Herminia disse-lhe:

— Veja esta almofada caída no chão, esta pequena bola de papel que não foi para o cesto; tudo isto é tolerável quando um homem está presente, mas depois dele partir tem que se repor rigorosamente a boa ordem em tudo.

— As minhas desculpas — disse Gil apanhando a almofada. — Mas depois que se repararam os inconvenientes que o «terramoto» causou, que acontece?

— A Eulália deixa-me só para as minhas leituras da noite.

— O que é que lê?

— Um salmo. Há quarenta anos que leio sempre um salmo antes de me deitar. É confortante e edificante. Chamo depois a Eulália: ela toma conta do tabuleiro do xadrez, eu da minha Bíblia e, se o elevador está parado, subimos a escada a pé.

— É preciso suprimir absolutamente a subida da escada e dispor as coisas para que alguém esteja sempre pronto a fazer funcionar o elevador.

— Os criados têm ordem de não esperar para além das onze horas...

— Deixando-lhe o trabalho de subir a pé a escada?! É necessário electrificar automàticamente o ascensor e nunca utilizar a escada. Além disso, é preciso amanhã consultar um especialista de cardiologia e prometer-me que aceitará a sua decisão e cumprirá o que ele indicar.

— Meu caro doutor, prefiro ser guiada pela sua. Tenho tanta confiança em si, que nenhum especialista me interessa e, se acedo a essa consulta, faço-o ùnicamente em virtude da sua insistência.

— Pois continuo a insistir — disse Gil gravemente. — Acho muito pesada esta responsabilidade para ser eu só a suportá-la. Desejo o apoio dum mestre.

— Gil! — exclamou D. Herminia com ar sério. (Ele teve um sobressalto: era a primeira vez que ela o tratava só pelo nome próprio). — Desejo que pergunte ao seu especialista quanto tempo de vida me dá.

— Não, não! seria uma pergunta inútil. Nunca marcamos tal data aos nossos doentes. A duração da vida depende de muitas circunstâncias, sobre as quais não temos nenhum poder. No seu caso particular, depende da vigilância e dos cuidados que afastarem as suas crises; já são mais raras e menos graves. Quereria estar sempre ao seu alcance, em caso de necessidade. Contraria-me que não tenha telefone em casa. Peço que mande fazer imediatamente a instalação dum.

— Não — declarou a senhora Aveloso com firmeza. — Essas invenções impedem a intimidade do lar. Teria horror de pensar que, com a minha porta fechada, alguém pudesse, de dia ou de noite, vir importunar-me.

— Não é necessário pôr o seu número na lista. Terá o meu e isso é quanto basta.

— Eulália tem horror ao telefone. Preferia ir chamá-lo a correr, quanto os seus pés lho permitissem, do que levantar o auscultador.

— Eulália é uma aborrecida quando pensa tal disparate — respondeu o doutor.

D. Herminia estava muito cansada para poder discutir.

— O especialista decidirá — afirmou ela. — Se ele exigir o telefone, instala-se e a Eulália aprenderá a servir-se dele. Antes de partir, diga-me algumas palavras a respeito dos progressos que fazem os seus pobres doentes cujos males são imaginários e que, na verdade, têm boa saúde.

Gil concentrou-se um pouco e começou a explicar a sua maneira de combater os casos de neurastenia; esta especialidade interessava-o muito particularmente e começava já a gozar, sobre questões tão delicadas, duma certa reputação.

A senhora Aveloso partilhava com entusiasmo as esperanças e os planos do jovem médico.

— O pior — disse ele — é que a maior parte desses casos são difíceis de tratar no domicílio. Ser-me-ia necessária (e hei-de tê-la um dia) uma casa de saúde só minha, onde tudo fosse organizado segundo o meu critério. Nada se pode fazer com o método das casas de saúde habituais. Precisaria dum pessoal escolhido meticulosamente, e

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

OS ACONTECIMENTOS NO VIETNAME DO NORTE

»——» (Cont. da 1.ª página)

Tonquim, os navios da Marinha norte-americana andavam a «inspeccionar» os juncos que navegavam ao largo da costa do Vietname do Norte. O jornal diz que os informadores não esclareceram se a inspecção consistia em abordar e revistar os juncos norte-vietnamianos. — ANI.

AS PRÓXIMAS HORAS SERÃO DECISIVAS PARA A PAZ OU PARA A GUERRA

PEQUIM, 6 — As próximas 24 horas serão decisivas para a paz ou para a guerra, no Sudeste Asiático, depois da publicação, esta manhã, da declaração do Governo da China Popular qualificando a situação actual de «extremamente grave».

As frases cruciais da declaração que despertam a atenção dos observadores, são as seguintes: «A agressão cometida contra a República Democrática do Vietname equivale a uma agressão contra República Popular da China». «O povo chinês não ficará, em circunstância alguma, de braços cruzados, sem prestar auxílio forte aos seus amigos», e «o imperialismo americano atingiu, agora, o limite da guerra».

A apreensão dos observadores é tanto maior quanto a declaração chinesa aceita, sem reserva, a versão vietnamita dos acontecimentos, qualificando a versão americana de «invenção pura e simples, mentira descarada» elaborada com o fim de «levar a guerra a toda a Indochina». Além disso, a agência «Nova China» afirma que as consequências da agressão americana são «imprevisíveis». — F. P.

ESPERA-SE EM WASHINGTON QUE A SITUAÇÃO MELHORE NAS PRÓXIMAS HORAS

WASHINGTON, 6 — Os estragos causados à formação de vedetas lança-torpedos norte-vietnamianas parecem ter posto fora de combate 75 % desses navios. A China Comunista poderá substituir as vedetas destruídas e Hanoi poderá correr, de novo, o risco de lançar na batalha as que lhe restam. Acredita-se, porém, que a dureza da parada americana foi de molde a levar os comunistas a pensarem duas vezes, antes de se lançarem numa operação que lhes poderá custar mais caro.

Entretanto, o presidente Johnson, recebeu, hoje, com desusada solenidade, o secretário-geral da ONU, U Thant, com quem teve oportunidade de falar acerca da crise do Tonquim.

O secretário-geral favorece a ideia de se procurar uma solução política no Sueste Asiático. O Presidente dos Estados Unidos afirmou, na sua mensagem ao Congresso, que a sua Administração desenvolveria o máximo de esforços para encontrar os meios de alcançar essa solução. Exclui-se, evidentemente, que se possam encarar progressos concretos nessa direcção, antes das próximas eleições de Novembro.

Por outro lado, como se sabe, o general Earle Wheeler, chefe do Estado Maior General americano, resolveu pôr termo a determinados boatos, que ameaçavam ganhar consistência, segundo os quais o «Maddox» estava no Golfo do Tonquim para proteger operações sul-vietnamianas contra as ilhas da costa comunista do Vietname do Norte. O contratorpedeiro americano navegava em águas internacionais, em patrulha de rotina, quando foi atacado — continua a afirmar-se nos círculos oficiais. — F. P.

A 7.ª ESQUADRA EM MOVIMENTO

TÓQUIO, 6 — O navio-almirante da 7.ª Esquadra americana «Oklahoma City», largou às 9 horas da base naval de Yokosaka, com carta de prego, ao que se anuncia oficialmente. O vice-almirante Roy Johnson, comandante da 7.ª Esquadra, encontra-se a bordo daquela unidade.

De boa fonte americana, contam-se entre os navios que aparelham, provàvelmente com destino ao Golfo de Tonquim, os porta-aviões «Kearsarge» e «Valley Gorge». Acrescentam que somam ao todo 125 unidades navais, 650 aviões e 64.000 homens (praças e fuzileiros navais), em regime de prevenção na zona do Pacífico. — F. P.

O CHEFE DO VIETNAME DO NORTE, HO CHI MINH, FOI DESTITUIDO?

SAIGÃO, 6 — A Imprensa e a Rádio do Vietname do Sul publicaram uma notícia dizendo que o chefe comunista do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, se demitira e fora substituído por Le Duan, elemento do Partido com fortes inclinações pró-chinesas.

A notícia é atribuída a círculos governamentais de Saigão, que a teriam obtido, sem confirmação, através dos serviços de espionagem.

Funcionários americanos declararam que não possuem qualquer informação que apoie as notícias e a maioria dos observadores considera-as improváveis.

A Rádio de Hanoi não forneceu qualquer indicação sobre a hipótese de mudanças na hierarquia local. — REUTER.

A POPULAÇÃO SOFREU BAIXAS

HONG-KONG, 6 — A população sofreu baixas durante os bombardeamentos de ontem, revela o Governo norte-vietnaamita numa declaração denunciando a agressão americana e pedindo às nações do Mundo que defendam a paz.

A declaração difundida pela Rádio de Hanoi tem o seguinte teor: «No dia 5 de Agosto numerosos jactos da 7.ª Esquadra americana do Pacífico vieram metralhar e bombardear um certo número de localidades na região de Vinh Ben Thuy, na embocadura do rio Gianh e perto da cidade de Hong Gai, causando baixas na população. O que é extremamente grave é o facto dessa operação ter sido executada pela aviação americana no cumprimento de ordens directas e precisas do presidente Johnson.

O ataque aéreo de 5 de Agosto mostra mais claramente ainda a intenção de invadir e levar a guerra ao Vietname do Norte, intenção aliás várias vezes manifestada pelo Governo americano. O Governo do Vietname do Norte lançou um apelo aos países que participaram em 1954 na Conferência de Genebra, aos países socialistas e aos países de todo o Mundo que desejam a paz, para que manifestem a sua particular inquietação para com a situação extremamente grave criada pelos imperialistas americanos no Vietname e na Indochina e para que tomem medidas adequadas para deter os fomentadores americanos de guerras a fim de defender a paz na Indochina e no Sudeste asiático».—F.P.

O BRASIL ESTÁ COM OS OCIDENTAIS NO CASO DO VIETNAME

BRASILIA, 7 — «Se os incidentes no Vietname viessem a provocar uma guerra mundial, tomaríamos parte nesta ao lado dos Ocidentais» — declarou à Imprensa o ministro brasileiro dos Negócios Estrangeiros, Vasco Leitão da Cunha, depois de haver sido recebido pelo marechal Castelo Branco.

O Chefe do Estado — disse ainda o ministro — responderá hoje à mensagem em que o Presidente Johnson o informou da situação militar no Golfo de Tonquim. — F. P.

PREVENÇÃO NA COREIA DO SUL E NO JAPÃO

SEUL, 6 — Todas as unidades militares americanas com base na Coreia do Sul entraram em regime de prevenção, atendendo à situação no Vietname — declarou um informador militar dos Estados Unidos. As tropas americanas, sob o comando das Nações Unidas, acham-se dispostas paralelamente aos 250 kms. da zona desmilitarizada, onde há tranquilidade. — (F. P.)

*

TÓQUIO, 6 — Todas as unidades militares americanas no Japão foram colocadas de prevenção e encontram-se «preparadas para enfrentar qualquer situação» — declarou esta manhã um informador do Quartel-General das Forças dos Estados Unidos no Japão, esclarecendo, todavia, que essas unidades, estacionadas no Japão essencialmente para a defesa desse país nos termos do pacto americano-japanês de segurança, não são normalmente utilizadas para outros fins. — (F. P.)

A SITUAÇÃO NO CONGO

»——» (Cont. da 1.ª página)

trangeiros, onde se repete, no entanto, que o Governo da Bélgica não recebeu qualquer novo pedido do Presidente Tshombé no sentido de obter ajuda militar da Bélgica, na luta contra a rebelião.

Indicam, de resto, em Bruxelas, que as ordens estrictas de não intervenção foram observadas pelos conselheiros militares belgas que se encontram em Stanleyville e que retiraram para Leopoldville, logo que se materializou a ameaça de invasão daquela cidade. De igual modo, o pessoal da força aérea em serviço em Kamina, para as necessidades logísticas do Exército Nacional Congolês, tem instruções para deixar aquela base se esta for ameaçada de ataque, pelas forças rebeldes. — F. P.

⁂

LEOPOLDVILLE, 6 — É impossível, por enquanto, formular uma ideia concreta da situação em Stanleyville, 18 horas depois de a cidade ter sido tomada pelos rebeldes congoleses. O Alto Comando do Exército Nacional Congolês encontra-se também isolado, desde ontem, do Estado-Maior das forças operando nessa região.

Em Leopoldville, a situação mantém-se calma, mas foram tomadas precauções. Circulam na cidade patrulhas militares e os edifícios públicos guardados pela tropa. — F. P.

*

LEOPOLDVILLE, 6 — O cônsul norte-americano em Stanleyville, Michael Hoyt, comunicou hoje, pela rádio, que continua a luta naquela cidade entre as tropas governamentais e os rebeldes dirigidos por comunistas.

Hoyt e os seus colaboradores passaram a noite na casa forte do Consulado, para se protegerem das balas, pois o tiroteio trava-se junto do edifício, havendo notícias de «muitos feridos entre soldados e civis».

«EU SOU O NOVO LUMUMBA!» — AFIRMA, ARROGANTE, O CHEFE DOS REBELDES, GASTON SOUMIALOT

A mensagem do cônsul confirma as declarações anteriormente feitas pela rádio, por Gaston Soumialot, o chefe dos rebeldes que entraram em Stanleyville. Nessa emissão, Soumialot declarou: «Eu sou o novo Lumumba».

«Lumumba anunciou que alguém, mais forte do que ele próprio, viria para concluir o seu trabalho. Eu sou esse homem!»—disse Soumialot.

O dirigente rebelde convidou os soldados governamentais que ainda lutam a renderem-se e prometeu-lhes que serão bem tratados.

A mensagem enviada pelo cônsul norte-americano foi ouvida com dificuldade, devido às perturbações atmosféricas, mas percebeu-se que o cônsul e os seus quatro colaboradores estão sãos e salvos.

Entretanto, os funcionários da ONU em Leopoldville procuram, sem êxito, entrar em contacto com os dois médicos da Organização Mundial de Saúde que se encontram em Stanleyville. As últimas mensagens por eles enviadas diziam que estavam a tratar de «muitos soldados e civis feridos» e pediam que lhes fosse enviado auxílio.

Osório Tafall, o chefe da missão da ONU no Congo, declarou aos jornalistas: «Nós estamos dispostos a enviar médicos voluntários para Stanleyville, mas primeiro precisamos de entrar em contacto com os rebeldes, para obtermos garantias de segurança». — ANI.

*

WASHINGTON, 6 — Um missionário americano foi hoje morto pelos rebeldes congoleses próximo de Kabimdan, no Kasai do Sul, confirma o Departamento de Estado.

As informações transmitidas ao Departamento de Estado pela embaixada americana em Leopoldville não indicam a identidade nem as circunstâncias exactas da sua morte. — F. P.

DESMENTIDO DE TSHOMBÉ

LEOPOLDVILLE, 6 — O primeiro-ministro Moisés Tshombé desmente, categòricamente, as informações de que teria incumbido Michel Struelens, cidadão belga, antigo representante da Catanga, nos Estados Unidos, de o representar em Washington. — F. P.

OS EUROPEUS ABANDONAM MANONGO, A GRANDE CIDADE INDUSTRIAL DA CATANGA

ELISABETHVILLE, 6 — Todos os europeus de Manongo sede da «Geominas», a 500 km a Norte de Elisabethville, foram evacuados, depois da «retirada», ontem, do Exército Nacional Congolês.

Cinquenta e cinco europeus (incluindo missionários e comerciantes) marcham para Elisabethville, sobrevoados por um avião militar congolês, enquanto jipes militares vão ao seu encontro.

Os fornos eléctricos e as instalações mineiras da «Geominas», completamente ao abandono, deixaram de funcionar. A Companhia «Air Congo» recebeu ordem para cessar os seus voos para a cidade. — F. P.

1.200 anos Ottobeuren

O convento maior e mais rico em tradições da Alemanha — Uma maravilha europeia

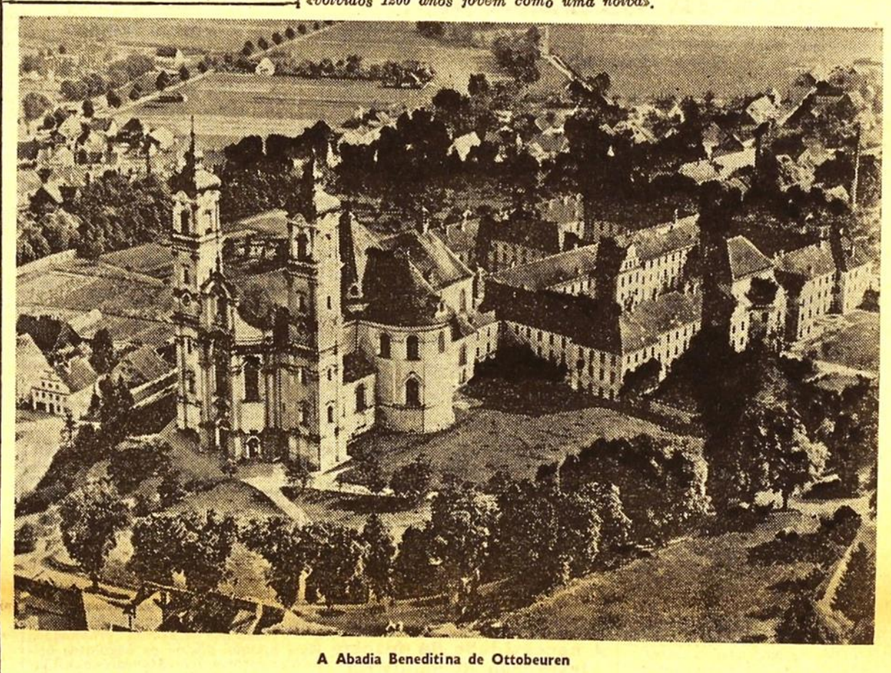
«Nesta hora falam as pedras, neste dia falam os séculos», disse o Abade Vitalis Maier na missa pontifical que deu início às festividades do jubileu de 1200 anos da Abadia Beneditina de Ottobeuren. Ele não exagerou. Por certo, em nenhum dos outros conventos antigos alemães se verifica uma tradição de imanação espiritual e cultural tão intensiva e contínua até aos nossos dias por mais de um milhar de anos.

No dia 31 de Maio do ano 764, um conde Silach, que gozava da particular amizade de Carlos Magno e de sua esposa, fundou, nos contrafortes dos Alpes, então ainda inóspitos e agrestes, uma abadia, a quem fez ricas doações e que confiou aos frades da Ordem de São Benedito. Como tantos outros conventos de beneditinos, também esta nova fundação tornou-se depressa um centro de que partia a cultivação de uma enorme área. O convento desenvolveu nos séculos que seguiram semelhante poderio que foi elevado à categoria de Abadia do Reino, cujo Abade era, portanto, ao mesmo tempo Príncipe Secular do Santo Reich Romano de Nação Alemã. Característica para Ottobeuren, continuou sendo, no entanto, a estreita ligação de abadia à terra, o intrusamento dos abades e dos frades com a terra pátria de que tinham saído como lavradores ou artesãos, pois a nobreza ocupou em Ottobeuren sempre um papel absolutamente insignificante.

Das construções da abadia do VIII, XI e XV século, nada chegou até aos nossos dias. O maior convento da Alemanha apresenta-se hoje na forma do século XVIII. Esta enorme construção de 480 × 480 metros, fez, porém, com que Ottobeuren se tornasse um conceito para quem tivesse interesse artístico, mesmo que não fosse católico. Os mais importantes artistas do sul da Alemanha, coadjuvados por italianos eminentes, levaram a cabo esta obra-prima de arquitectura, Georg Dehio, o clássico entre os historiadores de arte alemães, apoda esta basílica em barroco «um dos mais distintos edifícios sacrais da Alemanha, que ocupa a categoria de uma maravilha da Europa». A tempo para as comemorações do jubileu, terminaram as obras de restauração da igreja e da abadia, que levaram seis meses.

Os 42 frades de Ottobeuren — o seu número nunca foi muito maior — dedicam-se hoje em dia especialmente aos edifícios de cientistas, curadores de almas e educadores. A abadia mantém dentro dos seus muros um prógimásio, um internato para 33 alunos, bem como um albergue para 80 crianças de famílias socialmente ameaçadas das redondezas. Organizações de toda espécie lembrarão pelo Verão fora o significado do jubileu. A exposição «1200 anos de Abadia» reúne em 16 dependências ricamente instaladas os tesouros históricos e artísticos da abadia. Especialmente concertos documentarão na basílica a estreita ligação de Ottobeuren com a música. Na primeira noite, Engen Jochum, com a «Orquestra Concertgemouw», de Amesterdão, tocou a Quinta Sinfonia de Bruckner. Obras sacrais de cinco séculos seguir-se-lhe-ão. Em Setembro, Benjamin Britten apresentará o seu «War-Requiem».

Mas não é só com a intrusão de música moderna que os beneditinos de Ottobeuren documentam a sua tradicional longa vista para as questões do mundo: uma corrida internacional de balões lembrou o Padre Ulrich Shiegg, que no ano de 1783 levou a efeito, de um dos pátios da abadia, com um balão a ar quente construído por ele, o primeiro lançamento de balões de terras alemãs. Participou desta corrida um dos padres que se ocupa dos problemas da aviação. «Pois Ottobeuren é jovem», sublinhou o Abade Vitalis, «volvidos 1200 anos jovem como uma noiva».



A Abadia Beneditina de Ottobeuren

A PEQUENA HISTÓRIA DO NOSSO TEMPO

Queria abater um «jacto» à carabina, por não poder suportar o barulho que aquele fazia

NOVA IORQUE, 6 — Os agentes do F.B.I. tiveram de prender Bernard Brown, de 46 anos, que ameaçara abater a tiro com a sua potente carabina, um avião comercial a jacto.

O caso começou no domingo, de manhã, quando um «sr. Brown de Cedarhurst» telefonou para a torre do «contrôle» do aeroporto de Kennedy, em Nova Iorque, ameaçando disparar, a menos que a trajectória de aterragem dos grandes aviões a jacto deixasse de passar sobre a sua casa, pois o barulho era ensurdecedor. Quinze minutos mais tarde repetiu a ameaça.

Se bem que o «sr. Brown de Cederhurst» tenha afirmado que fora pura brincadeira, arrisca-se a um ano de cadeia e 1.000 dólares (30 contos) de multa. O julgamento realiza-se no dia 19. — A.N.I.

Morreu com 110 anos e deixa ficar 167 descendentes

CARACAS (Venezuela), 6 — Com 110 anos, faleceu ontem na cidade de Coro, no Noroeste da Venezuela, Maria Contreras Colina. Gozou sempre de excelente saúde e só se sentiu adoentada na véspera de morrer.

Maria Contreras Colina casou-se aos 14 anos e divorciou-se três vezes. Deixa 28 filhos, 96 netos, 30 bisnetos e 13 trinetos. — A.N.I.

A uma ponte foi dado o nome de um comediante da Televisão

CHICAGO, 6 — A ponte que sobre o rio Wabash liga os Estados de Indiana e Illinois foi dado o nome de Red Skelton, em honra daquele conhecido comediante hoje grande vedeta da Televisão. — A.N.I.

A primeira bomba atómica foi lançada há dezanove anos

HIROSHIMA, 6 — Quarenta mil pessoas assistiram, no Parque da Paz, à cerimónia comemorativa do 19.º aniversário do primeiro bombardeamento atómico. O sino da paz tocou às 8,15, hora a que foi largada a primeira bomba sobre a cidade. O tráfego parou por completo e foi observado um minuto de silêncio. Entre as personalidades presentes, contava-se o chefe do Governo, Ikeda. — F.P.

Os que falam de mais ao telefone... por conta dos outros

BRUXELAS, 6 — A Administração do Mercado Comum aconselhou os seus três mil funcionários a «pensarem bem antes de telefonarem», pois a conta a pagar é elevadíssima.

São três os conselhos dados aos funcionários: 1) Perguntem a vós próprios se a chamada telefónica que vão fazer é, na verdade, absolutamente necessária; 2) Limitem todas as chamadas a dez minutos, ou até menos; e 3) Deixem de fazer chamadas particulares.

Acrescenta a Comissão Executiva que será apertada a fiscalização para que estes «conselhos» sejam respeitados. — A.N.I.

A esposa de um ministro espanhol perdeu um anel valiosíssimo em Tóquio

TÓQUIO, 6 — A sr.ª de Gregório Lopez Bravo, esposa do ministro da Indústria de Espanha, de visita a esta cidade, perdeu um valioso anel de diamantes quando passeava na parte ocidental do Japão. O casal chegou a Tóquio no dia 27 de Julho passado para uma visita de 11 dias ao Japão a convite do Governo.

Um informador do Ministério dos Estrangeiros informou que tinha sido solicitado o concurso da Polícia para descobrir o anel que é feito de platina e tem cinco diamantes, sendo o seu valor ignorado neste Ministério. — R.

Há trinta e seis milhões e meio de americanos que consomem gás

NOVA IORQUE, 6 — Os fornecedores de gás nos Estados Unidos devem servir durante este ano cerca de 36,5 milhões de clientes, o que representa um aumento de 900.000 em relação a 1963 — prevê a «American Gas Association».

Acrescenta que o gás natural constitui presentemente 98 por cento de todo o gás vendido. — A.N.I.

As sete cores da Moda deste Outono

BARCELONA, 6 — As sete cores que serão utilizadas na temporada Outono-Inverno de 1965-66 para a Moda feminina foram escolhidas ontem pela comissão de trabalho do Instituto Nacional da Moda. A estas cores serão dados os nomes de Rosa Augusto, Terra Cota, Azul Nobre, Vermelho Pálido, Verde Cana, Verde Árvore e Reflexo do Entardecer. Na escolha destas cores participaram representantes da indústria têxtil, da confecção, do comércio e do Círculo de Escritores da Moda.

As conclusões adoptadas pelo Instituto Nacional da Moda serão amanhã apresentadas em Paris, na reunião do «Comité Internacional de Liason des Industries du Vêtement Féminin». — A.N.I.

«A situação é explosiva», diz Dean Rusk

WASHINGTON, 6 — O secretário de Estado, Dean Rusk, classificou a situação no Vietname de «muito explosiva», acrescentando que dependia dos comunistas que o conflito naquela parte do Mundo degenere ou não numa guerra de maiores proporções.

Dean Rusk, que fez estas afirmações numa entrevista concedida à televisão, acrescentou, no entanto, que esta nova crise, embora muito séria, não se compara ainda à crise de Cuba de 1962, pois não se trata, desta vez, de um confronto entre duas potências nucleares. — F. P.

A COREIA DO NORTE AO LADO DO VIETNAME DO NORTE

PEQUIM, 6 — A Coreia do Norte anunciou hoje que toma uma posição firme ao lado do Vietname do Norte, segundo informou a agência Nova China.

Uma declaração governamental dizia que o povo norte-coreano expressava a sua «solidariedade militante com o fraterno povo vietnamês na sua luta heróica». — REUTER.

A BOLSA DE NOVA IORQUE REFLECTE A ANSIEDADE DO POVO AMERICANO

NOVA IORQUE, 6 — Os preços das acções na Wall Street desceram hoje fortemente, reflectindo a ansiedade americana por causa da crise do Sueste Asiático.

Durante os últimos 90 minutos da sessão da bolsa, registaram-se fortes descidas, com as principais acções perdendo entre um a dois dólares por unidade.

Entre as acções mais afectadas, contam-se o aço, a indústria automóvel, caminhos de ferro, os serviços de utilidade pública e as acções das indústrias que trabalham para a defesa. — REUTER.

AFLUEM CONSTANTEMENTE AO SUESTE DA ÁSIA REFORÇOS NORTE-AMERICANOS

BANGUECOQUE, 6 — A embaixada dos Estados Unidos anunciou hoje que aquele país enviou para a Tailândia como medida preventiva duas esquadrilhas tácticas de caças depois de ter consultado o Governo da Tailândia. A embaixada acrescenta que continuam ainda as consultas e fontes americanas declararam que alguns dos aviões a jacto das duas esquadrilhas já estavam na Tailândia. — REUTER.

*

HONOLULU, 6—Duas esquadrilhas de caças e aviões de reconhecimento a reacção que largaram do continente americano, fizeram escala na base aérea de Hickam. Parte dos caças, «super-sabre floo», seguirá para o extremo oriente. Abastecedores KC 135 permitir-lhes-ão o voo sem escala. Pensa-se que este movimento se relaciona com a crise no sueste asiático. Nas Hawai, 16 000 homens da 25.ª divisão de Infantaria e 7 000 fuzileiros navais continuam em pé de guerra. — F. P.

*

BANGUECOQUE, 6 — Caças a reacção e tropas americanas provenientes das Filipinas e de Okinawa chegaram à Tailândia onde 41 tan-

O MELHOR CAFÉ é o da BRASILEIRA PORTO

Informa Adam Kellett-Long, de Pequim:

A REACÇÃO DA CHINA às represálias dos Estados Unidos

deve consistir numa intensificação de ataques ao Vietname do Sul

O Governo de Pequim só atacaria directamente os norte-americanos se tivesse o apoio da Rússia

PEQUIM, 6 — Para os observadores estrangeiros, Hanoi não pode deixar de dar adequada resposta aos ataques aéreos americanos e consideram possível que essa resposta se concretize numa ofensiva terrestre contra o Vietname do Sul. — F. P.

*

PEQUIM, 6—(De Adam Kellett-Long, correspondente da «Reuter») **— Observadores desta capital, afirmaram, hoje, que as intenções imediatas da China não foram tornadas claras, na comunicação emitida pelo Governo comunista chinês.**

Os observadores disseram que, o documento podia ser a base para um ataque imediato dos chineses no Golfo de Tonkin, embora não fizesse referência a qualquer acção imediata contra os Estados Unidos.

Por outro lado, podia ser simplesmente a justificação para acção futura, em caso de nova deterioração da situação Indochina.

A maior parte dos diplomatas desta capital, está convencida de que a China não quer, a despeito da dureza das suas palavras, de se envolver num conflito directo com os Estados Unidos no Sueste da Ásia, especialmente se não for garantido apoio militar soviético. — REUTER.

A DECLARAÇÃO DA CHINA CONTINENTAL

HONG KONG, 6 — A agência noticiosa oficial «Nova China» informou que o Governo chinês afirmara hoje que a agressão dos Estados Unidos contra o Vietname do Norte significava agressão contra a China.

A comunicação citada pela agência noticiosa «Nova China», repetia a acusação do Vietname do Norte de que os Estados Unidos engendraram em 4 de Agosto o incidente no Golfo de Tonquim, durante o qual os americanos afirmaram que dois contratorpedeiros dos Estados Unidos foram atacados por alguns barcos torpedeiros norte-vietnamitas.

O documento declarava ainda que o Vietname do Norte não tinha um único barco de guerra nessas águas, onde navios da Marinha dos Estados Unidos se encontravam nessa noite, acrescentando: «Os factos provaram e continuarão a provar que este denominado incidente é uma mentira descarada, engendrada propositadamente pelo imperialismo dos Estados Unidos, a fim de estender a guerra na Indochina».

A comunicação continuava afirmando que os Estados Unidos tinham feito já «muitas provocações armadas» contra o Vietname do Norte, incluindo o bombardeamento no princípio deste mês de cidades costeiras.

O comunicado concluía: «Os povos do mundo não serão enganados de qualquer modo. O crime dos imperialistas dos Estados Unidos de estenderem deliberadamente a guerra não pode, de qualquer maneira, ser encoberto».

A comunicação avisava que a «dívida de sangue» em que incorreram os Estados Unidos para com o povo vietnamita deve ser paga e considerava que o ataque aéreo de ontem dos Estados Unidos contra o Vietname do Norte ultrapassara a «berma da guerra». Declarava ainda que o Governo dos Estados Unidos deve cessar imediatamente as provocações armadas contra o Vietname do Norte, acrescentando: «De outra maneira, o Governo dos Estados Unidos deve ser considerado responsável por todas as graves consequências que derivem dessa agressão».—REUTER.

AVISO SOLENE DE PEQUIM

PEQUIM, 6 — O «Jornal do Povo» publica um artigo de fundo cujos termos constituem, depois da declaração do governo chinês, novo aviso ao governo de Washington. O fundista escreve, nomeadamente:

«Cumpre-nos declarar da maneira mais grave, aos agressores americanos, que já vai longe o tempo em que perpetrar as agressões que lhes aprouvessem e em que os países vítimas suas nada mais podiam fazer de que entregar-se à mercê dos atacantes, sem possibilidades de se defenderem, não digam, mais tarde, que ninguém os preveniu a tempo e horas... se os Estados Unidos intensificarem a agressão armada contra a R.D.V., o povo heróico do Vietname infligirá nova punição ao imperialismo americano...». — F. P.

A CHINA CONTINENTAL PARECE ESTAR A CONCENTRAR 300 MIL SOLDADOS NO SUDOESTE DO SEU TERRITÓRIO

TAIPÉ, 6 — O jornal de língua inglesa «China Post» afirma que os comunistas chineses estão a concentrar 300.000 soldados no Sudoeste da China, aparentemente para consolidar o seu apoio da «agressão do Vietname do Norte contra o Vietname do Sul».

O Ministério da Defesa Nacionalista recusou-se a confirmar ou a desmentir essa notícia.

Citando círculos nacionalistas autorizados, o jornal diz que os comunistas têm estado a enviar tropas do centro e do Sudeste da China para as zonas que fazem fronteira com o Vietname do Norte. Também uma divisão aérea foi recentemente transferida para a ilha da Hainan, que fica situada entre o Golfo de Tunkin e o Mar do Sul da China. Pelo menos seis submarinos da China Comunista foram enviados para Kulin, base na costa Sul daquela ilha — acrescenta o jornal. — REUTER

Os que gostam de Café bebem SICAL

Faleceu o actor britânico Sir Cederic Hardwicke

NOVA IORQUE, 6 — O actor britânico «Sir» Cederic Hardwicke morreu hoje com 71 anos, depois de estar internado três semanas num hospital com uma doença do aparelho respiratório.

O actor veterano estreou-se aos 12 anos a representar «O Mercador de Veneza» quando ainda pensava estudar para médico. Mais tarde abandonou os estudos e dedicou-se à profissão de actor de teatro, começando a aparecer em filmes mudos e mais tarde em diversos clássicos do cinema tais como «Ricardo III» e «Rommel, a Raposa do Deserto». — R.

A CHINA DE PEQUIM FORNECE ARMAS À ÁFRICA DO SUL

E COMPRA BARCOS À GRÃ-BRETANHA

A IMPRENSA DA UNIÃO INDIANA ATACA, POR ISSO, A CHINA POPULAR

MOSCOVO, 6 — O «Pravda» publicava, hoje, informações indianas, segundo as quais a China estava a negociar armamento com a África do Sul.

Citando o «Indian Express», o jornal afirmava que, enquanto o Governo chinês «promete, alto e bom som, auxílio aos patriotas sul-africanos», fornece a Pretória armas para os combater.

O «Pravda» citava, também, alguns jornais indianos como tendo afirmado que era um facto estabelecido o fornecimento de explosivos à África do Sul pela China, explosivos que poderiam ser usados contra os nacionalistas africanos. — REUTER.

*

LONDRES, 6 — A China Popular passará a encomenda a um estaleiro britânico, sob reserva de acordo sobre as minúcias técnicas do contrato — declarou, ontem, o informador de uma missão da Indústria britânica de construção naval, que acaba de efectuar uma visita de estudo de duas semana, a Pequim.

A missão estudou as necessidades da China Popular, e, segundo o informador, aquele contacto permitirá à Grã-Bretanha uma participação no programa de construção marítima da China. — F. P.

Acidente de viação em plena estrada com um submarino de algibeira

PORI (Finlândia), 6 — Deu-se um «acidente rodoviário» com um submarino «de bolso», da Alemanha Ocidental, que era transportado num caminhão para a Exposição Comercial e Industrial.

O acidente — o primeiro que se verifica numa estrada, com um submarino — deu-se quando, à passagem do caminhão com o submarino «Beberia», destinado apenas a um tripulante, o pavimento abateu. Os danos não foram grandes e o submarino pode ser apresentado na Exposição. — ANI.

Presos cinco contra-revolucionários argelinos

ARGEL, 6 — O «Alger Republicain» anuncia a prisão de cinco «contra-revolucionários» na região de Constantine. Acrescenta que a Polícia recuperou armamento importante.

Faleceu o ministro argentino da Economia

BUENOS AIRES, 6 — O dr. Eugénio Blanco, de 70 anos, ministro da Economia do Governo da Argentina, faleceu ontem de manhã vitimado por uma crise cardíaca. — F. P.

O PROBLEMA DE CHIPRE

»——» (Cont. da 1.ª página)

mam — há indicações de que os cipriotas gregos procuram dirigir-se para o Norte, a fim de isolar e, possivelmente, tomar as aldeias cipriotas turcas de Mansoura e Kokkina, que se situam nos únicos portos costeiros em poder dos turcos, alegando-se que têm sido usadas para infiltrar armas e homens da Turquia na ilha.

Um informador da organização revelou que, embora a situação na área fosse ainda tensa, esperava que não se registassem novos tiroteios.

Um comunicado cipriota grego sobre os combates de ontem à noite afirmava que, a qualquer tentativa da parte turca para melhorar as suas posições militares, responder-se-ia «com o uso das armas».

Segundo notícias não confirmadas, à área turca de Papiios, na costa Sudoeste, foi cortado o abastecimento de água, alegando-se que a população não pagava as contas.

Círculos das Nações Unidas informaram que, pelo menos, cem cipriotas turcos encontram-se fortemente entrincheirados no cimo do monte, opondo-se ao avanço dos gregos.

Os esforços para obter o cessar-fogo empreendidos pelo coronel Jonas Waern, comandante do contingente sueco, não tiveram resultado até agora, o que leva a crer — ainda para os círculos da ONU — que a recusa cipriota grega indica que o tiroteio faz parte de uma operação planeada.

As Nações Unidas anunciaram um afrouxamento da tensão na cidade murada de Nicósia esta tarde, em sequência da retirada das duas restantes posições armadas dos cipriotas turcos e uma dos cipriotas gregos, que faziam a cobertura da Rua Paphos. — ANI.

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 7.ª página)

Ferd'nand, funcionário na Alfândega, desconfiou do volume!

DIÁRIO DE LISBOA

A CONCRETIZAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA CORTICEIRA

NO CONCELHO DE VILA DA FEIRA

Uma comissão de corticeiros do Norte do País, foi, ontem, recebida pelo ministro da Economia, a quem foram agradecer a concessão dum alvará para a formação de uma sociedade de indústrias de cortiça na Vila da Feira, distrito de Aveiro.

Esta sociedade, denominada «Inacor» (Indústria de Aglomerados de Cortiças) constitui-se para explorar a indústria de aglomerados, completando-se deste modo a indústria corticeira nortenha, que até aqui só explorava a indústria preparadora de cortiça e transformadora rolheira.

Com esta indústria, satisfaz-se um anseio de todos os habitantes da região, que há muito pretendiam concretizá-lo.

A comissão de corticeiros era formada pelas forças vivas do distrito, nomeadamente presidentes das Juntas de Freguesia, accionistas da nova sociedade, presidentes do Município de Vila da Feira e do Conselho de Administração da «Inacor», respectivamente, drs. Domingos Coelho e Henrique da Silva Sousa e governador civil de Aveiro, dr. Manuel Lousada.

O ministro da Economia pronunciando o seu discurso perante os membros da comissão de Vila da Feira

A importância da nova indústria para o distrito de Aveiro salientada pelo chefe do distrito

O ministro da Economia, que tinha a seu lado o subsecretário de Estado da Indústria, recebeu a comissão no gabinete de trabalho deste membro do Governo.

Falou primeiro, o chefe do distrito, que afirmou a sua satisfação por poder agradecer ao ministro da Economia, em nome do distrito, a concessão do alvará da nova indústria. Salientou que todos estão dispostos a trabalhar para o engrandecimento da economia nacional e acrescentou que o distrito de Aveiro, um dos mais densamente povoados, carece ser amparado com novas possibilidades para que o progresso que ali se regista não cesse.

Terminou salientando que o ministro Teixeira Pinto, ao atender as legítimas aspirações de Aveiro, está necessàriamente a servir toda a causa nacional.

Discurso do presidente do conselho de administração da «Inacor»

Falou, a seguir, o presidente do Conselho de Administração da «Inacor», sr. dr. Henrique da Silva Sousa, que disse:

«Senhores ministro e subsecretário de Estado,

A nossa presença, neste momento, foi determinada por um sentimento de gratidão e de homenagem.

De gratidão por se ter dado satisfação a um anseio justo de todos os industriais que fazem da actividade corticeira que exercem uma das fundamentais razões da sua existência, ao conceder a competente autorização para ser instalada no concelho da Feira uma unidade aglomeradora de cortiça.

Deste modo, vemos totalmente industrializados junto das fábricas de rolhas os produtos que até agora ou são exportados em bruto ou transportados para as distantes fábricas de aglomerados que no Sul do País contribuem para o progresso e boa rentabilidade das unidades rolheiras que aqui se localizam.

Concentram-se, as indústrias transformadora simples e preparadora de cortiça da região nortenha num óptimo mercado de mão-de-obra, tanto no espírito qualitativo como no quantitativo. Mas, porque se distancia dos grandes mercados produtores de cortiça, sente as dificuldades inerentes a este condicionalismo natural, fortemente agravadas pelo obrigatório transporte para o Sul dos resíduos que resultam da fabricação de rolhas e que representam mais de 70 por cento do total da cortiça laborada.

A nova unidade de granulados e aglomerados não só vai absorver a produção dos resíduos da cortiça das fábricas de rolhas do Norte como contribuirá para um total aproveitamento das cortiças virgens e falsas que se produzem desde as Beiras até ao Minho e valorizará estes produtos agrícolas que são aproveitados ou vendidos pelo lavrador a baixos preços por não terem adequado nível de procura.

Por mais intenso que seja o desenvolvimento económico nacional e por maior que seja a expansão externa de outros sectores, o corticeiro manterá o papel relevante que se evidencia na nossa balança de pagamentos.

Para tal concorre um conjunto de factores, alguns dos quais são o reflexo de uma acertada política de expansão da cultura dos nossos montados de sobro e a excelente qualidade dos respectivos produtos e na medida em que os materiais sintéticos não evoluam técnica e economicamente, a riqueza silvícola continuará a contribuir para o nosso desenvolvimento económico de uma forma ímpar.

Com a nova unidade que se vai erguer no concelho da Feira, que obedecerá aos requisitos impostos pela técnica moderna com elevada produtividade e com a dimensão adequada à absorção das matérias primas existentes no Norte do País, fica eliminado o vício flagrante que existia na estrutura do sector corticeiro desta região.

Fundamentar-se-á numa base de elevado nível técnico e numa estruturação racionalmente planificada a nova unidade, que terá uma produção inicial de 24 000 quilos diários de aglomerado negro, além do aglomerado branco e o granulado e assegurará a perfeita coordenação dos interesses gerais da economia corticeira nacional, com os interesses regionais que esclareceram o superior e justo critério de V. Ex.ª e evidenciaram as vantagens da sua instalação. Temos conhecimento da necessidade imperiosa de uma disciplina ordenada no sentido de evitar concorrências menos sãs nos mercados das matérias primas e tendente a assegurar os níveis de preços e qualidade dos aglomerados da produção nacional. Temos a consciência da responsabilidade que a partir de agora nos incumbe assumir e porque temos essa consciência quisemos vir à presença de V. Ex.ª para com o testemunho de todos, expresso pela minha voz, asseverar a nossa perfeita integração dentro dos princípios fundamentais de uma política económica sã, pregressiva e tão perfeitamente coordenada, princípios que vêem sendo ùltimamente bem difundidos pelo Ministério da Economia, através das conferências e brilhantes lições que o ministro vem dando ao País.

Por essa confiança depositada na indústria nortenha, que tem dado ao País, anualmente, centenas de milhar de contos em divisas, V. Ex.ª é credor da nossa gratidão, e, em especial, da minha parte, que tive a honra de ser o fundador da nova empresa.

Viemos prestar o preito de homenagem respeitosa, não só imposta pelo critério isento, que presidiu à concessão do alvará, com também pela coragem e serenidade da decisão, que, sobrepujando-se aos interesses individuais, enveredou pela aceitação daquele que evidenciava a necessidade de se alargar o âmbito de condicionalismo em que nos encontrávamos autorizando a instalação das duas unidades que faltavam, uma no Norte e outra em Évora.

Esta unidade do Norte, ao constituir-se em sociedade anónima, na qual foram interessados todos os industriais da região que nela desejaram participar — só não são accionistas os que não quiseram — veio congregar forças económicas, que vagueavam dispersas, sujeitas a um mercado de procura que, além de restrito, era pràticamente monopolista.

Porque V. Ex.ª, através de um despacho inteligente conseguiu: soldar elos desligados de uma cadeia, congraçar industriais de um ramo para a exploração de um outro que lhe é a fim liberalizar disciplinadamente uma actividade industrial básica no País, sem anarquizar, visto ter autorizado apenas as duas unidades industriais indispensáveis a um aproveitamento valorizado e total das matérias primas produzidas pela agricultura e indústria nortenha; porque V. Ex.ª mostrou uma vez mais a vontade indómita que o anima de renovação necessária da economia nacional, renovação ponderada, programada e racionalizada; porque V. Ex.ª, ao impor a sociedade que se criou, estabeleceu uma coordenação perfeita dos interesses corticeiros de todo o Norte do País, nomeadamente do distrito de Aveiro, é V. Ex.ª credor das nossas homenagens, do nosso respeito e da nossa gratidão. E, para o expressar de forma iniludível, os meus conterrâneos e sócios quiseram vir à presença de V. Ex.ª, acompanhados das entidades mais responsáveis do distrito, a quem, com a devida vénia de V. Ex.ª apresento os meus respeitos, agradecer a deferente honra concedida.

Por tudo, senhores ministro e subsecretário, muito e muito obrigados.

A exportação de cortiça da região de Aveiro iguala a do Vinho do Porto

Depois, usou da palavra o presidente do Município de Vila da Feira que agradeceu ao ministro da Economia e ao subsecretário da Indústria, o melhoramento dado ao seu concelho e salientou a dedicação com que aqueles dois membros do Governo exercem as suas funções.

Disse, a seguir, que foi precisa uma lufada de ar fresco para dar atenção a um assunto que durante tanto tempo se arrastou e que tanto interessa ao desenvolvimento do seu concelho, que é o maior de Aveiro e um dos maiores do País: 85.000 habitantes e 31 freguesias.

Recordou que a exportação de cortiça da sua região iguala e, às vezes, excede, a exportação do Vinho do Porto, para pôr em relevo o quanto vai beneficiar a região, a indústria agora criada.

Acrescentou que com esta concessão o Governo atestou a devoção ao bem comum e à integridade que concretiza a sua acção.

Fez o elogio do dr. Henrique Silva e Sousa e dirigiu um apelo ao ministro da Economia para que sejam satisfeitas todas as pretensões das demais actividades do concelho de Aveiro que mais possam contribuir para o progresso de Vila da Feira.

A necessidade da descentralização da indústria salientada pelo ministro da Economia

Falou, por último, o ministro Teixeira Pinto. Começou por render homenagem a um economista ali presente, cujas qualidades e saber ultrapassam fronteiras e são reconhecidas, até, noutros países: o prof. Fernando Seabra, director da Faculdade de Economia do Porto.

Depois, justificou a razão por que havia recebido no gabinete do subsecretário da Indústria aquela comissão: porque a ele se devia, principalmente, a concessão do novo alvará.

Referiu-se à importância do distrito de Aveiro, que, pela sua localização e actividade das suas gentes, pode ser um agente catalizador das actividades do País. Acrescentou que o surto de desenvolvimento que se regista em vários sectores da economia nacional pode ser acompanhado por aquele distrito, e, depois, acentuou que há necessidade de descentralizar as zonas industriais do País localizadas em Lisboa e no Porto. Manifestou a esperança de que em breve o Ministério da Economia poderá publicar diplomas para legislar essa descentralização e afirmou que o distrito de Aveiro estava de parabéns, pois, acentuou, o melhoramento obtido devia-se à iniciativa local, ao esforço de muitos e à isenção do subsecretário de Estado da Indústria.

Terminou por salientar que com esta decisão se provava mais uma vez que para além de desentendimentos pessoais, para lá do desenvolvimento dum grupo restrito, interessa muito mais o desenvolvimento de uma região.

Um contratorpedeiro da Armada italiana

entrou no Tejo, donde largará no próximo domingo

Chegou ontem ao Tejo, proveniente do porto de Brest, França, ficando atracado na doca de Xabregas, o contratorpedeiro lança-mísseis da Armada italiana «Indómito», que é comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Lorenzo Dutto e traz 355 oficiais, sargentos e praças.

O «Indómito», que quando entrava no Tejo deu as salvas do estilo, desloca 3800 toneladas e mede 124 metros de comprimento, sendo uma das mais modernas unidades da Marinha de guerra italiana.

Após a manobra de acostagem, entrou a bordo o oficial do Comando Naval do Continente, seguido do adido naval italiano e oficial de ligação tenente Eurico Neves da Costa.

Seguidamente, o capitão-de-mar-e-guerra Lorenzo Dutto, acompanhado pelo adido naval do seu país e pelo tenente Neves da Costa, apresentou cumprimentos na embaixada de Itália e no Comando Naval do Continente, recebendo, depois, a bordo do navio que comanda, a retribuição destas visitas.

Ao começo da tarde, o embaixador da Itália ofereceu um almoço à oficialidade do «Indómito», que permanecerá no Tejo até 9 do corrente.

Amanhã, depois das 17 horas, o navio é visitado pelos membros da ...nia italiana no nosso País e, no ...ingo, às 10 horas, é celebrada ...sa a bordo daquela unidade da Armada italiana.

A freguesia de Lourosa

agradeceu ao ministro das Corporações a sua recente visita àquela localidade

O ministro das Corporações e Previdência Social, recebeu ontem, ao fim da tarde, uma numerosa comissão representativa das várias actividades da freguesia de Lourosa, que, acompanhada dos srs. drs. Manuel Lousada e Silva Coelho, respectivamente, governador civil de Aveiro e presidente do Município de Vila da Feira, lhe foi agradecer a visita de trabalho recentemente feita àquela progressiva povoação.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalharam, ontem, os ministros da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros.

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar recebeu os oitenta e três estudantes universitários da «Acção Académica» que vão efectuar uma viagem de estudo às províncias de Angola e Moçambique.

Ministro do Interior

O ministro do Interior recebeu o governador civil de Portalegre e os presidentes dos Grémios da Lavoura da região.

Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu, ontem, o embaixador dos Estados Unidos em Lisboa.

Ministro das Obras Públicas

O ministro das Obras Públicas recebeu, ontem, o sr. dr. Correia Figueira, com quem conferenciou sobre assuntos de turismo da serra da Arrábida e Castelo de S. Filipe, em Setúbal.

Ministro das Corporações

Com o ministro das Corporações e Previdência Social trabalharam ontem os delegados do I.N.T.P. em Angra do Heroísmo e Ponta Delgada. Entre outros assuntos de interesse para aquele arquipélago, foi elaborado o programa da visita que o ministro deverá efectuar aos Açores, no próximo mês de Setembro.

Foram fixados os preços de venda ao público

de carne de vitela em todos os distritos do Continente

A folha oficial publica uma declaração da Comissão de Coordenação Económica—Secretaria de Estado do Comércio — que fixa os preços máximos de venda ao público de carne de vitela em todos os distritos do Continente.

Os preços são os seguintes: — lombo, 50$00; perna, cheio, agulha e sete da pá, sem osso, 50$00; com osso, 38$00; costeletas do lombo, 40$00; costeletas com pé, 36$00; restos da pá, fundo, 26$00; cachaço, 26$00; chambão (nispos), 20$00; peito, aba (fraida) e rabo, 20$00; rim limpo, 50$00; gordura, 4$00; ossos, 2$00.

ORDEM DO EXÉRCITO

Foi publicada a Ordem do Exército n.º 14, 2.ª série, do corrente ano, que entre outras insere as seguintes disposições:

Adidos — Guiné — Brigadeiro Gaspar Maria Chaves Marques de Sá Carneiro, col. mil. tenente-coronel eng. José Augusto Tribolet e majores Mário de Aguiar Gonçalves Dente e Júlio Teófilo de Assunção Vila Verde.

Reserva — Brigadeiro Alvaro de Oliveira, coronel Mário dos Santos e capitão Horácio Maia Consolado.

Promoções — Foram promovidos aos actuais postos os seguintes oficiais: coronel João Mascarenhas Viana de Lemos; tenentes-coronéis Artur Vieira e Armando Luís Rebelo da Silva; majores Carlos Augusto Coutinho de Almeida Cordeiro; capitães Januário Fernandes Duarte e Isaac Lopes da Silva.

Colocações e Transferências — Transportes, brigadeiro Fernando Louro de Sousa; Angola, brigadeiro Edmundo da Luz Cunha; Fortificações, coronel João Correia de Magalhães Figueiredo e major José Augusto Fernandes; R. I. 13, tenente-coronel Francisco Manuel da Costa Almeida; Cav. 3, major António Octávio Dias Machado; Ed. Física, major José da Silva Pinto Ferreira.

Organização Corporativa

Concessão de subsídios de tuberculose e maternidade

Em cumprimento de um despacho do ministro das Corporações, publicado no «Diário do Governo», a concessão dos subsídios de tuberculose e de maternidade, tal como são regulamentados nas normas XV e XIX, respectivamente, do despacho de 18 de Novembro de 1963, publicado na folha oficial n.º 280 (2.ª série), de 29 de Novembro de 1963, não depende de decurso de período de espera, pelo que os referidos benefícios deverão ser atribuídos a partir do primeiro dia de impedimento.

Concessão de abono de família

Por despacho do ministro das Corporações e Previdência Social foram equiparados para efeitos de concessão de abono de família, a secundários os cursos ministrados no Instituto Francês de Lisboa e o Curso de Preparatórios ministrado no Colégio Missionário La Salle, de Barcelos; a médio o 1.º ano do curso filosófico ministrado neste último estabelecimento de ensino.

Nos termos do parágrafo 2 do artigo 2 do decreto lei n.º 33512 de 29 de Janeiro de 1944 com nova redacção dada pelo decreto lei n.º 43184 de 23 de Setembro de 1960 a matrícula e frequência nos referidos cursos secundários e médio, concedem direito ao abono de família até aos 18 e 21 anos de idade, respectivamente.

Prosseguiram os trabalhos

do XIII Concurso de Formação Profissional

Os embaixadores de Espanha, Suíça e Dinamarca, visitaram, ontem, os locais de trabalho, do XIII Concurso de Formação Profissional, na Escola Marquês de Pombal.

O dr. Carlos Proença, director-geral do Ensino Técnico Profissional, fez uma exposição sobre o ensino técnico, entre nós na sessão do conselho internacional. Naquela reunião estavam presentes além dos delegados, técnicos e oficiais do concurso, o comissário nacional da Mocidade Portuguesa e um representante do Governo alemão para os assuntos técnicos e económicos.

*

O titular da pasta da Educação, visita, hoje, a Escola Industrial Marquês de Pombal, onde assistirá às provas do concurso.

CARREIRAS AÉREAS

Regressou a Luanda no avião da TAP, o tenente-coronel Jacinto Medina, deputado à Assembleia Nacional e director da Aeronáutica Civil da província de Angola.

O subsecretário da Administração Ultramarina

recebeu uma representação de alunos das Escolas do Cuima e da Bela Vista, ambas de Angola

O sr. prof. dr. Silva Cunha, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, recebeu ontem, em audiências que se revestiram da maior cordealidade os alunos das Escolas do Magistério Primário do Cuima e da Bela Vista (Angola) que se encontram de visita à Metrópole, e os grupos representativos do folclore daquela província ultramarina, que se deslocaram à Mãe-Pátria para tomar parte no Festival Internacional de Santa Marta de Portuzelo.

Os visitantes expressaram àquele membro do Governo o seu reconhecimento pelas facilidades concedidas para as digressões e a profunda satisfação com que visitam a Metrópole. O sr. prof. dr. Silva Cunha agradeceu os cumprimentos e pôs em relevo a utilidade do intercâmbio entre as várias parcelas do território pátrio com vista ao reconhecimento mútuo das realidades da Nação.

CASOS DO DIA

Duas dezenas de pessoas sem abrigo e sem haveres que um violento incêndio destruiu na Azinhaga do Poço de Cortes

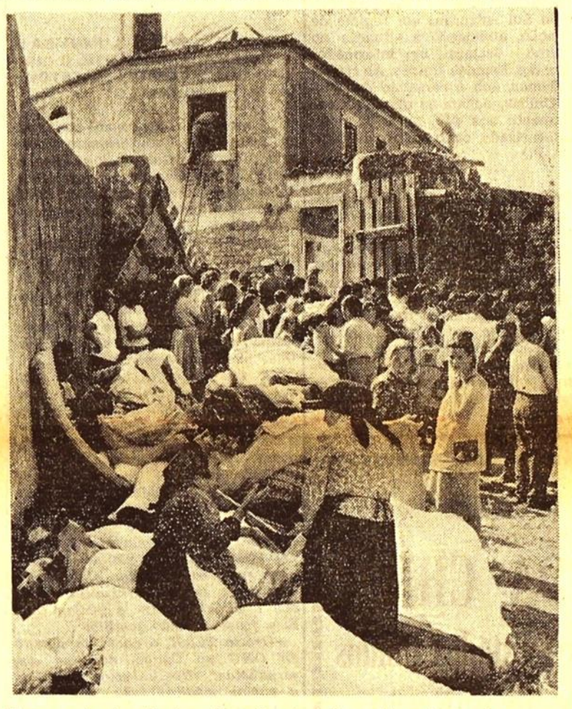
Ontem de manhã, quando o operário Alvaro Fernandes, que trabalha num turno da noite numa empresa industrial de Cabo Ruivo e que reside num velho prédio da Câmara Municipal, no Pátio da Penha, na Azinhaga do Poço de Cortes, local situado nos montes sobranceiros à Avenida Almirante Gago Coutinho, de muito difícil acesso, chegou a casa e quando se preparava para descansar, foi alertado pelo fogo que irrompia do sótão onde habitava na companhia de seis filhos, dos 6 aos 19 anos, e da sogra, habitação de dimensões reduzidas, onde dificilmente poderiam viver quatro pessoas, quanto mais nove, que era o total daquela família.

Noutras dependências residiam várias famílias, também mais ou menos numerosas, e no rés-do-chão a sr.ª Margarida Fernandes da Silva, de 75 anos, inválida, acompanhada por seu neto, José Lopes Tavares.

Uma hora depois de se encontrar em casa, isto é, pelas 9 horas, os membros da família acordaram meio sufocados pelo intenso fumo que envolvia o sótão. Rápidamente, as chamas consumiram as traves do telhado e, num ápice, o prédio ardia por forma assustadora. O telefone mais próximo do local estava situado a centenas de metros de distância e para lá chegar houve que saltar montes e vales. Quando os bombeiros foram avisados, mais de uma hora depois, nada podiam fazer, porque o prédio era já um autêntico braseiro, rodeado por homens, mulheres e crianças, que em gritos aflitivos acarretavam água nas mais variadas vasilhas, tentativa desesperada que não serviu para nada.

Foram imensas as dificuldades que se depararam aos bombeiros para fazer avançar o material através de ingremes azinhagas. Conhecedores da falta de água, os Sapadores Bombeiros mandaram avançar para o local autotanques com cerca de 12 000 litros de água, mas rebentaram os pneus de dois dos veículos. Um, mesmo assim, ainda chegou ao local.

Apesar dos esforços titânicos dos populares e dos bombeiros, o fogo destruiu totalmente o prédio, deixando sem lar e haveres, cerca de duas dezenas de pessoas.



Eis as paredes do velho barracão, após o incêndio, vendo-se algumas das poucas coisas que se salvaram

×

O carro galgou o passeio e foi colher três indivíduos que estavam numa esplanada, ferindo-os

Na Amadora, um automóvel que rodava na rua principal, por erro de manobra, galgou o passeio e foi colher sobre o mesmo, numa esplanada de uma cervejaria, três homens que ali se encontravam — um cliente da casa, o engraxador que presta serviço naquela cervejaria e um cauteleiro — respectivamente Alfredo Teodoro, de 65 anos, morador na Avenida Gago Coutinho, 77; Francisco do Patrocínio Estrela, de 60 anos, residente na Travessa dos Arneiros, 81 e José Aguiar, de 78 anos, da Avenida Pedro Alvares Cabral, 39.

Os três feridos foram conduzidos ao Hospital de S. José, onde receberam tratamento.

Colhida por um automóvel cujo condutor se pôs em fuga após o desastre

Foi colhida por um automóvel, cujo condutor se pôs em fuga com o veículo, na estrada de Odivelas-Caneças, e veio receber tratamento no Hospital de Santa Maria, Maria da Conceição Oliveira, de 50 anos, moradora na Ponte da Bica, Odivelas.

Vítima de atropelamento

Deu entrada no Hospital de São José, por ter sido colhido por um automóvel na Avenida Dr. António José de Almeida, ficando muito ferido nas pernas e no baixo ventre, Miguel de Almeida Figueiredo, de 16 anos, servente de pedreiro, residente na Rua Barão de Sabrosa, 200.

Criança colhida por uma motorizada

Por ter sido colhida por uma motorizada, perto de casa, foi transportada ao Hospital de Santa Maria, muito ferida, a pequenita Aida Maria Rato de Almeida, de 4 anos, moradora em S. Sebastião de Guerreiros, Loures. Ficou internada na Sala de Observações.

Gravemente atropelada por um automóvel

Recolheu ao Hospital de S. José, muito ferida, Celisa Isabel Lopes, de 24 anos, operária conserveira, residente no sítio das Hortas, em Vila Real de Santo António, que perto da residência foi colhida por um automóvel. Ficou internada na Sala de Observações em estado que inspira cuidados.

Acometido de doença súbita e mortal

Foi removido para o Instituto de Medicina Legal, o cadáver de José Rodrigues Caramão, de 65 anos, que faleceu subitamente na barraca que residia no Casal de Brito, Algés.

Cadáver identificado

No Instituto de Medicina Legal, foi ontem identificado o cadáver daquela mulher que, conforme ontem noticiámos, fora retirada do Tejo, perto do Beato, pelos baldes de uma draga, pertencente à Administração do Porto de Lisboa.

Trata-se de Madalena Anacleto Cordeiro, de 78 anos, residente na Rua de Marvila, 84, donde desapareceu no passado domingo.

Cinco feridos devido a travagem brusca do carro em que seguiam

Na estrada que liga Sintra a Cascais e já perto de Alcabideche, registou-se, ontem à tarde, um acidente de automóvel, devido a uma travagem brusca, que projectou o veículo para fora do leito da estrada e no qual seguiam cinco pessoas, as quais ficaram todas mais ou menos feridas, das quais ficaram internadas no Hospital de Cascais: Segismundo Duarte Ramos Morgado, de 41 anos, condutor do automóvel, morador na Calçada de S. Pedro, 55, em Sintra; Carlos Manuel Figueiredo Ramos, de 18 anos, residente na mesma morada; e Maria Madalena Fonseca Cunha Viana, de 13 anos, moradora na Rua dos Lírios, 11, em Mem Martins.

Os dois restantes feridos foram conduzidos ao Hospital de S. José, onde ficaram internados: Ana Maria Cunha Viana, de 17 anos, da Rua dos Lírios, 11, Mem Martins, e irmã da Maria Madalena; e João Maria de Azevedo e Silva Sá Chaves, de 19 anos, residente na Quinta de S. Pedro, Sintra.

Vítima de queda há dias, não resistiu aos ferimentos

Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, vítima de queda grave, Avelino Rodrigues, de 47 anos, que residia na Travessa do Baluarte, 15-1.º. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

O calor parece tender a baixar

pois ontem os termómetros registaram em Lisboa menos seis graus do que no dia anterior

A onda de calor que há dias tem assolado o País, parece dar sinais de baixar deixando de atormentar as populações que nestes últimos dias já bastante sofreram com as subidas constantes do termómetro.

Nada menos de seis graus foi quanto os termómetros marcaram ontem a menos em relação ao dia anterior.

Hoje espera-se novo abaixamento de temperatura.

Diversas comunicações foram apresentadas

no Curso Internacional de Direito Comparado

Na Faculdade de Direito de Lisboa, com sessões de manhã e à tarde, prosseguiu ontem o Curso Internacional de Direito Comparado.

Foram apresentadas as seguintes comunicações: Direito Privado, «O problema das sucessões», M. M. Rheinstein; «Os contratos», M. G. Astuti» e «As sociedades comerciais», Sola Canizares; «O procedimento arbitral», prof. Palma Carlos; e Direito Público, «A responsabilidade do poder público», M. A. Drago; «O contencioso administrativo», M. M. Letourneur; «A ratificação dos tratados», prof. Gonçalves Pereira; e «A separação dos poderes dos países da Cammon Law», M. K. R. Simmonds.

Não se efectuou no Tribunal Militar Territorial

a audiência que estava marcada para ontem

Em virtude de estar a ser pintada a sala de audiências do Tribunal Militar Territorial, onde tem decorrido o julgamento dum grupo de militares que prestava serviço na Guiné e ali foram detidos em Agosto de 1962, não se efectuou a audiência que estava marcada para ontem.

O grupo é constituído pelos srs. capitão Amilcar Augusto Domingues; tenente médico dr. Rui de Lemos; alferes miliciano Jorge Dias da Silva; furriéis Manuel Quintino da Cruz e Eduardo Dias dos Santos; 1.º cabo José Dias Valente e o soldado Joaquim Martins Boino.

A acusação imputa-lhes intenções, como a de desertar para território estrangeiro e a de contactar com uma organização separatista do exterior.

A próxima audiência foi marcada para a próxima semana.

Seguiu para Nova Iorque

o novo adido militar junto da embaixada de Portugal em Washington

Seguiu ontem para Nova Iorque no avião da Pan American o novo adido militar de Portugal junto da embaixada em Washington sr. coronel Carlos Mariano Aires, oficial do Corpo do Estado Maior do Exército, que era acompanhado da esposa e teve no aeroporto afectuosa despedida vendo-se os srs. ministro do Exército e chefe do Estado Maior do Exército, oficiais superiores do Estado Maior e muitos amigos.

A Ordem do Santo Sepulcro

instituiu uma Fundação na Cova da Iria

No gabinete do ministro da Saúde, efectuou-se ontem, à tarde, a cerimónia da aprovação dos Estatutos de uma Fundação instituída pela Ordem do Santo Sepulcro e que se destina à construção e manutenção, na Cova da Iria, de uma casa para receber os cavaleiros da referida Ordem que vão ali em peregrinação.

PELO ENSINO

Nova reitora do Liceu Rainha D. Amélia

O «Diário do Governo» publicou, ontem, a portaria que nomeia reitora do Liceu Rainha D. Amélia, de Lisboa, a sr.ª dr.ª D. Marieta Especiosa Olinda Remédios.

Foi criado o lugar de subdirector nos Institutos Industriais e Comerciais

No «Diário do Governo» vem publicado um decreto-lei imanado do Ministério da Educação Nacional que cria nos Institutos Industriais e nos Institutos Comerciais o lugar de subdirector, que será exercido em comissão por um dos professores do quadro e remunerado com a gratificação mensal de 600$00.

Um feixe de notícias

A folha oficial publicou, pelo Ministério da Economia, um decreto que dá nova redacção aos artigos 3.º e 9.º do decreto n.º 42 354, que estabelece as características para o fabrico e apresentação comercial da margarina.

TAUROMAQUIA

PACO CAMINO foi colhido

MÁLAGA (ESPANHA), 6 — O célebre matador de touros Paco Camino foi colhido ontem à tarde quando participava numa tourada nesta cidade.

O touro que lidava feriu-o gravemente no estômago.

Paco Camino foi conduzido a um hospital, onde foi submetido a uma operação.—REUTER.

BATALHA Tel. 22407
Às 15,30 e 21,30 — M/12 anos
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES de
O HERÓI DO REGIMENTO
com JERRY LEWIS

TRINDADE
Às 15,30 e 21,30 — M/17 anos
A Rapariga que sabia demais
UM FILME DE «SUSPENSE» REALIZADO por MÁRIO BAVA

AMANHÃ — BATALHA — Às 15,30 e 21,30
Em cada ruela, um mistério!
Em cada bailarina uma tentação!
Em cada sombra, um perigo!
M/ 17 anos
GEORGE SANDERS · RICHARD JOHNSON
CAIRO
com FATEN HAMAMA · JOANNE COURT
Direc. WOLF RILLA · Produc. RONALD KINNOCH
MGM (Para 17 anos)

CARLOS ALBERTO Tel. 24540 — Às 15,15 e 21,15 — M/ 17 anos —» OS TÁRTAROS c/ Victor Mature e Orson Welles ★ UMA LUZ NA PRAÇA c/ Olívia de Havilland e Rossano Brazzi
Amanhã — M/ 17 anos —» O ÚLTIMO COUPLET e UM VERÃO VIOLENTO

SÓ ATÉ DOMINGO!
IRREVOGÁVEL DESPEDIDA DE UM TRIUNFO ESPANTOSO
A SENSACIONAL
LAURA ALVES em A IDIOTA
com PAULO RENATO
Luís de Campos ★ Carlos José Teixeira ★ Maria Laurent ★ Carlos Duarte ★ Nicolau Breyner ★ Lyne Motta ★ José Morgado
ADULTOS
NO SÁ DA BANDEIRA ÀS 21,30 H. | DOMINGO: Matinée às 16 h.

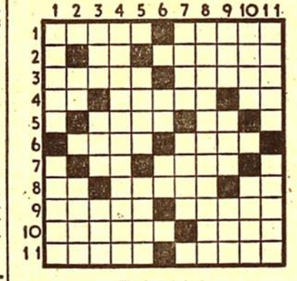
RIVOLI Tel. 23782/3
15,30 e 21,30 (M/12 anos)
UM FILME PARA AS MULTIDÕES!
OS MISTÉRIOS DE PARIS
com JEAN MARAIS e DANY ROBIN
Trabalho de alto nível artístico!
2.ª FEIRA: 15,30 e 21,30 (12 ANOS)
A LANÇA QUEBRADA
com SPENCER TRACY e JEAN PETERS
PREÇOS REDUZIDOS

TARDE 3.ª MEIA — Cine Joia — NOITE 9.ª MEIA
UM ÊXITO COMO NA ESTREIA!
Chá e Simpatia
DEBORAH KERR e JONH KERR
Absolutamente assombrosos!
— 17 Anos —
OLIMPIA CAMPANHA DE VERÃO
Tel. 21533
Tarde-3,30
Noite-9,30
O policial de EDGAR WALLACE
O Mistério do Círculo Vermelho
NO PROGRAMA: — 17 Anos
PAMPLINAS NO GINÁSIO

ENSINO
Escola Comercial de Oliveira Martins
SERVIÇO DE MATRÍCULAS
A inscrição dos alunos que já frequentaram a Escola efectua-se de 1 a 10 de Agosto.
A inscrição dos candidatos à primeira matrícula realiza-se de 11 a 20 de Agosto.
O serviço de matrículas é feito das 9 às 11,30, das 14 às 17 e das 19,30 às 22,30 horas, em todos os dias úteis, excepto aos sábados em que funciona das 9 às 12 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 217



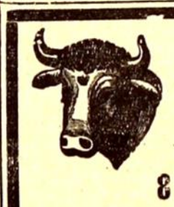
Horizontais: 1 — Rodeie — Apresente razões. 2 — Conjunção — Engelhem (frutos secos). 3 — Taberna — Sepa. 4 — Pertences — Ligavam — Gemido. 5 — Engordura — Nesse lugar. 6 — Conviva — Caminhe. 7 — Nota de música — Automóvel. 8 — Quarto — Duplicado. — Símbolo químico do alumínio. 9 — Apoquentar — Interjeição que designa satisfação ou afirmação. 10 — Com asas — Artigo (pl.). 11 — Observes — For pouco.

Verticais 1 — Mencionem — Voltam. 2 — Campeão — Designação dos antigos governadores árabes de terras de Espanha. 3 — Pronome pessoal — Grito de dor — Casa. 4 — Alegria. 5 — Prefixo que designa precessão — Prefixo que designa montanha.. 6 — Dirigia-se — Prefixo que designa intensidade, separação, oposição. 7 — Despacha — Nome que os antigos gregos davam aos instrumentos musicais de sopro. 8 — Demoliu. 9 — Grito — Passado — Pegadeira. 10 — Cuida com desvelo — Parecença. 11 — Estimais — O povo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 216

Horizontais: 1 — Na. Serenas. Im. 2 — Uno. Selos. Aro. 3 — Sire. Azar. 4 — Semiviros. 5 — Som. Lar. Põe. 6 — Anadose. 7 — Um. Ratonas. Si. 8 — Tal. Viril. Vir. 9 — Aço. Aveza. Ena. 10 — Vaia. Asa. Tral. 11 — Amais. Suais.

Verticais: 1—Nus. Escutava. 2—Anis. Maçam. 3 — Ore. Mar. Loia. 4 — Es. Em. Nava. Ai. 5 — Ré. Ilativa. 6 — Elevadores. 7 — Nó. Ironiza. 8 — As. Ar. Sala. Tu. 9 — Azo. Pés. Vera. 10 — Irás. Sinal. 11 — Mor. Retirais.



DOMINGO, 9 DE AGOSTO, ÀS 17,30
SENSACIONAL CORRIDA DE TOIROS NA PÓVOA
8 Bravos Toiros do Ex.mo Senhor LIMA MONTEIRO
CAVALEIROS: MANUEL CONDE e GASTON SANTOS
MATADORES: EFRAIN GIRON e JOSÉ SIMÕES
DOIS EXCELENTES ARTISTAS NA
ARTE DE MARIALVA:
FORCADOS AMADORES DE ÉVORA
Chefiados pelo Ex.mo Senhor JOÃO NUNES PATINHAS
SOMBRA desde 70$00 SOMBRA-SOL desde 50$00 SOL desde 35$00
SÓ SE RESPEITAM AS MARCAÇÕES ATÉ ÀS 12 HORAS DO DIA DA CORRIDA — Espectáculos para maiores de 6 anos

diário de Braga

Duas notícias agradáveis acerca do desenvolvimento industrial

Temos hoje duas notícias, deveras agradáveis, para os bracarenses, e também para os que não sendo bracarenses são todavia amigos de Braga, ambas relativas ao desenvolvimento industrial da cidade e da sua região. E ao darmos notícias desta importância, claro que estamos possuídos da maior alegria, até porque não se trata de simples promessas, nem de projectos com realização a distância mas, sim, de coisas concretas, positivas, de certezas. Uma dessas notícias, diz respeito ao desenvolvimento de uma indústria já existente; outra, à criação duma indústria nova, à qual já há tempos aludimos, e que recentemente se transportou para a realidade. A primeira, é nem mais nem menos que o desenvolvimento em grande escala, da fábrica de fiação há anos instalada nos Peões. No primeiro corpo dessa unidade fabril, que é dirigida por três técnicos da mais alta competência, está instalada há anos, uma fiação, com cinco mil fusos. Pois essa unidade será aumentada com outro corpo igual, e o número de fusos passará para dez mil. Desenvolvimento industrial; logo, desenvolvimento económico; logo, benefício para a cidade. Mas não ficará por aí, essa demonstração de progresso. Uma vez instalado o segundo corpo da fiação, logo será montado outro, este para uma coisa inteiramente nova na referida unidade, a secção de tecelagem. Ambas as instalações são assunto decidido, e como não podemos — ninguém pode duvidar da firmeza de ânimo dos proprietários do importante estabelecimento fabril — o acontecimento deve ser recebido pela cidade com a maior satisfação.

E agora vamos à indústria inteiramente nova, aquela da qual já falamos, embora de maneira reticente, pois então não estávamos habilitados ainda a «embandeirar em arco». Mas, desde então, as circunstâncias evoluíram radicalmente, e hoje estamos em situação de poder afirmar que é assunto decidido, a instalação em Braga, concelho, mais precisamente, na freguesia de Palmeira, duma unidade industrial para o fabrico de alumínio e seu aproveitamento. A escritura da sociedade que vai instalar a fábrica — as obras de instalação já tiveram início — foi assinada. Participam na sociedade elementos estrangeiros que já exploram a mesma indústria noutros países, e um conhecido e categorizado industrial bracarense, e seus filhos. As máquinas para a nova indústria, devem começar a chegar a Braga dentro de dois meses, pois foram adquiridas em Itália pelo técnico bracarense que faz parte, com sua família, da sociedade, organizada por forma a tomar em curto espaço de tempo desenvolvimento surpreendente, pois elevada percentagem do seu fabrico, destina-se a exportação.

Uma fábrica, mesmo pequena, seria sempre recebida com júbilo, numa terra cuja indústria é muito reduzida, e que há anos faz esforços tremendos para conseguir desenvolvimento no campo industrial. Mas quando se trata duma unidade de certo porte, e começa com a firme decisão de rápidamente tomar incremento surpreendente, o contentamento deve ser — e é, com toda a certeza — muito maior. Estamos habilitados a informar que na fase imediata à sua instalação, a fábrica de alumínio, que dará motivo a fixação em Braga de alguns técnicos estrangeiros, embora dotada com a maquinaria mais moderna e mais perfeita, de maneira a evitar tanto quanto possível a mão de obra, utilizará mesmo assim cerca de 600 empregados e operários. Será, portanto, no meio bracarense, uma unidade industrial de elevada categoria, talvez, até, como elemento de valor económico, a maior do concelho.

Os bracarenses vão exultar, certamente, com estas duas agradáveis notícias. Parece que, finalmente, a cortina que toldava o horizonte do desenvolvimento industrial da sede do distrito de Braga, começa a desanuviar-se, a tornar-se mais ténue. O futuro, apresenta-se mais generoso. Mais indústria; novos elementos de vida; maior nível económico; progresso; para muita gente, maior confiança no dia de amanhã. Na verdade, é motivo para todos ficarmos contentes e agradecermos àqueles que pelas suas iniciativas, competência técnica e dedicação ao trabalho, oferecem esperança de felicidade aos bracarenses.

VISITA DOS CADETES DA CIVIL AIR PATROL

Os cinco cadetes da Civil Air Patrol norte-americana que juntamente com dois cadetes da «Lufthansa» alemã, se encontram de visita a Portugal, estiveram ontem em Braga, onde chegaram de manhã, acompanhados por dirigentes da Aeronáutica Civil Portuguesa. Nesta cidade, os cadetes tiveram carinhosa recepção. No edifício do Turismo, aguardavam-nos vários pilotos do Aero Clube de Braga com o respectivo presidente, sr. Fernando Braga da Cruz, e o sr. José Esteves de Aguiar, director do Campo de Aviação. O sr. Fernando Braga da Cruz, dirigiu aos cadetes americanos e alemães, palavras de saudação, após o que todos se dirigiram para o aeródromo de Palmeira. Então, os visitantes, utilizando os aparelhos do Aero Clube de Braga, sobrevoaram a cidade e a região, cujos aspectos e belezas os deixaram encantados. Pelas 13 horas, no Casino do Bom Jesus do Monte, realizou-se um almoço de confraternização que decorreu com a maior alegria e entusiasmo, e que concluiu com a troca de lembranças e emblemas, entre os aviadores bracarenses e estrangeiros. Terminado o almoço, efectuou-se uma visita ao triângulo turístico, que a todos maravilhou, continuando os visitantes, depois a sua viagem, em direcção a Esposende.

A TUNA UNIVERSITÁRIA DE BURGOS NESTA CIDADE

Estará nesta cidade no próximo domingo, a Tuna Universitária de Burgos. Os estudantes da histórica cidade espanhola, com os seus característicos trajes, devem chegar pelas 10,30 à Praça Conde de Agrotongo dirigindo-se dali, em cortejo, para o edifício do Turismo, onde o sr. António Leitão de Carvalho, presidente, lhes apresentará as saudações da cidade. No Bom Jesus, a Direcção da Feira Popular, onde à noite se exibem, oferece-lhes um almoço que terminará com um passeio pelo Triângulo Turístico, este oferta do sr. comendador Santos da Cunha.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal reuniu, ontem, sob a presidência do sr. dr. Viriato Nunes, vice-presidente em exercício e com a presença de toda a vereação. Secretariou o sr. Carlos Braga da Cruz.

Depois de ter sido despachado muito expediente, a Câmara deliberou conceder subsídios ao Corpo Nacional de Escutas, à Sociedade Columbófila e ao Clube de Pesca Desportiva. Também deliberou conceder um subsídio este de 30 contos, à Confraria do Bom Jesus do Monte, para o funcionamento do respectivo parque de diversões.

BOLSAS DE ESTUDO DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

No Conservatório Regional de Braga, decorre até ao dia 20 do mês em curso, o prazo para a inscrição de bolsas de estudo que permitem a frequência no mesmo Conservatório, cujos boletins só serão considerados desde que entrem na Fundação Calouste Gulbenkian até à data acima mencionada.

OPERÁRIO ACOMETIDO DE INSOLAÇÃO

Foi conduzido ao Hospital de S. Marcos, onde ficou internado, José Vieira Barbosa, de 64 anos, casado, pedreiro, residente na freguesia de S. Julião de Passos, que havia sido acometido de insolação.

UM GRUPO FAMILIAR AUTOR DUMA AGRESSÃO

Foi queixar-se à P.S.P., Joaquina Daniel da Costa Lopes, de 33 anos, casada, residente na Estrada Nova da Estação, acusando de a terem agredido a murro e à vassourada, Maria de Fátima Pereira, seu irmão António Gonçalves Pereira, e a mãe destes, Rosa Gonçalves, residentes na Rua da Cruz de Pedra.

Do atentado resultou a Joaquina ter ficado ferida na região ocular esquerda, nos lábios, no pescoço e no braço esquerdo, pelo que teve de ir receber socorros ao Hospital de S. Marcos.

INDIVÍDUOS INCONVENIENTES

Foram capturados e enviados a juízo, por injúrias com palavras ofensivas à moral pública e desobediência à autoridade, Bernardino José e Sousa, comerciante desta cidade, residente à Rua de Santo André, e Raul Pereira Morais, pracista-viajante, do lugar de Fânzeres, a Gondomar, Porto.

CICLISMO DESASTROSO

Quando montado numa bicicleta, caiu e sofreu fractura da clavícula direita, ferimentos na face e escoriações múltiplas, António Martins Fernandes, de 31 anos, casado, pedreiro, da freguesia de Tebosa, deste concelho.

O desafortunado ciclista recolheu ao Hospital de S. Marcos.

UM CASO DE FALTA DE HONESTIDADE

A P.S.P. capturou Maria Cecília Soares, de 49 anos, casada, residente no Bairro da Alegria, por se recusar a restituir 1.660$00, importância que, juntamente com documentos, se encontrava numa carteira que havia achado dentro dum troleicarro dos Serviços Municipalizados.

A Maria Cecília tentou negar a existência da quantia citada, a qual, como a carteira e os documentos em referência, pertence ao sr. José de Araújo Couto, residente nesta cidade, à Rua dos Capelistas.

Uma vez capturada, a Maria Cecília confessou o abuso e falta de honestidade, que a vai levar a julgamento no Tribunal desta comarca.

Dos 1.660$00 dispôs parte em proveito próprio e levantado de casas prestamistas diversos objectos que ali tinha empenhados, tendo ainda em seu poder cerca de 500$00 que foram já entregues ao sr. José Couto.

BOLETIM DIÁRIO

7-8-1878 — Morre José Maria da Costa, proprietário do trissemanário «Comércio do Minho».

ANIVERSÁRIOS — Hoje, fazem anos, as senhoras: D. Felismina Alves Gouveia, D. Maria Adélia Esteves de Faria, D. Alda de Jesus Bernardo Coelho, D. Maria Helena dos Santos Pelicano e os srs. António Campos de Carvalho e Manuel Celestino Lopes Rocha.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias: «Hospital», no Largo Carlos Amarante; «Silva», na Senhora-a-Branca, e «Lima», na Rua dos Chãos.

UM FURTO PRATICADO À BENEMÉRITA E HUMANITÁRIA CORPORAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS...

De há muito que luta pela construção do seu novo Quartel, a benemérita e humanitária Corporação dos Bombeiros Voluntários desta cidade, justa e necessária aspiração que está já em vias de realização, pois que o imóvel está já a erguer-se só bem que com grandes sacrifícios, no antigo Largo das Carvalheiras.

Pois foi nesta obra de construção que indivíduos sem o menor vislumbre de sentimentos e respeito por tão prestimosa Associação, numa das últimas madrugadas, transpuseram a vedação e furtaram grande quantidade de tijolos, que, pelo volume, só poderiam ter sido transportados em qualquer veículo.

A condenável proeza foi participada à Secção de Justiça da P.S.P. que por certo virá a identificar os seus autores.

De VILA NOVA DE GAIA

Sessão da Câmara Municipal

Sob a presidência do sr. dr. Ramiro Queirós, secretariado pelo 1.º oficial, sr. Manuel Bernardo Pinto, reuniu, em sessão ordinária a Câmara Municipal de Gaia que, depois de apreciar e despachar diverso expediente, resolveu adjudicar as obras de pavimentação, a cubos, e de esgotos, de parte das ruas 3, 6 e 7 (Ruas Diogo Cão, Bartolomeu Dias e Gonçalves Zarco) da Quinta do Cabo-Mor. Foram apresentadas duas propostas de 339.900$00 e de 345.656$90, que baixaram para estudo. A Câmara aprovou as estimativas de construção de aqueduto, aterro e terreplanagem do lugar do Tisão, Pedroso, por 11 470$00; de abastecimento de água ao Porque de S. Caetano, por 24 172$80; de pavimentação do caminho de acesso à nova Escola de Leirós, por 7 760$00; e da reparação do Bairro de Casas Económicas, em Grijó, por 26 676$90. Resolveu conceder um subsídio de mil escudos à Escola Feminina das Devesas; e autorizou pagamentos no valor de 209 548$10. Por fim, apreciou o balancete que acusava um saldo de 7 716 327$20.

Vão desaparecer algumas lixeiras

Os Serviços de Limpeza da Câmara Municipal contam com um total de vinte e quatro homens no seu quadro, número que todos reconhecem ser escasso para a vasta área em que têm de cumprir a sua acção.

Se alguns habitantes da vila procurassem colaborar, dentro de um princípio cívico e de respeito pela saúde do seu semelhante, na manutenção do asseio das suas artérias, talvez que o pessoal daqueles Serviços pudesse suprir as deficiências de número e de material e não se notasse tanto o péssimo aspecto que algumas ruas e bairros apresentam.

Entretanto, a Câmara Municipal, para ir satisfazer as prementes necessidades verificadas, vai dotar os referidos Serviços com dois grupos de baterias, destinados à recolha dos lixos, a fim de acabar com as imundas lixeiras que tanto prejudicam a saúde pública e tão mal impressão causam aos que amam a limpeza.

Por outro lado, ainda, torna-se indispensável acompanhar a modernização de tais Serviços com a eliminação urgente de recipientes impróprios, velhos e apodrecidos que deixam verter todo o lixo, maior parte do qual fica depositado nos passeios.

O sr. presidente da Câmara Municipal, que a este problema vem dedicando particular atenção, deve mandar reprimir o uso de tais recipientes, recolhendo-os juntamente com o lixo, de modo a que os seus proprietários os renovem.

Vítimas de acidentes

Foram socorridos no Posto da Cruz Vermelha: Joaquim Fernandes Macedo, de 17 anos, da Avenida Marechal Carmona, com ferida incisa e extensa na mão direita; Alberto Macedo Gaio, de 3 anos, da Rua Elias Garcia, com ferida contusa no lábio superior; Maria da Conceição Costa, de 4 anos, de Canidelo, com ferida contusa no frontal; e António Alves Pinto, de 31 anos, da Rua João de Deus, 26, com ferida incisa e extensa na mão e no braço direito.

Agredida com um pneu

Foi socorrida no Posto da Cruz Vermelha, Ana Rodrigues, de 40 anos, de Quebrantões, com ferida contusa no frontal, por ter sido agredida com um pneu, por Maria Gomes o seu filho Calisto Ventura.

Agredida a soco

Foi socorrida no Posto da Cruz Vermelha, Maria Augusta de Sousa, de 33 anos, da Rua da Fonte Velha, com diversas contusões pelo corpo por ter sido agredida a soco, por Carlos Alberto Amorim. O caso foi comunicado ao regedor de Mafamude.

Grupo Familiar «Canêdos e Companhias»

Nos próximos dias 9 e 10 este grupo vai realizar o seu 27.º passeio, partindo de Santo Ovídio e percorrendo, entre outras terras, Santo Tirso, Vizela, Amarante, Régua e Lamego, onde pernoitam seguindo, depois, para Cinfães, Entre-os-Rios, Penafiel, onde se efectuará o jantar de confraternização.

Grupo Excursionista «Os Voluntários»

Este grupo vai realizar o seu passeio anual nos dias 15 e 16 do corrente percorrendo, entre outras terras, Aveiro, Costa Nova, Figueira da Foz, Marinha Grande e Nazaré, onde jantam e pernoitam; e, no dia seguinte, Alcobaça, Batalha, Leiria, Coimbra e Oliveira de Azeméis, onde se realizará o jantar de confraternização.

Arraial minhoto na praia da Aguda

Realiza-se, amanhã, na praia da Aguda, o tradicional «Arraial Minhoto», em que participam dois excelentes conjuntos musicais.

O festival destina-se a angariar receitas para o Hospital de Gaia e outras instituições locais.

A falta de carne de vaca

Verifica-se que os talhos não têm carne de vaca devido aos marchantes não abaterem por não a poderem vender ao preço da tabela. Este caso está a merecer especial atenção do presidente da Câmara Municipal, mas ainda nada foi resolvido e nem se sabe quando este momentoso problema será resolvido.

Uma mina que abateu provocou uma rotura numa conduta de água

A zona média da vila esteve, ontem, privada de água, em consequência de na Rua Rei Ramiro, ter abatido uma mina que originou uma rotura numa conduta de água, provocando o escoamento do reservatório da Rua da Rosa.

O facto verificou-se pelas seis horas da manhã mas a rotura só mais tarde é que foi descoberta, pelo que a água, ao fim de algumas horas, se infiltrou no pavimento, que aluiu, numa grande extensão, quando ali passava o primeiro autocarro, que para sair da sua crítica situação, teve de recorrer aos serviços de um pronto-socorro do Serviço de Transportes Colectivos.

O caso foi participado aos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento que, imediatamente, providenciaram seguindo uma brigada de trabalhadores para o local, sob a direcção do sr. eng. Mário Reis, tendo durante o dia procedido às reparações necessárias, que se prolongaram até tarde. Os moradores atingidos pela falta de água andaram a solicitar o precioso líquido aos vizinhos que possuíam poços.

AO FIM DA TARDE FOI PROVISORIAMENTE NORMALIZADO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA

As 18 horas, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento conseguiram, embora provisòriamente, restabelecer o abastecimento de água, com grande contentamento para quem dela estava privada. Os trabalhos de reparação continuam e tudo ficará em breve normalizado, graças aos esforços do director dos Serviços, sr. eng. Mário Reis, e de todo o pessoal da rede. Logo a seguir, foram reclamados os socorros dos bombeiros para a Rua Rocha Leão, em consequência de sair água de um prédio, devido aos inquilinos terem deixado as torneiras abertas, pelo que a água invadiu a residência dos vizinhos que residem no andar de baixo.

Os bombeiros resolveram o assunto subindo ao prédio e fechando as torneiras.

A Rua Marquês Sá da Bandeira

Esta artéria, que tanto se tem modernizado e que constitui um importante centro comercial, precisa de ver resolvido o problema dos seus largos passeios, tão largos como o próprio leito da rua, que podia ser beneficiado à custa daqueles.

Por outro lado, os passeios merecem uma pavimentação conveniente.

Mundanismo

Vilegiaturas dos assinantes de O Comércio do Porto

Partiram desta cidade; para Vila do Conde o sr. Carlos Archer, para Paços de Ferreira a sr.ª Ernestina Tavares, para Moledo do Minho o sr. Henrique Pascoal Marinho, para Senhora Aparecida o sr. Alfredo Castro Leal Faria, para a Figueira da Foz o sr. dr. Valentim de Almeida Sousa, para Guimarães a sr.ª D. Izabel Couto Marques Torres, para Vilarinho de S. Romão o sr. Joaquim Pereira Taveira, e para Paço de Sousa o sr. Bernardo Gomes Amorim. De Marco de Canaveses, para Espinho o sr. Joaquim Carlos Alves, de Vila Marim para Espinho o sr. António Joaquim Gameiro, de Baltar para a Póvoa de Varzim o sr. Albino Moreira dos Santos, de Riodades para Amarante o sr. Francisco Augusto Rebelo, de Braga para Vila do Conde a sr.ª Condessa de Carcavelos, de Braga para Ovar o sr. Manuel Marques da Silva, de Amarante para a Curia, o sr. António Gomes Pereira e de Santa Marta de Penaguião para Vizela a sr.ª D. Maria Amália Carvalhais Borges.

CASAMENTOS

VILAR DO PARAÍSO (Gaia), 6 — *Realizou-se, na Sé do Porto, o enlace matrimonial do sr. dr. Domingos Correia Gomes de Queirós, médico militar em serviço no Ultramar, com a sr.ª D. Maria Alice Pinto Cardoso da Silva, do Porto. Paraninfaram o acto por parte do noivo seus pais, sr. Álvaro Gomes de Queirós e sr.ª D. Maria da Glória Correia da Silva, e por parte da noiva seu avô, sr. Alberto Pinto da Silva e sua avó sr.ª D. Alice Romariz da Silva. — C.*

Soldado morto em Angola

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu, em Angola, em consequência de ferimentos recebidos em combate, o soldado 3550-63, José Miguel Ventura.

PELA CIDADE

Hospitalizada em estado grave

uma cigana que foi atingida pelo projéctil duma pistola disparada pelo homem com quem vive

As primeiras horas da madrugada de hoje, foi transportada para o Hospital Geral de Santo António, desta cidade, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Lamego, a cigana Arlinda Cardoso, de 40 anos, solteira, natural de Espinho, residente na Rua do Castelo, na cidade de Lamego, por ali ter sido atingida pelo projéctil duma pistola, disparada pelo homem com quem vive maritalmente, de nome Domingos Tavares.

A vítima já foi submetida a uma intervenção cirúrgica para lhe ser extraído o projéctil

A história da agressão, que é tema de todas as conversas e está já a ser investigada pelas autoridades, resume-se a uma cena de ciúmes, originada pela sinistrada não se encontrar em casa, quando chegou o seu companheiro.

Julgando-se traído, o Domingos Tavares, logo que a Arlinda Cardoso chegou a casa, puxou duma pistola e, sem qualquer discussão, disparou quatro tiros à queima roupa.

O estrondo dos tiros fez acorrer muita gente às janelas das moradias mais próximas, que o Domingos tentou intimidar, desfechando a arma para o ar, pondo-se, depois, em fuga.

A vítima já foi submetida, naquele estabelecimento hospitalar, a uma intervenção cirúrgica, a fim de lhe ser extraído o projéctil, causador de perfurações do braço direito e do tórax.

Grande número de indivíduos de origem cigana estão aglomerados junto do Hospital Geral de Santo António, com o intuito de se inteirarem do seu estado, que é considerado de certa gravidade.

Duas senhoras francesas

vítimas dum acidente de viação

Numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Penafiel, foram transportadas ao Hospital Geral de Santo António, as cidadãs francesas Beuvet Bruyas Royes, de 51 anos, e Marie Marret, de 67 anos, ambas viúvas, que andam em viagem turística pelo nosso País.

A primeira daquelas senhoras conduzia o automóvel 6745-GZ-75 e, próximo de Penafiel, embateu com uma árvore. Do acidente resultou que ficasse ferida, bem como a sua companheira, que seguia a seu lado.

Naquele estabelecimento hospitalar, verificou-se que a condutora do veículo sofrera fractura da rótula esquerda e a companheira contusão craniana e fractura do úmero esquerdo.

Depois de devidamente tratadas no Serviço de Urgência, transitaram para o Pavilhão de 1.ª do mesmo estabelecimento hospitalar.

ACUSA DUAS MULHERES DE LHE TEREM ASSALTADO A CASA

donde levaram uma máquina de fazer malha

Alice Zulmira Dias Oliveira, do lugar de Sá, Bairro do Monteiro, Ermesinde, queixou-se na P. S. P. contra duas mulheres, uma das quais identificou, acusando-as de, há cerca de quatro meses, e por meio de chave falsa, terem entrado, de madrugada, na sua residência, donde furtaram uma máquina portátil de fazer malha, rendas e algodões, tudo no valor de 2 000$00.

A queixosa revelou que, no momento em que a sua residência estava a ser assaltada, acordou e se encontrou com duas mulheres que a intimaram a calar-se e a não divulgar o assalto e roubo de que fora vítima.

SEM A BICICLETA

Na P. S. P. queixou-se o sr. Mário Costa Correia, de 25 anos, empregado comercial, da Rua Dr. Pedro de Sousa, 261, de que lhe furtaram a bicicleta que deixara estacionada numa das artérias citadinas.

PRESO PARA AVERIGUAÇÕES

de um furto de chumbo

Foi preso pela P. S. P., Albino Teixeira Ferreira, picheleiro, da Rua 3 de Maio, 17, Pedrouços, Maia, acusado de ter furtado quatro quilos de chumbo.

Encontrado morto por asfixia na sua residência

Pelas 10,30 horas de ontem, foi encontrado morto, por asfixia, na sua residência, e onde tinha instalada, também, uma oficina de reparação de calçado, o sapateiro Edmundo Manuel de Carvalho, de 61 anos, da Rua do Bonjardim, 610.

Pelo sr. Mário Simões, morador na mesma artéria, no n.º 535, foi reclamado um guarda da 7.ª esquadra da P. S. P., que tomou conta da ocorrência.

O cadáver foi, mais tarde, removido para o Instituto de Medicina Legal.

COLHIDA POR UMA MOTORIZADA

cujo condutor também se feriu

Em Rio Tinto, uma bicicleta motorizada, conduzida por José Maria Freitas, de 30 anos, casado, do lugar de Canedo, Figueira, Penafiel, colheu Branca dos Santos Almeida, de 36 anos, casada, da Rua Almeida Garret, em Rio Tinto.

Do acidente, resultou que ambos ficassem feridos, motivo por que foram transportados ao Hospital Geral de Santo António, onde se verificou que o ciclomotorista havia sofrido fractura do ombro esquerdo e contusão na face e a atropelada fractura do punho direito e contusões e escoriações múltiplas.

Depois de devidamente tratados, no Serviço de Urgência daquele estabelecimento hospitalar, seguiram os seus destinos, por o seu estado não inspirar cuidados.

VÍTIMA DE QUEDA NA RESIDÊNCIA

Com ferimentos vários, deu entrada no Hospital Geral de Santo António, Maria Vieira Barbosa, de 41 anos, casada, doméstica, moradora no lugar do Espírito Santo, S. João de Vila Boa, Barcelos.

A infeliz dera uma queda na sua residência.

JORNALEIRO COLHIDO POR UMA DEBULHADORA

Numa enfermaria do Hospital Geral de Santo António, deu entrada o jornaleiro Alfredo Moreira, de 60 anos, casado, residente em Gosende, Gôve, Baião.

O infeliz sofrera fractura de dedos da mão esquerda, luxação duma coxa e fémur, e escoriações várias, por ter sido colhido por uma debulhadora, na terra da sua residência.

BICICLETA EM PODER DA POLÍCIA JUDICIÁRIA

O agente Barros, da 4.ª Brigada, da 4.ª Secção, da Polícia Judiciária, apreendeu e entregará a quem provar pertencer-lhe, uma bicicleta a pedal, tendo dependurada, no quadro, uma pequena saca-lancheira, sem qualquer chapa de registo ou etiqueta de identificação, que se presume ter sido furtada no dia 22 de Julho último, na freguesia de Barca, no concelho da Maia.

QUEDA NA VIA PÚBLICA

Por ter dado uma queda na via pública, do que lhe resultou sofrer fractura da coxa esquerda, foi internada no Hospital Geral de Santo António, Maria Margarida Ferreira Matos, de 7 anos, moradora no Bairro de S. Cosme, 97.

ABUSO DE CONFIANÇA

Queixou-se à P. S. P., o sr. Francisco Mendes, casado, alfaiate, da Rua de Costa Cabral, 561-1.º andar, acusando uma mulher, de quem revelou a identidade, de se recusar a entregar-lhe uma mobília de sala de jantar, usada, que lhe comprara por 2 700$00 e para a qual dera um adiantamento de 1 000$00.

MORREU A SEXAGENÁRIA

que fora atropelada na Ponte de D. Luís

Morreu no Hospital Geral de Santo António, por não ter resistido aos ferimentos recebidos, a sexagenária Maria Martins de Oliveira, que contava 62 anos, era casada e residia no lugar do Santolho, Avintes, Vila Nova de Gaia.

Conforme ontem noticiámos, a infeliz senhora havia sido colhida, na Ponte de D. Luís, por um autocarro de passageiros, por ter sido acometida, ao que parece, duma tontura.

Mais tarde, o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados que se encontram na Secção Administrativa da P. S. P., à disposição de quem provar que lhes pertencem e que foram entregues no dia 4 do corrente: — Um porta-moedas com uma quantia em dinheiro, diversas chaves, um relógio de pulso para homem, várias argolas com chaves, uns óculos graduados para senhora, duas argolas com um corta-unhas e algumas chaves, uma navalha e um sapato de criança.

NO SEU CARRO DEFENDA-SE COM CINTOS DE SEGURANÇA KLIPPAN
MINASTELA, LDA. LISBOA-PORTO

MORREU EM CONSEQUÊNCIA DUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Conforme noticiámos, na passada quarta-feira, deu entrada, em estado desesperado, no Hospital Geral de Santo António, José Romão Fortuna da Costa, de 31 anos, casado, residente na Travessa de Anselmo Braamcamp, 124, por ter embatido, em Vila Nova de Cerveira, o automóvel que conduzia contra um caminhão.

Ontem, porém, como não resistiu aos graves ferimentos que recebera, morreu naquele estabelecimento hospitalar. O seu cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

De MATOSINHOS

AGOSTO, 6

SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Sob a presidência do sr. eng. Fernando Pinto de Oliveira, secretariado pelo sr. dr. Flávio Borges de Sousa e com a presença de todos os vereadores, realizou-se, hoje à hora habitual, a sessão ordinária da Câmara Mupicipal de Matosinhos, durante a qual foram tomadas as deliberações seguintes:

— Distribuir os seguintes subsídios para expediente e obras às freguesias do concelho, a saber: Custóias, para expediente 4 000$00 e para obras 13 000$00; Guifões, 4 000$00 para expediente e mais 56 000$00 para obras; Lavra, 4 000$00 mais 13 000$00; Leça do Balio, 5 000$00 mais 100 000$00; Leça da Palmeira, 16 000$00 mais 120 000$00; Perafita, 4 000$00 mais 60 000$00; Santa Cruz do Bispo, 4 000$00 mais 13 000$00; S. Mamede de Infesta, 16 000$00 mais 110 000$00; Senhora da Hora, 8 000$00 mais 35 000$00 e para Matosinhos, só para expediente, 57 000$00.

— Dar expediente favorável a cinquenta e sete requerimentos para obras e autorizar pagamentos diversos na quantia de 126 597$60.

— Distribuir os seguintes subsídios às agremiações desportivas e culturais do concelho a seguir discriminadas: Leça Futebol Clube, 40 000$00; Custóias Futebol Clube, 5 000$00; Perafita Futebol Clube, 7 500$00; Guifões Sport Clube, 5 000$00; Centro de Recreio Popular de Matosinhos-Leça (Rancho Infantil), esc. 7 000$00; Rancho Típico da Amorosa, 7 000$00; Grupo Dramático Flor de Infesta, 10 000$00; Grupo Folclórico de S. Tiago de Custóias, 7 500$00; Banda dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta, 5 000$00; Associação da Banda de Matosinhos-Leça, 10 000$00; Sport Clube do Porto (Secção de Vela de Matosinhos), 15 000$00; Padroense Futebol Clube, esc. 5 000$00; Futebol Clube Infesta, 12 500$00; Associação Recreativa Aurora da Liberdade, 15 000$00 e Banda de Guifões, esc. 10 000$00.

— Autorizar o pagamento da quantia de 200 000$00, correspondente à terceira e última prestação desta Câmara no custo do terreno da nova Escola Industrial e Comercial.

— Autorizar também o pagamento da quantia de 26 939$70, por conta da empreitada da reparação do edifício Municipal da Avenida de D. Afonso Henriques.

— Orçamentar a necessária verba para o arrendamento de um prédio do bairro de casas económicas de S. Mamede de Infesta pertencente à Caixa de Preevidência do Pessoal da Indústria Têxtil, para a instalação de um subposto da Guarda Nacional Republicana.

O sr. presidente deu conhecimento que, no próximo dia 7 do corrente mês, seria celebrado o contrato de aquisição de um terreno com 12 000 metros quadrados, sito na Rua de D. Nuno Alvares Pereira, desta vila, destinado à construção de casas de renda económica, pela quantia de esc. 1 414 100$00.

Por último, o sr. presidente propôs que ficasse exarado na acta desta reunião um voto de felicitações ao Leixões Sport Clube, pela brilhante actuação demonstrada no campeonato nacional de voleibol.

CONCERTO PRÓ-ARTE

No salão nobre da antiga Escola Industrial e Comercial desta vila, sito à Avenida de D. Afonso Henriques, a direcção da delegação da Pró-Arte de Matosinhos leva a efeito um concerto, com a colaboração da cantora sr.ª D. Isabel Malaguerra e da pianista sr.ª D. Maria Teresa Xavier, amanhã, dia 7, às 21,45 horas.

PASSEIO ANUAL DO GRUPO EXCURSIONISTA «COMBOIO FOGUETE»

A exemplo dos anos anteriores, este novo mas já bem conhecido grupo excursionista realiza no próximo dia 9 do mês em curso, o seu passeio anual, com o seguinte itinerário: depois da saída marcada para as primeiras horas dessa manhã visitando Famalicão onde será servido um pequeno almoço, seguirá para Braga, Terras do Bouro, onde se realiza um almoço de confraternização. O passeio será depois reiniciado com visita a S. Bento da Porta Aberta, Póvoa de Lanhoso, Taipas, Guimarães e Santo Tirso, onde será servido um jantar antes do regresso a Matosinhos.

Assine «O LAVRADOR»

O Comércio do Porto
ASSINATURAS DE FÉRIAS
Aceitam-se assinaturas, para fora do Porto, durante os meses de Agosto a Outubro inclusive, por períodos mínimos de 10 dias, ao preço de 1$00 cada exemplar, contra pagamento adiantado, o qual poderá ser efectuado por meio de selos, vale do correio ou na Administração deste jornal. Para estas assinaturas não se enviam recibos à cobrança.

Figuras TÍPICAS

COMO É DIFERENTE A MULHER NAS ROMARIAS!...

PENAFIEL — Em todos os tempos a mulher marcou posição, dando sempre nas vistas, seja bonita ou feia... Basta ser mulher para chamar a atenção. Pode ser olhada com desdém ou com interesse, mas todos reparam nela, apreciam-na e comentam-na. Há quem diga que a mulher dispõe sempre de alegria e boa disposição, ao serviço da longevidade!

Aparecem às vezes uns tipos pouco frequentes de mulheres pelas romarias, de pele encarquilhada, dentes raros... de cabelos brancos à mistura com umas madeixas negras que tentam recordar um passado não mui distante, que, desconhecendo quem delas se abeira casualmente, logo entram em contacto mostrando uma alegria espontânea, influindo imenso na simpatia dos seus interlocutores. E se alguns se mantêm ao redor mudos e quedos, um ou outro sustenta conversa, desenvolvendo-a, a que essas mulheres respondem sensata mas alegremente... E não tarda muito que a Senhora Marquinhas do O' seja citada em toda a romaria como uma mulher de temperamento extraordinário, procurada e desejada como um talismã, atribuindo-se-lhe então encantos especiais, virtudes raras e até sobrenaturais... O povo, extraordinàriamente hábil em aumentar as qualidades, transmite de boa em boca a sensação causada pela mulher de dentes raros e cabelos brancos, que sabe rir e dissertar, segundo a habilidade de um ou outro que, pela sua boa disposição se prestou a cultivar a fantasia da gargalhada, a que o poviléu está pouco afeito nos dias de hoje... Daí o escândalo da mulher que ri, que faz rir e que tem virtudes que outros não possuem. Entretanto, se à maioria das gentes se lhes perguntar o que ouviram, nada sabem relatar! E justamente a boa disposição das romarias que salienta a boa reputação das mulheres faladeiras e perspicazes, sabichonas e «doutoradas» até; é daqui que saem as fraldiqueiras, metediças que gostam de ouvir e contar, para propalar e se treinarem para uma acção útil» à sociedade de hoje no capítulo das bruxarias.

A conversa animou-se...

Há uma ciência que ensina a conhecer o carácter pela observação das feições do rosto; chama-se *fisiognomia*.

Hoje, este processo caiu em desuso, pois as feições alteraram-se consoante as conveniências da ocasião, e há pessoas tão treinadas no seu uso que tal ciência já não comporta sábios que com ela se entendam.

O uso do carácter, hoje em dia, transformou-se numa arte e num negócio, que também não deixam de ser... ciência, para os interessados.

E se assim não fôra, não se justificaria, por exemplo, que um homem sem capitais se arvorásse em capitalista, que um iletrado se transformasse em jornalista, e outrém que se iniciou no toque de caixa, que nem no rufar mostrou arte, se apresente a pretender arvorar-se em dirigir, por vaidade que não por conhecimentos ou inteligência!

Foi o uso, ou antes o abuso do uso, que os levou a tais «ocupações»; nestes como noutros, seria inútil aplicar a ciência de observar as feições do rosto para lhes conhecer o carácter. As alterações produzem-se momento a momento e ninguém os percebe. Se um dia escrevem a incensar quem quer que seja, e, sem bajular, animam à continuidade da acção, que, segundo eles é fruto desejado e útil à sociedade, mais tarde contam a história ao contrário, consoante o carácter que os anima. Calem frequentemente em contradições, aludindo factos chocarreiros de imbecilidade, repetindo-se caracteristicamente, é uma «arte» e um negócio. É a política da insensatez! Também o «Seringador» se vai vendendo por essas terras, embora o tempo hoje em dia seja contado e explicado nos boletins meteorológicos. Vende-se porque o sentido humorístico faz rir os aldeões.

Também as mulheres bisbilhoteiras, que se benzem amiudadas vezes, fazem juras solenes e deitam as cartas, tem os seus apreciadores: uns porque ainda as tomam a sério; outros porque se divertem com as suas acções, embora saibam que tudo quanto dizem não é verdade, porque não tem lógica. E daí ninguém as toma a sério, lastimando-as, pelo mal que fazem a elas próprias!

Conhece-se, nas variadas espécies, a chamada mulher «Alvará», que segundo a designação é, nem mais nem menos a estouvada; o que não quer dizer que não exista a amazona, mulher de ânimo varonil!

A mulher encarregada das arrumações, que gira de um lado para outro, é preciosa nas informações que presta a alguns entes antifeministas.

Mas no meio de tudo isto há mulheres de muito mau

VISITA PRESIDENCIAL A MOÇAMBIQUE

»——» (Cont. da 1.ª página)

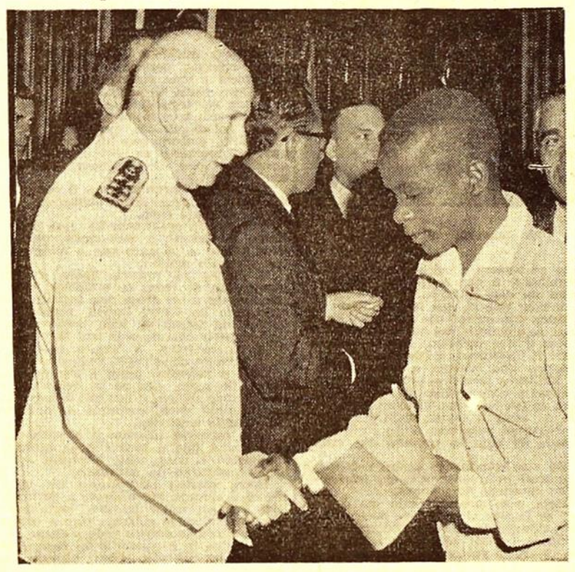
Quinhentos soldados do Batalhão de Caçadores com bandeira e fanfarra constituíram a guarda de honra

e desfilaram em continência diante do Presidente da República

NAMPULA (Moçambique), 6 — Chegou a Nampula à hora prevista o avião presidencial. Na pista, logo que o Chefe de Estado saiu do avião, foi cumprimentado pelo governador do distrito de Moçambique, intendente João Granjo Pires, e pelo presidente da Câmara Municipal de Nampula, Pedro Baessa.

Entretanto as senhoras de Granjo Pires e de Pedro Baessa cumprimentavam a senhora D. Gertrudes Tomás, a que uma pretinha, em nome do município, ofereceu um grande ramo de flores.

Depois, na aerogare, foi o Chefe de Estado cumprimentado pelo bispo de Nampula, senhor D. Manuel de Medeiros Guerreiro, pelo comandante territorial do norte, coronel Francisco do Carmo, pelo vogal do conselho legislativo da província Assael Mazula, pelo vogal do mesmo conselho Adriano Nampula, pelo juiz da comarca, dr. David Guedes de Carvalho, pelo delegado do Procurador da República, dr. Arménio Hall, e pelo administrador do concelho, José Garcia Soares.



O sr. contra-almirante Américo Tomás recebe os cumprimentos dum jovem nativo

Constituem a guarda de honra 500 soldados do batalhão de caçadores de Nampula, com bandeira e fanfarra, que, depois de passados em revista pelo Presidente Américo Tomás, desfilaram em continência, após o que o presidente do município — rodeado pelos vereadores António Luís Sequeira, Acácio Ulisses de Queirós Dias, António Sampaio Pinho Valente e Bernardino Cruz — procedeu à cerimónia da entrega das chaves, que o vereador mais novo, Pinho Valente, confiou à guarda do Chefe de Estado. A aerogare e os terrenos anexos ao aeroporto estavam repletos de povo, gente de todas as raças que aplaudiu delirantemente o Chefe de Estado, arvorando dísticos de saudação em português, em suahili e em árabe.

O cortejo presidencial constituiu-se com dificuldade, tal era a multidão que avançava de todos os lados para se aproximar do Chefe de Estado, e ainda com mais dificuldade abriu caminho para a cidade até à praça onde se ergue o monumento a Neutel de Abreu, herói do Niassa e fundador de Nampula.

Uma vez ali, o Presidente Américo Tomás descerrou a placa de homenagem ao herói. Durante o trajecto, das varandas e janelas de todos os prédios caía uma chuva incessante de serpentinas e de papelinhos de mil cores, enquanto centenas de pessoas cercavam o automóvel presidencial, vitoriando ininterruptamente o Chefe de Estado e o Presidente do Conselho.

Estão em Nampula hoje pelo menos 50 mil nativos — esperavam-se 15 mil — vindos de todos os pontos do distrito, destacando-se os que vieram da circunscrição do Murrupula a cerca de 80 quilómetros. Só dali vieram mais de seis mil que fizeram todo o caminho a cantar, intercalando nas suas canções, de espaço a espaço a palavra «Presidente».

A atmosfera é de verdadeira, de vibrante, de intensa euforia. À entrada da cidade o cortejo passou por debaixo de um grande arco triunfal expressamente erguido em honra do Chefe de Estado.

Todos os clubes desportivos da cidade — o Clube do Niassa, o Clube Ferroviário, o Sporting Clube de Nampula, o Sport Nampula e Benfica - - compareceram com os seus estandartes e com os seus atletas de todas as modalidades.

Também escolas e missões compareceram com os seus alunos — o Seminário de Nossa Senhora de Fátima, o Colégio Liceu Vasco da Gama, o Colégio de Nossa Senhora das Vitórias, a missão de Nossa Senhora de Fátima.

Régulos e outras autoridades gentílicas com as suas vistosas capulanas apareceram junto do Clube Niassa

Desde o monumento a Neutel de Abreu até à sede do Clube Niassa, em cujo salão nobre ia realizar-se a sessão solene de boas-vindas promovida pela Câmara Municipal de Nampula, o entusiasmo não esmoreceu, antes redobrou.

Em frente do edifício do clube via-se um renque de regedores (régulos) e outras autoridades gentílicas, acompanhados pelas mulheres, ostentando estas coloridas e vistosas capulanas.

Depois, ladeando a entrada do clube, alas de soldados da polícia militar.

À porta aguardavam o Chefe de Estado o presidente da Câmara Municipal de Nampula, Pedro Baessa, com os respectivos vereadores e os presidentes e vereadores das comissões municipais de Fernão Veloso, Monapo, Meconta, Namapa, Moma, Nacala e Ribaué.

Seguidamente, desde a entrada no edifício até à entrada no salão, viam-se alas de filiados e filiadas da Mocidade Portuguesa.

Quando a esposa do Chefe de Estado entrou no salão, indo ocupar com outras senhoras a primeira fila de cadeiras à direita da mesa de honra, ouviu-se uma grande salva de palmas.

A entrada do Presidente Américo Tomás foi assinalada por uma verdadeira trovoada de aclamações, que cessaram só quando deu início ao seu discurso de saudação o presidente do Município de Nampula.

Na mesa de honra, à direita do Chefe de Estado sentaram-se o ministro do Ultramar e o governador do distrito e o presidente da Câmara Municipal à esquerda, sentando-se o bispo de Nampura à direita da mesa num cadeirão sobre um estrado.

À esquerda, noutra fila de cadeiras, sentavam-se altas individualidades, designadamente o general Caeiro Carrasco comandante da Região Militar de Moçambique.

Por detrás da mesa de honra, estandartes e guiões da Mocidade Portuguesa, empunhados por filiados de ambos os sexos.

«Em tempos riam-se de nós por tratarmos bem os nossos irmãos de cor. Esses mesmos atacam-nos agora nem sei bem porquê, mas a verdade é que esse ataque é, afinal, o melhor elogio que se pode fazer à nossa obra» — disse o Chefe de Estado

Depois de agradecer as palavras de saudação que ouvira da boca do presidente do Município de Nampula, o Chefe de Estado acentuou que, ao fechar pelo distrito de Moçambique a sua visita a esta província, fechava, na realidade, a viagem com chave de ouro.

Citou, depois, sucessivamente, Nacala — maravilha que a natureza escondeu ao fundo da imensa baía de Fernão Veloso e que é o maior porto natural de todo o continente africano, a Ilha de Moçambique — verdadeira relíquia histórica, plena de tradições gloriosas, e, enfim, Nampula — cidade jovem mas que hoje, pelas suas manifestações de portuguesismo, mais dava a impressão de ser uma cidade muito antiga. Porém, a juventude fora sempre franca, sempre leal, nas suas expressões.

Recordou, em seguida, a figura heróica do fundador de Nampula, major Neutel de Abreu — e previu que esta cidade, já hoje uma grande e bela cidade, será no futuro, com certeza, uma cidade muito maior, muito mais importante, dada a sua situação geográfica e dada a vontade de progredir da sua população.

«E levo daqui — prosseguiu — uma certeza, a de que em Nampula, como em todos os outros pontos do território nacional, a nossa vontade há-de prevalecer e o futuro há-de ser nosso, por mais que outras vontades se coligam contra nós.

Concluiu o Chefe de Estado as suas palavras, dizendo:

«Aludiu no seu discurso o sr. presidente da Câmara aos que em tempos se riam de nós por tratarmos bem os nossos irmãos de cor. Esses mesmos atacam-nos agora nem sei bem porquê, mas a verdade é que esse ataque é, afinal, o melhor elogio que se pode fazer à nossa obra».

O «branco do Iba» encontrou, depois da primeira grande guerra, uma caixa com três mil libras em ouro

Aplausos calorosos acolheram as palavras finais do Chefe de Estado, que, seguidamente, condecorou algumas figuras de relevo na vida local, a principiar pelo rev. cónego Paulo Machado, vigário-geral da diocese de Nampula e a quem se deve uma obra missionária de grande projecção, designadamente em Nacala, onde ergueu uma igreja — visitada ontem pelo Presidente Américo Tomás — à qual já alguém chamou uma verdadeira catedral.

O rev. cónego Machado, que é natural de Arganil e missiona em Moçambique há perto de 40 anos, recebeu das mãos do Chefe de Estado a comenda da Ordem do Império. A sr.ª D. Maria José Granjo Pires e o sr. João Germano Vieira Quintão, respectivamente esposa do governador do distrito e presidente da Câmara Municipal da Ilha de Moçambique, foram agraciados com o oficialato da Ordem de Benemerência.

O Chefe de Estado agraciou ainda com o oficialato da Ordem de Mérito Agrícola o industrial Leonel Inácio dos Santos e o plantador Augusto Hermann Hongler e com a medalha da Benemerência os srs. Agostinho Cruz Viola e Francisco Xavier Falcão. Este último, figura muito conhecida em todo o norte de Moçambique, onde exerceu funções administrativas na antiga Companhia do Niassa, é um «branco do Iba» descendente de uma das famílias com pedra de armas, desde há séculos fixadas naquela ilha, que outrora conheceu grande prosperidade.

Homem honestíssimo, em 1918 encontrou uma caixa com três mil libras em ouro, que os alemães de von Letev haviam abandonado. Entregou, intactas, as três mil libras aos cofres da Fazenda, embora houvesse feito sem testemunhas o extraordinário achado.

O Presidente da República dispensou o automóvel e fez um pequeno trajecto a pé, rodeado pela multidão

Na sessão solene o Presidente da República entregou também estandartes com as armas que foram atribuídas recentemente às vilas de Ribaué, Moma, Meconta e Namapa aos presidentes daqueles quatro municípios — respectivamente os srs. Custódio Vieira Marques, José Calado Paralta, Adelino Joaquim Pereira e Leopoldo Pinto Silveira.

Finalmente o Chefe de Estado entregou aos régulos presentes medalhões comemorativos da sua visita a Moçambique, após o que descerrou uma lápida, placa igual à que no mesmo edifício descerrou há oito anos o Presidente Craveiro Lopes.

Terminada a sessão solene, o Presidente Américo Tomás, para se dirigir do Clube Niassa para o Palácio do Governo do distrito, dispensou o automóvel, preferindo fazer a pé o trajecto. Então o entusiasmo já alto da multidão atingiu o apogeu e, quebrados os cordões do serviço de protecção, milhares de pessoas rodearam e envolveram o Chefe de Estado, numa completa, absoluta comunhão de condições sociais e de raças. Do Palácio do Governo, onde repousou por alguns momentos, o Presidente seguiu depois para o hotel, onde se realizou um almoço de 150 talheres, fondo o qual o Chefe de Estado visitou a catedral de Nampula, onde era aguardado, à porta, pelo prelado da diocese, sr. D. Manuel de Medeiros Guerreiro, anteriormente bispo de Meliacor na União Indiana, rodeado por todo o cabido.

O Chefe de Estado visitou ainda, antes de partir para a Beira num avião «Friendship», que descolou de Nampula às 16 horas, as intalações do Clube Ferroviário e o Museu Ferreira de Almeida, notável pelas suas colecções de arte indígena e designadamente de escultura maconde.

QUERIAM VER O PRESIDENTE MAS NÃO HAVIA DINHEIRO PARA A VIAGEM E DECIDIRAM IR A PÉ...

NAMPULA (Moçambique), 6 — O administrador de Marrumbala não dispunha de verbas para o transporte dos que desejavam ir a Nampula ver o Presidente. Muitos, porém, decidiram ir a pé e o administrador resolveu acompanhá-los.

Saíram os caminheiros da Marrumbala na terça-feira e ontem à noite já estavam em Nampula. Hoje, apresentaram cumprimentos ao Chefe de Estado e este, sabedor da proeza felicitou-os a todos e a um pequenito de oito anos que igualmente fizera a marcha a pé beijou-o e convidou-o a sentar-se no radiador do automóvel a fim de fazer sentado o caminho do aeroporto à cidade.

Por sua vez, no radiador do automóvel sentou-se em determinada altura do percurso um atleta africano envergando a camisola do Belenenses, clube de que o sr. contra-almirante Américo Tomás é adepto e de que já foi presidente. — ANI

O sr. contra-almirante Américo Tomás agradeceu aos jornalistas portugueses e estrangeiros QUE O ACOMPANHARAM NA SUA VIAGEM A MOÇAMBIQUE

Ao seguir para o aeroporto, o Chefe de Estado voltou a atravessar a cidade, com todas as ruas embandeiradas e todas as montras montadas em sua homenagem, com bandeiras nacionais emoldurando o seu retrato.

Depois, à saída de Nampula, o Presidente passou de novo sob o majestoso arco triunfal ali erguido em sua honra.

*

CIDADE DA BEIRA (Moçambique), 6 — O avião presidencial, que deslocara de Nampula às 16 horas exactas, aterrou na Beira às 18 horas e 2 minutos, sendo o Presidente Américo Tomás recebido no aeroporto com palmas e vivas, mas sem qualquer cerimonial.

Do aeroporto seguiu de automóvel directamente para a residência do governador do distrito.

O Chefe de Estado recebeu, pelas 20 horas, todos os jornalistas portugueses e estrangeiros que o acompanharam na sua viagem a Moçambique.

Respondendo às palavras do secretário nacional da Informação, dr. Moreira Baptista, no decurso da audiência concedida pelo Chefe de Estado aos jornalistas e aos outros elementos das equipas de reportagem que acompanharam a viagem presidencial a Moçambique, o sr. contra-almirante Américo Tomás principiou por afirmar:

«É muito sensibilizado que agradeço os vossos cumprimentos. E posso afirmar ter o maior prazer em poder despedir-me de todos quantos trabalharam na «cobertura» desta magnífica viagem.

«Nenhum de nós se poupou a esforços, nem Vossas Excelências nem eu. Todos fizemos o nosso melhor. Devemos, por isso, estar todos imensamente satisfeitos.

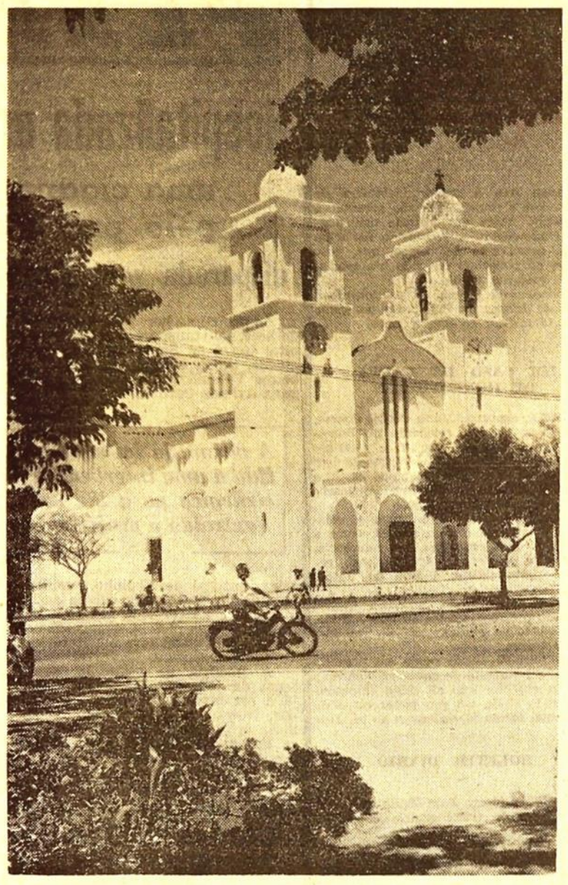
«Eu agradeço o esforço — e enorme foi ele — que dispenderam — prosseguiu o sr. contra-almirante Américo Tomás — porque aquele que eu dispendi era da minha estrita obrigação. O vosso não foi apenas obrigação, foi devoção, foi comunhão no amor à Pátria, mas foi também amor à vossa profissão».

Observou depois o sr. contra-almirante Américo Tomás:

«É evidente que desta viagem talvez fiquem notícias mais precisas do que ficaram da viagem passada. A verdade é que qualquer destas viagens pôs bem à prova o portuguesismo de todos os portugueses, quer eles habitem Moçambique, Angola, ou qualquer outra parcela portuguesa».

Depois de reafirmar a sua satisfação, não apenas como Chefe de Estado, mas também como português, de verificar o regozijo da população de Moçambique, o sr. contra-almirante Américo Tomás concluiu:

«Renovo a todos Vossas Excelências os meus melhores agradecimentos desejando-lhes, do coração, as maiores felicidades, pois todas as felicidades merecem aqueles que tão bem exercem a sua profissão, servindo igualmente bem o seu País». — ANI.



A bela catedral de Nampula, em Moçambique

horas, o Chefe de Estado, sr. contra-almirante Américo Tomás, saía do Palácio de S. Paulo, na Ilha de Moçambique, de entre a multidão que se aglomerava à entrada do palácio para mais uma vez aplaudir o Presidente da República, duas garotas saíram correndo de entre as filas de populares e aproximaram-se do Chefe de Estado para o abraçarem e lhe darem um beijo de despedida. Eram duas irmãs, Maria José e Maria João Almeida Lopes.

PORTUGAL

CONTINUA A RECEBER CAPITAIS ESTRANGEIROS

PROVA EVIDENTE DO CRÉDITO DE QUE GOZA INTERNACIONALMENTE A POLÍTICA ULTRAMARINA PORTUGUESA

— AFIRMOU O COMANDANTE PEIXOTO CORREIA

O ministro do Ultramar, comandante Peixoto Correia, reuniu-se com os jornalistas estrangeiros que acompanharam o Presidente Américo Tomás em todos os passos da sua viagem através de Moçambique.

O comandante Peixoto Correia acentuou considerar esta reunião um simples encontro para troca de impressões e esclarecimento de quaisquer dúvidas. Não era—salientou—uma conferência de Imprensa.

Prosseguiu o ministro, dizendo que propositadamente só agora tinha um contacto directo com os representantes dos meios de informação estrangeiros, pois houvera da sua parte o desejo de os manter inteiramente à vontade, livres de qualquer norma ou coacção.

Viram o que quiseram e como quiseram, sem limitações.

Referindo-se depois aos objectivos da visita presidencial o ministro disse que haviam sido precisamente os mesmos que levaram o Presidente Américo Tomás a visitar sucessivamente todos os distritos do continente europeu, as ilhas e Angola: reforçar os laços que ligam entre si os portugueses.

Durante esta viagem a Moçambique — lembrou o ministro — utilizou o Presidente todos os meios de transporte — o avião, o navio, o comboio e o automóvel — e visitou todas as regiões da província, desde o mar até às fronteiras do extremo norte e do extremo sul. E todos os jornalistas eram testemunhas do entusiasmo com que por toda a parte fora ele acolhido e da modéstia das medidas de segurança adoptadas: o Presidente português é dos que menos protegidos são nas suas deslocações oficiais.

«As relações de perfeita coexistência existem sem atritos, quer entre as diferentes etnias, quer entre as várias comunidades religiosas»

Também os jornalistas puderam verificar que a força dos portugueses não assenta no poder das suas armas ou no elevado número dos seus efectivos militares, mas na sua coesão e na sua política de convivência inter-racial sem discriminações: bastaria, aliás, a percentagem que se registou de autóctones em todas as manifestações de simpatia que rodearam o Chefe de Estado para se concluir que a esmagadora maioria dos africanos de Moçambique não quer outra nacionalidade que não seja a portuguesa.

Igualmente aos jornalistas foi possível verificar as relações de perfeita coexistência, que existem, sem atritos, quer entre as diferentes etnias, quer entre as várias comunidades religiosas. E o ministro citou como exemplo uma das aldeias do Colonato do Limpopo, a de Santiago, onde vivem lado a lado, em casas iguais, famílias do Alentejo, famílias de Trás-os-Montes, famílias nativas de Moçambique e até algumas que vieram de Timor. Pois o mesmo se passa nas outras aldeias do referido colonato, e nos outros colonatos, e, fora dos colonatos, em todas as outras terras do Ultramar português, assim como também na Metrópole.

Quanto às comunidades estrangeiras de Moçambique — a paquistanesa, a hindu, a helénica, a chinesa, além de outras — todas quiseram aproveitar o ensejo da visita presidencial para agradecerem a hospitalidade com que são tratadas e para dizerem do seu contentamento por serem aqui acolhidas sem reserva e com todas as facilidades, a tal ponto que muitos dos seus membros já portugueses se consideram e para defesa de Portugal têm voluntàriamente oferecido os seus bens e a própria vida.

Chamou depois o ministro a atenção dos jornalistas para a interpenetração de culturas, de costumes e de hábitos que se observa em Moçambique. Por exemplo, os marimbeiros de Zavala executaram nas respectivas marimbas o hino nacional com toda a correcção e crianças negras, pequeninos macuas, interpretaram em Porto Amélia números do folclore algarvio.

Quanto a realizações materiais — continuou o comandante Peixoto Correia — há ainda, evidentemente, muito por fazer, mas o que se está fazendo e os jornalistas tiveram ocasião de ver não envergonha Portugal: os portos de Lourenço Marques e da Beira, as dragagens efectuadas nesses dois portos e sobretudo agora no de Lourenço Marques, barragens como a de Oliveira Salazar, estradas, pontes como a do Limpopo, a segunda de maior vão entre todas as pontes portuguesas — só ultrapassada, nesse aspecto, pela da Arrábida, no Porto — e cujos pilares penetram na terra ainda mais fundo do que os da própria ponte sobre o Tejo.

«Portugal não esmorecerá na sua obra de desenvolvimento, apesar das despesas militares que é obrigado a fazer em Angola e na Guiné»

Aludiu ainda o ministro ao desenvolvimento do ensino em todos os graus, aos hospitais, centros de saúde e maternidades, ao fomento da agricultura e da pecuária e ao crescente aproveitamento do subsolo, para salientar que Portugal não esmorecerá na sua obra de desenvolvimento, apesar das despesas militares que é obrigado a fazer em Angola e na Guiné em consequência de uma guerra imposta do exterior.

Por sinal que para estas obras de fomento Portugal continua a receber capitais estrangeiros, prova evidente do crédito de que goza internacionalmente a política ultramarina portuguesa. Mas ainda o que mais importa nessas obras não é a parte material, não são nem os técnicos nem os capitais, mas a harmonia social, à míngua da qual nada seria possível fazer. A harmonia social e a coesão.

Concluiu o ministro, agradecendo aos jornalistas a sua presença na viagem presidencial e pondo-se à sua disposição para quaisquer perguntas que desejassem fazer ou quaisquer esclarecimentos de que necessitassem.

Alguns jornalistas fizeram então perguntas, a que o ministro foi respondendo.

Um jornalistas perguntou o que o ministro pensava das manobras de subversão e das infiltrações a partir de territórios estrangeiros. Replicou o comandante Peixoto Correia, dizendo não caber ao País agredido escolher o momento da agressão ou dirigir os seus efeitos. Mas o que poderia afirmar é que o moral dos portugueses é de tal ordem que a segurança do País repartido por todo o Globo está acima de quaisquer preocupações. — ANI.

A COMUNIDADE ISMAELITA DA ILHA DE MOÇAMBIQUE ENTREGOU UMA MENSAGEM AO CHEFE DE ESTADO

ILHA DE MOÇAMBIQUE, 6—A comunidade ismaelita da Ilha de Moçambique entregou ontem—para o que os seus chefes e sacerdotes foram recebidos no palácio de S. Paulo pelo Chefe de Estado — a seguinte mensagem ao Presidente Américo Tomás:

«Senhor Presidente da República Portuguesa, Excelência: Sinceramente emocionados temos a honra e a grande satisfação de apresentar a V. Ex.ª, senhor Presidente, em nome de toda a comunidade ismaelita de sua alteza real, o Aga-Khan, do norte de Moçambique as mais respeitosas saudações de boas-vindas a esta histórica e portuguesíssima cidade, expressando os votos mais sinceros por uma sábia e próspera governação de V. Ex.ª, ao serviço do progresso de Portugal e do prestígio da Nação portuguesa.

«A comunidade ismaelita aqui é constituída na sua maioria por portugueses nascidos, criados e educados ao abrigo das leis portuguesas. Os seus membros não conhecem outro mundo se não o mundo português. Por esse facto sentem-se tão bons portugueses como os melhores que o são e amam esta boa terra, que os viu nascer, como sua terra natal e porque sempre tão acolhedora e generosa tem sido para os da sua raça.

«Como todos os portugueses bem formados, desejamos vê-la progredir em todos os sentidos e para o seu contínuo engrandecimento vimos contribuindo com todo o nosso trabalho e com os nossos investimentos e actividades.

«Nós, os que aqui nascemos, somos e desejamos continuar a ser portugueses. Nunca deixamos de estar presentes em todas as manifestações de apoio ao Governo e aos nossos ilustres governantes. E sempre procuramos prestar a nossa mais dedicada colaboração ao Governo nas ocasiões que para tal se proporcionam. Por isso mais uma vez estamos presentes, para afirmar e oferecer a V Ex.ª senhor Presidente, a sincera dedicação e colaboração de toda a comunidade ismaelita.

«A comunidade ismaelita, com o coração cheio de entusiasmo e alegria, apresenta a V. Ex.ª as suas mais sinceras e respeitosas saudações, fazendo ardentes votos pelo sucesso da viagem que em tão boa hora V. Ex.ª empreendeu e pelas prosperidades da nobre Nação portuguesa e de V. Ex.ª.

«Ao terminar esta pequena mensagem, que é a expressão máxima da nossa gratidão e do nosso amor-pátrio, muito respeitosamente rogamos a V. Ex.ª, senhor Presidente, que se digne ser portador do nosso convite a Sua Ex.ª, o senhor Presidente do Conselho, Doutor Salazar, para nos dar a honra e o prazer de o receber nesta histórica cidade de Moçambique.

«A nossa comunidade está ansiosa por ver e saudar o nobre e ilustre português, o génio privilegiado do nosso século que conseguiu mostrar ao mundo a grandiosa obra civilizadora e cristã que Portugal construiu no continente africano, no qual se prolonga.

«Portugal em África é um farol poderoso e de que irradia uma luz de esperança, que inspira coragem e determinação e mostra o verdadeiro caminho ao mundo actualmente perdido na escuridão de interesses, intrigas e paixões.

«Portugal em África é uma prova irrefutável e um símbolo imortal da justiça, da igualdade, da prosperidade, da paz e da segurança da Nação não só para todos os portugueses sem distinção de cores, raças ou credos, mas também para todos os estrangeiros amantes da ordem e disciplinados que vivem e trabalham honestamente nesta bendita e sagrada terra portuguesa.

«Viva Portugal. Viva Moçambique». — ANI.

NOTAS SOLTAS

Dois grupos de mulheres e crianças foram ao Palácio de S. Paulo oferecer à sr.ª D. Gertrudes Tomás algumas humildes lembranças, nomeadamente pequenas jóias de arte nativa e uma pomba branca dentro de um cesto. Aberto o cesto, a pomba voou para os reposteiros e sanefas do grande salão do Palácio de S. Paulo e ali continuava esta manhã, apesar de estarem abertas as portas de par em par.

*

Dois dos nove Dakotas da «Operação Presidente» deram ontem por terminada a sua missão, por já não serem necessários. o avião sul-agricano e o rodesiano, a cujos tripulantes o Chefe de Estado, em sinal de agradecimento pelos seus bons serviços, ofereceu medalhas em bronze comemorativas da sua visita.

Medalhas iguais serão oferecidas hoje na Beira pelo Presidente aos tripulantes dos outros sete Dakotas.

*

Uma das cerimónias a que o Chefe de Estado preside quando da sua passagem por Luanda é a da inauguração simbólica do já quase concluído edifício do Banco Comercial de Angola, edifício que é o mais alto de todo o território português.

*

Quando hoje de manhã, às sete horas, o Chefe de Estado, sr. contra-almirante Américo Tomás, saía do Palácio de S. Paulo, na Ilha de Moçambique, de entre a multidão que se aglomerava à entrada do palácio para mais uma vez aplaudir o Presidente da República, duas garotas saíram correndo de entre as filas de populares e aproximaram-se do Chefe de Estado para o abraçarem e lhe darem um beijo de despedida. Eram duas irmãs, Maria José e Maria João Almeida Lopes.

ROTEIRO EPISÓDICO

»——» (Cont. da 1.ª página)

nem nesta parte da África, onde há o hábito e a precisão de cedo erguer, aconteceu jamais. Junte-se a isto a poeira avermelhada, sufocante e penetrante que nos assaltou quando seguíamos de automóvel e autocarro e talvez se proporcione uma imagem, se bem que muito pálida, daquele dia inverosímil em que, para cúmulo, tivemos a restrita bagagem extraviada durante quase toda a tarde...

Mas a Natureza foi pródiga em benesses meteorológicas e as visitas presidenciais efectuaram-se todas sem alteração do programa, se bem que tenham sido de molde a levarem ao extremo a resistência física do eminente viajante e dos que o acompanham, mormente de quantos, como nós, têm de suportar o peso máximo da carga do horário e do transporte, por exemplo. Assim, Vila Pery, em cujo moderno aeroporto o nosso desconfortável avião poisou pouco antes das 7 da manhã, proporcionou-nos uma deliciosa manhã, já pelo que vimos e ouvimos já pelo que experimentámos em matéria de encantos naturais.

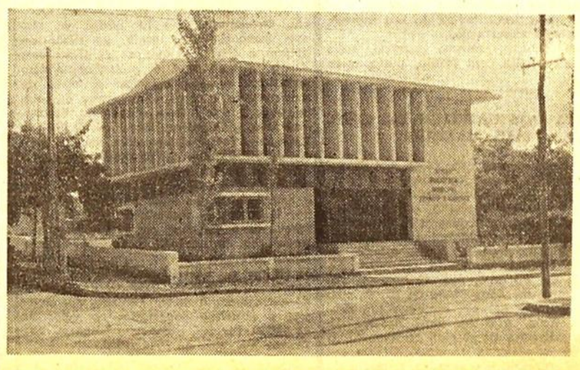
A breve visita à enorme fábrica da Sociedade Algodoeira de Fomento Colonial, onde ilustres portuenses receberam o Presidente da República, pretextaria extensas e substanciosas considerações, se esta crónica de viagem as comportasse. Tão vasto é o edifício em que actuam os mais eficientes maquinismos da especialidade industrial ali cultivada, que foi necessário percorrer de automóvel, uma parte, mas só uma pequena parte da grande fábrica. Depois daquela empolgante sinfonia têxtil em que o som das máquinas de fiação e tecelagem, longe de nos atordoar, nos persuadiu, de vez, do assombroso surto industrial de Moçambique, graças — importa acentuá-lo bem — à iniciativa metropolitana, a *suite* enternecedora da obra social ali realizada. A criação, nesta província e nas demais de Portugal ultramarino, de conjuntos industriais da categoria do que, ontem, ficámos a conhecer é, sem dúvida, o meio mais adequado de promover o fomento ultramarino sob a bandeira nacional.

Vila Pery, que aspira a ser promovida a cidade e cujo presente se diferença do passado como um rio se diferença de um riacho, proporcionou-nos outro aspecto surpreendente do seu desenvolvimento geral. A barragem do Revuè, a que foi dado o nome de Oliveira Salazar, é outra manifestação evidente do progresso desta região moçambicana. Na garganta daquele rio chamada Chicamba Real e situada a uns sessenta quilómetros a montante do Mavuzi, esta barragem, que foi construída com o fim de regularizar, interanualmente, os caudais do Revuè, oferece uma perspectiva magnífica. A obra está por concluir, mas, na fase actual, constitui uma realidade admirável — e o seu significado económico, já no escalão em serviço, já no complemento em projecto, dispensa comentários de louvor, tão evidente é a sua importância.

A paisagem, das mais assinaladas pela beleza e a grandeza, é daquelas que, olhadas uma vez, não mais se esquecem. De um lado, a vasta albufeira contida pela represa colossal. Do outro, a alta ravina de pedra trabalhada, através da qual, na base, jorra a torrente impetuosa que vai converter-se em energia eléctrica. A policrómica multidão dos nativos, outra espécie de impetuosa torrente, alastra pelas estradas que levam lá acima, ao viaduto da barragem e às eminências sobranceiras àquele magno panorama de terra e água, de monte e vale, de pedra e vegetação. Depois do espectáculo da visita presidencial, o da inundação popular.

Visitámos a confortável residência dum português metropolitano e, em seguida, a Exposição-Feira do Chimoio que é como um cartaz berrante das actividades produtoras da região. Ali nos detivemos na observação do que de mais interessante Vila Pery, ontem amodorrada na sua mediania, hoje galvanizada pela febre das realizações, patenteia no domínio da sua produção industrial. Que notável exemplo de acção dinâmica Vila Pery está a dar a Moçambique — e a Portugal ultramarino!

Comido e bebido, de pé, o almoço servido no pavilhão principal da Feira-Exposição, o antipático avião da F A P traz-nos para Tete, o principal centro urbano da Alta Zambézia, de especiais recordações familiares para o cronista, cujo avô materno aqui cumpriu a maior parte da pena de degredo a que foi condenado como revoltoso militar do 31 de Janeiro. Foi com intensa comoção que voltámos a calcorrear as bem talhadas ruas desta cidade que conhecemos vila e cujo progresso — oh, a África de ontem e a África de hoje! — nos espantou e seduziu. Para que pormenorizá-lo, se tudo, nesta província que, tantos anos volvidos sobre a primeira visita, torno a visitar, é de feição a espantar e seduzir quem, como nós, viaja com os olhos e os ouvidos bem atentos ao espectáculo polimórfico de tantas realidades impressionantes?



A escola técnica de Tete documenta, arquitectònicamente, o progresso da cidade

O extravio da bagagem, percalço que nos impediu de fruir, integralmente, o sortilégio irresistível da nova Tete, completamente distinta da antiga, nem sequer nos deixando assistir à sessão solene na Câmara Municipal e mal nos deixando comparecer no «pôr-de-sol» oficial — como todos os «pôres-de-sol» nesta quadra do ano muito entrado pela noite... —, não nos impediu de avaliar o que é, na actualidade, a capital do distrito de Tete. O modesto hotel em que nos alojaram não favoreceu o nosso estado de espírito. Mas as doces lembranças do passado sobrelevam às amargas contrariedades do presente e o Zambeze, o grande e belo rio de Moçambique, está aqui à beira para nos lenir mágoas com o seu curso evocativo de históricos sucessos. O Zambeze e a Zambézia, nesta província transfigurada pelo progresso, são ainda a consoladora evidência duma África africana que já dificilmente se encontra por estas paragens benèficamente tocadas pela vara mágica da civilização europeia.

Enquanto isto escrevemos, no suave tepor da madrugada zambeziana, chegam-nos aos ouvidos os sons sincopados dum *jazz-band* que, num grémio recreativo das proximidades, faz rodopiar brancos, mulatos e pretos de ambos os sexos (passámos por lá antes de virmos escrever) que se empenham em provar que, entre os portugueses de Tete, como entre os de toda a província, os homens e as mulheres não se dividem por causa da cor e da raça. O que importa, para os unir, é que sejam portugueses e civilizados. Contudo, que saudade dos batuques de há anos, pela noite fora!

AVEIRO

AGOSTO, 6

A NOVA SEDE DO CLUBE DOS GALITOS

A Câmara Municipal, em face do parecer favorável dos respectivos Serviços de Urbanização, aprovou o projecto para a construção do edifício da nova sede do Clube dos Galitos — gaveto da Rua de João Mendonça e Praça do Dr. Melo Freitas, no centro da cidade.

A direcção do prestigioso clube aveirense, presidida pelo sr. dr. Mário Galoso, está agora a elaborar o competente caderno de encargos para brevemente pôr a concurso a empreitada de construção daquele edifício.

CAPELA DE S. SEBASTIÃO

Por deliberação municipal está a proceder-se ao arranjo urbanístico do local em que se encontra a capela de S. Sebastião, no Bairro de Sá, desta cidade.

PILOTOS AVIADORES

Em S. Jacinto realizou-se a cerimónia da entrega de «brevets» a novos oficiais pilotos aviadores da Base Aérea n.º 7.

Após aquele acto, que teve a presença do secretário de Estado da Aeronáutica e de outras altas entidades civis e militares aveirenses, foi servido um almoço de confraternização no refeitório da mesma unidade.

III SALÃO NACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA

De 17 a 31 de Outubro, a secção fotográfica do Clube dos Galitos promove, no salão de festas do Teatro Aveirense, o III Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro.

O último dia de recepção de provas, segundo o regulamento, é em 12 de Setembro.

As provas admitidas serão expostas na Casa do Distrito de Aveiro, em Luanda, com possível atribuição de prémios, depois de encerrado o salão.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A Direcção dos Serviços de Salubridade já comunicou à Câmara Municipal de Aveiro que foi superiormente aprovada a minuta do contrato adicional para a elaboração do projecto da extensão da rede de água aos núcleos rurais deste concelho.

TRANSPORTE DE PEIXE

Numa das últimas reuniões camarárias foi apreciado um ofício da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, em que se trata da possível criação dum serviço de transporte de peixe, desde as instalações do porto de pesca até ao Mercado de José Estêvão, utilizando-se, para o efeito, um tractor e um semi-reboque.

Depois de prestados alguns esclarecimentos pelo presidente do Município, sr. eng. Henrique de Mascarenhas, e verificando-se que, da forma proposta, ficará muito mais facilitado o abastecimento público, foi deliberado informar a Junta Autónoma de que a Câmara nada tem a opor à projectada execução do serviço pretendido. — C.

No rescaldo da maior catástrofe ferroviária nacional

Missas por almas das vítimas

A direcção da Secção da Senhora da Conceição da Liga Operária Católica, manda celebrar hoje, às 19,15 horas, na igreja paroquial da Senhora da Conceição, à Praça do Marquês de Pombal, uma missa pela alma das vítimas da catástrofe ferroviária da linha da Póvoa.

— O Paraíso Sport Clube da Foz, em colaboração com a comissão de festas de S. Bartolomeu, da Foz do Douro, manda celebrar uma missa, sufragando as almas das vítimas da catástrofe de Custóias, no próximo domingo na igreja paroquial da Foz do Douro, às 12,30 horas.

O estado dos feridos do desastre ocorrido no Vale de Santarém mantem-se estacionário

SANTAREM, 6 — No hospital desta cidade, continuam internados onze das vítimas do desastre ferroviário, ocorrido no Vale de Santarém.

O estado de todas estas vítimas mantém-se estacionário, tendo registado também, ligeiras melhoras, o fogueiro da máquina «Bobó», sr. José Alves dos Santos, cujo estado continua, porém, a inspirar cuidados. A circulação dos comboios, naquela zona, faz-se já normalmente, não havendo, assim, atrasos a assinalar.

diário de VIANA

Nas ruas da cidade, o cortejo das mordomas de Santa Marta de Portuzelo será festa e espectáculo sem igual

Se fosse possível dar realidade a um quadro e que esse quadro servisse de símbolo a tudo que torna Viana uma terra única quando se fala de folclore cremos que esse punhado de «mordomas» de Santa Marta de Portuzelo que amanhã vai desfilar nas ruas desta velho terra vianesa, seria a expressão plástica da obra e esse grupo de jovens aldeãs o modelo vivo do quadro.

Para nós, nada há mais belo de tudo quanto se faz nesta terra, se envia para as ruas, se põe na frente dos que se extasiam com a beleza das nossas festas, que esse grupo vestido de veludo, de armure e seda, coberto de ouro e radioso de mocidade, presente todos os anos neste primeiro dia das festas de Santa Marta de Portuzelo. A mordomia dessa secular romaria, tornou-se num quadro excelso, luminoso, requintado, através do bom gosto e da devoção regionalista do dr. António de Sousa Gomes e de sua esposa. Foram os dois, com o seu amor às coisas de Viana e com o seu alto sentido de beleza, quem deu corpo a esta mordomia de agora, rica de tudo quanto pode extasiar os olhos e encher de alegria o coração.

Amanhã, dia 7, começam, dum modo efectivo, as festas de Santa Marta de Portuzelo. Às 10 horas da manhã, a Comissão das Festas com o grupo das Mordomas, dirigir-se-á para a cidade, na sua tradicional saudação; e este ano, para dar ainda maior beleza ao cortejo que hoje pode considerar-se um dos mais belos números das festas, cada mordoma virá acompanhada duma amiga, trazendo o fato de luxo e transportando o cesto de flores que, segundo um velho costume, servirão para juncar o adro da igreja paroquial por onde desfilará, no dia seguinte, a procissão de Santa Marta .Trata-se dum simbolismo em que à Virgem é oferecido um chão de flores por onde ela deve passar.

Às 11 horas, o Cortejo das Mordomas estará na Praça da República desta cidade e aí se deterá para que os fotógrafos e cineastas possam fotografar ou filmar o grupo. Como espectáculo que, de ano para ano se acrescenta de brilho e beleza, é um número das festas que ninguém deve perder. Quem não o vir, perderá a oportunidade de apreciar qualquer coisa dessas que só se vêem uma vez cada ano.

Em chegando o cortejo à Praça, ali ficará dando um concerto, a banda «Visconde de Salreu», de Estarreja, enquanto a Mordomia, depois de ter percorrido a cidade, se dirigirá para um restaurante da beira-rio, onde terá lugar o tradicional almoço de confraternização e que deve reunir cerca de duzentos convivas. Às 16 horas, iniciar-se-á a visita de cumprimentos aos srs. governador civil e presidente da Câmara, bem como à Imprensa local e delegações dos grandes diários.

Na beira-rio, cerca das 18 horas, organizar-se-á um cortejo de automóveis em direcção a Santa Marta de Portuzelo; aí, no largo do Souto, a Mordomia seguirá a pé até ao templo de Santa Marta, igreja paroquial, onde terão lugar as solenidades religiosas de «vésperas» e ofertório.

À noite haverá concertos e iluminações eléctricas. No parque da Casa do Povo, terá lugar o serão para trabalhadores e festa da rádio, com os artistas cuja relação demos ontem.

É assim que Santa Marta de Portuzelo marca a sua presença nas Festas de Verão de Viana, no primeiro dia da sua festa anual Todos os anos acrescida de novos atractivos, essa festa é também prova da capacidade realizadora, do entranhado espírito vianês da gente dessa boa terra santamartense.

Este é o grupo das Mordomas de Santa Marta de Portuzelo, do ano findo. O nosso jornal obteve esta belíssima fotografia em exclusivo que então lhe foi concedido e hoje, ao publicá-la, cremos estar a oferecer aos nossos leitores uma sugestão do belo espectáculo que amanhã têm à sua disposição. As mordomas envergam os fatos de veludo e armure, levam nas mãos as velas votivas, que ùnicamente se usam desde tempos longínquos, em Santa Marta de Portuzelo. Para segurar essa oferenda que se destina a Nossa Senhora, cada mordoma tem na mão um lenço de renda, traduzindo na sua imaculada brancura, a pureza da vela que nada deve macular. Todas têm o lenço de «bobinette» e o oiro que lhes pesa do pescoço sobre o busto, soma uma fortuna e pesa muitas dezenas de quilos. São raparigas formosas, todas solteiras, todas de viver sem mácula. Destas que a nossa gravura apresenta, duas se casaram durante o ano que passou: Piedade, que foi a «noiva» do Grupo Folclórico durante muitos anos e que nessa qualidade exibiu o seu sorriso inconfundível em tanta terra estrangeira e portuguesa; e Rosa Lomba, a morena que cantava e dançava, e levou plateias a levantarem-se quando dançava a «Chula Picada»... A essas outras lhes sucederão, porque a Mordomia em Santa Marta de Portuzelo todos os anos se renova e novos rostos surgem a ostentar a vela votiva... Não se trata, porventura, dum voto e, como voto, não se renova ele no coração de tantas jovens que vão surgindo para a vida, gerações e gerações de santamartenses que de suas mães herdam os fatos, as preces, o Voto dirigido à Virgem?

×

AGOSTO, 6

DESASTRE NO TRABALHO

Numa obra no lugar da Argaçosa, freguesia da Meadela, deste concelho, caiu de um andaime o aprendiz de trolha Manuel Mesquita de Sousa, de 18 anos, filho de António Sousa e de Rosa Mesquita. Da queda resultou sofrer ferimentos nos pés e na região mentoneana, pelo que teve de receber tratamento no Posto da Cruz Vermelha.

Também ali foi socorrido a ferimentos na região frontal, Manuel António Barbosa, de 2 anos, filho de António Joaquim Barbosa e de Maria Celeste Torres, por ter dado uma queda quando brincava.

IATE DE RECREIO

Ontem pelas 19 horas entrou neste porto o iate de recreio «Iskenber», de nacionalidade francesa, trazendo a bordo um casal. Saiu hoje cerca das 13 horas com rumo desconhecido.

AS ACTIVIDADES DOS NOSSOS GRUPOS FOLCLÓRICOS

O Rancho Regional de Carreço — com a sua sede na Sociedade de Instrução e Recreio de Carreço, está retomando as suas actividades, como já noticiamos.

Assim é já no dia 27 de Setembro que este grupo se fará deslocar à Feira de S. Mateus a Viseu a fim de aí se exibir.

Esta notícia foi recebida com júbilo na freguesia de Carreço, pois que assim vêem o rancho da sua freguesia progredir para bem de todos, e principalmente do floclore nacional.

Na exibição acima referida é de notar o reaparecimento da dança mais antiga da região, a qual é a única e exclusivamente dançada por este rancho e que tem por título «O Velho».

Foi um antigo componente do Rancho, o sr. Diamantino Enes, a passar as suas férias em Carreço, donde é natural, que se prontificou a ensaiar esta velha dança, por certo uma das mais animadas danças do folclore vianense.

CRIANÇA INTERNADA NO HOSPITAL EM ESTADO DE CHOQUE

Em estado de choque, deu entrada no Hospital desta cidade, ficando internada em estado muito grave, Maria Fernandes da Silva, de 7 anos, filha de Manuel João Marques e de Maria Alves da Silva, residentes nesta cidade, por na residência de seus pais ser acometida de doença súbita.

AINDA O CASO DO BARCO DAS HONDURAS

Saiu hoje, pelas 16,30 horas o barco das Honduras, o «Lota», que vinha em trânsito de Tânger para Lisboa, cuja notícia ontem demos e que tinha dado entrada neste porto. Depois de cumpridas todas as formalidades, seguiu com rumo a Lisboa.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

AGOSTO, 8 — Sábado — S. João Maria Vianney Confessor, 3 cl. — Missa *Os Justi*, oração própria 2.ª dos Santos Mártires.

Paramentos de cor branca.

EXPOSIÇÕES SOLENES DO SANTISSIMO SACRAMENTO — Nas igrejas de Nossa Senhora da Conceição, das 11 às 15 horas; de Fradelos, das 10 às 12 horas; da Misericórdia, das 10 às 12 horas; de S. João Novo, das 11 às 16 horas; dos Congregados, das 10 às 16 horas; da Lapa, das 11 às 14 horas; do Hospital de Crianças Maria Pia, das 6,30 às 17 horas.

SAGRADO LAUSPERENE — Das 19 horas de hoje, às 19 de amanhã, nas Missionárias de N.ª S.ª da Eucaristia; e, na província, amanhã, na igreja de Candemil (Amarante).

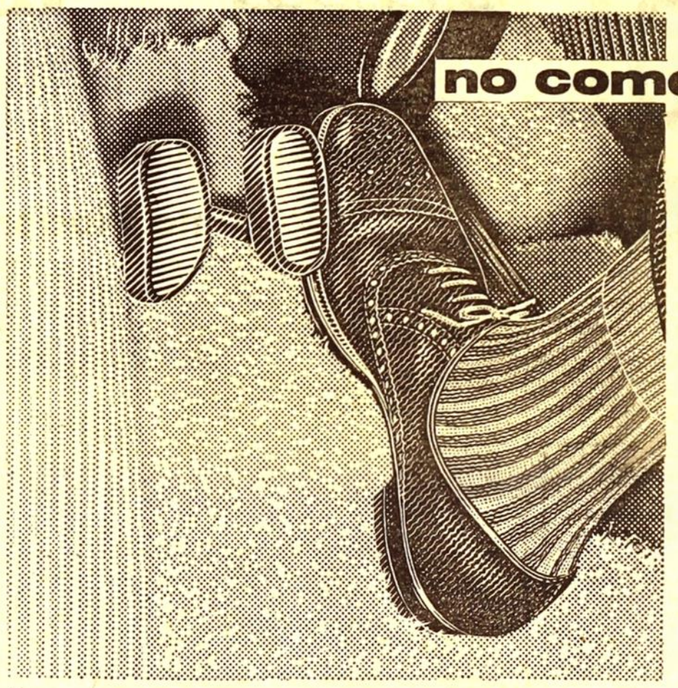
Grupo das Mulheres Cristãs aos Pés de Maria

Este organismo religioso toma parte na peregrinação ao Monte da Virgem, que se realiza no próximo domingo. As suas filiadas devem concentrar-se, às 9 horas da manhã, junto da capela de Santo Ovídio, em Gaia.

Nova igreja em Angola

LAUNDA, 6 — Uma igreja ampla e moderna foi solenemente inaugurada na povoação do Cutato, concelho de Chinguar.

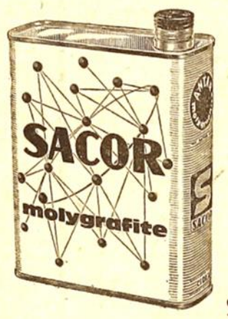
As cerimónias foram presididas pelo Bispo de Silva Porto, sr. D. Manuel António Pires, que ministrou a primeira comunhão a cerca de uma centena de crianças e conferiu o Crisma a 350 fiéis. — A.N.I.



no comando do progresso!

molygrafite*

*Óleo para motores a gasolina da série SACOR MOLYGRAFITE, a única constituída por uma linha de produtos prontos para utilização já com lubrificantes sólidos incorporados (grafite e bissulfureto de molibdénio) — que significa para si e para o seu carro...



...eficiência
suavidade
segurança

CIDLA

não é um óleo qualquer, mas que qualquer pode usar

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MARCA

M2

Noticiário Estrangeiro

O SANTO PADRE

rezou e pediu a todos os fiéis que rezassem com ele pela Paz

«Que todo o mundo se compenetre de que nada sobre a Terra é mais precioso do que a vida humana»

VATICANO, 6 — Ontem, na audiência geral, o Papa orou e pediu aos assistentes que orassem com ele, pela Paz. Que os católicos e todos quanto no mundo são verdadeiramente homens de boa vontade se associem a esta imploração, que se dirige à Divina Providência e também aos responsáveis pelos destinos dos povos e das nações — noticia o «Osservatore Romano», em nota autorizada, consagrada aos acontecimentos do Tonkin.

«Nesta hora de angústia, os homens de boa vontade, coração e voz unânimes, pedem a paz, e dirigem-se às partes mais directamente interessadas para que actuem segundo pensamentos de paz» — escreve o «Osservatore Romano», que, depois de observar que a violência nada resolve e tudo compromete, conclui: «Que todo o Mundo pense que nada sobre a Terra é mais precioso do que a vida humana, que a dignidade da pessoa humana, que o esforço pacífico e diário para fazer progredir as diferentes comunidades e, através delas, fazer progredir a comunidade universal, à qual, tenhamos ou não consciência, nós todos pertencemos. Que pensem, os chefes dos povos e dos Governos, na incalculável responsabilidade que recairia sobre aquele que, por iniciativas irreparáveis, empurrasse as nações para o caminho da guerra». — F. P.

Num aeroporto italiano foram roubadas, a uma baronesa, JÓIAS no valor de 2 300 contos

ROMA, 6 — Jóias no valor de 2.300 contos teriam sido roubadas, no aeroporto de Fiumicino, à baronesa Afdera Franchetti, ex-esposa do actor Henry Fonda.

A baronesa, que devia partir para Nova Iorque via Madrid, transportava, na sua mala de mão, um pequeno cofre com as jóias. Contou que, a certa altura, pousou a mala no chão e, quando voltou a pegar nela, achou-a mais leve — o cofre desaparecera.

As jóias não estavam, presentemente, no seguro, pois a baronesa, que nunca fora vítima de roubos, considerou inútil renovar o respectivo contrato. — F.P.

Com a presença de membros do Governo

é inaugurada amanhã, em Mafra, a II Exposição Agro-Pecuária e Industrial

Abre amanhã com a presença de membros do Governo, chefe do distrito e outras entidades a II Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Mafra que ontem foi visitada pelos representantes dos órgãos da informação, que foram recebidos pelos srs. Edgard e António de Jesus Jorge, dr. Mário da Silveira, Artur Patrocínio, António Coimbra e Cruz., Domingos Ferreira, arquitecto Luís Curado e António Franco, da comissão executiva do certame que estará aberto ao publico até ao próximo dia 16 do corrente mês.

O Concurso do Vestido de Algodão na Feira Popular do Porto

A Feira Popular vai, mais uma vez, este ano, oferecer aos seus frequentadores um dos mais típicos e populares dos seus espectáculos — o Concurso do Vestido de Algodão.

Pelas características desta festa da costureira e pelo elevado número de concorrentes inscritas, este concurso que até há pouco, se chamava de Vestido de Chita vai constituir, como sempre, um espectáculo de inteiro agrado do público, pois, a par da exibição graciosa das jovens costureiras, envergando as indumentárias por elas próprias confeccionadas, os visitantes da Feira vão assistir a um grandioso festival de variedades com bons artistas da rádio e da televisão.

O Concurso iniciar-se-á amanhã, sábado com a apresentação, às 22 horas, das concorrentes, envergando os seus vestidos perante o juri que estabelecerá as classificações.

No domingo, o certame será encerrado com o desfile das concorrentes e a distribuição dos prémios, o primeiro dos quais será entregue pela artista Laura Alves.

Nos dois dias do Concurso, durante os quais a Feira apresentará dois excelentes espectáculos de música e canções, actuarão conhecidos artistas.

Além dos artistas, apresentar-se-ão também um apreciado agrupamento folclórico, e um conjunto mistério constituirá uma surpreza sensacional.

A terra tremeu no Chile e na Itália

WESTON (Estados Unidos), 6 — O Observatório Sismológico do Colégio de Weston, no Massachusetts, registou ontem, à noite, um «forte» tremor de terra no Chile.

O rev. Daniel J. Linehan, da Companhia de Jesus, director do observatório, disse que o abalo se registara a cerca de 9 760 quilómetros ao sul de Boston. — ANI.

*

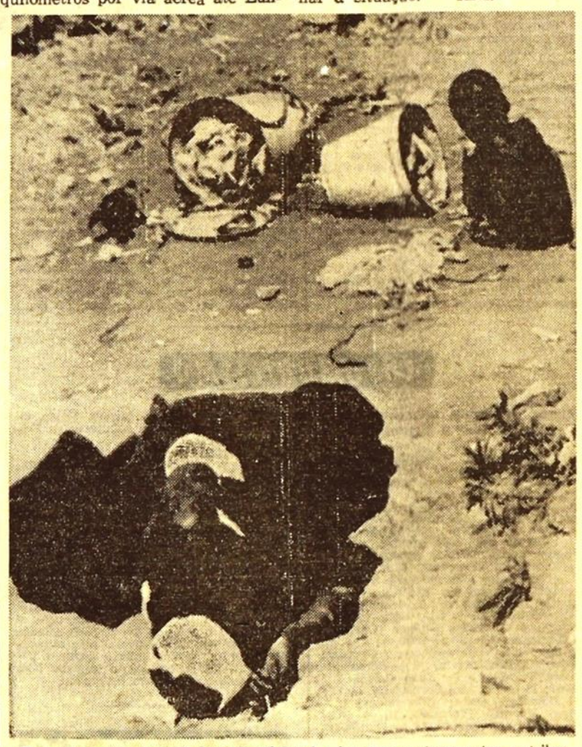
PERUGIA, 6 — A Terra tremeu ontem na região de Perugia, na Itália central. Os abalos, bastante violentos, causaram alguns prejuízos em certas localidades.

Na zona de Rocca Tamburo, muitas pessoas passam a noite em tendas, com o receio de que venham abaixo vários edifícios mais antigos que os sucessivos abalos da semana passada danificaram. — F. P.

O chefe do Governo da Rodésia do Norte percorreu ao longo de 650 quilómetros as zonas em que se têm travado os combates com os fanáticos «lumpas»

LUSAKA (RODÉSIA DO NORTE), 6 — O Primeiro-Ministro Kenneth Kaunda, percorreu cerca de 650 quilómetros por via aérea até Lundazi, na fronteira norte, a fim de visitar as forças militares que ali combatem os fanáticos membros da seita «Lumpa», seguidores da «profetiza» Alice Lenshina, de 43 anos.

De regresso à capital, Kaunda informou o Parlamento sobre o andamento da campanha contra os «lumpas» e, se bem que os números oficiais não excedam os 349, disse que mais de mil guerrilheiros foram já mortos pelo Exército, que também causou centenas de feridos. Acrescentou que, onze africanos foram mortos pelos «lumpas», numa luta ocorrida ontem, a cerca de 80 quilómetros ao norte de Lundazi, próximo da reserva de caça de Luangwa. Assegurou que as tropas governamentais estão agora a dominar a situação. — ANI.



Tem sido muito dura, violenta e até cruel a luta que se trava entre as tribos desavindas da Rodésia do Norte. É uma luta entre irmãos negros, mas, no seu morticínio, nos seus processos de extermínio, que não conhecem limites de espécie alguma — é uma luta horrível! Esta simples mas eloquente imagem dessa luta tribal na Rodésia do Norte — onde uma criança se arrasta num campo de morte, dispensa todos os comentários

Mais um Banco assaltado

BOGOTÁ (Colômbia), 6 — Assaltantes armados de pistolas roubaram 1.700 contos em notas num Banco de Bogotá, fugindo depois num automóvel que os aguardava à porta. Toda a operação foi executada em poucos minutos. — ANI.

XVIII Curso de Verão na Universidade de Barcelona

BARCELONA, 6 — Setecentos universitários de quarenta países tomam parte no XVIII Curso de Verão, inaugurado ontem na Universidade de Barcelona. Os países com maior representação são a Grã-Bretanha, a França, os Estados Unidos e a República Federal da Alemanha. — ANI.

Acolhida apoteòticamente em Burgos

uma imagem de Nossa Senhora de Fátima levada pelo bispo de Leiria

BURGOS (Espanha), 6 — A população de Burgos acolheu apoteòticamente uma imagem de Nossa Senhora de Fátima trazida de Portugal pelo bispo da diocese de Leiria, Monsenhor Pereira Venâncio, a propósito da inauguração, ontem da décima sétima semana missionária, a que presidiu o Núncio Apostólico, Monsenhor Riberi, no Mosteiro Real da Cartuxa de Miraflores.

O recebimento oficial da imagem teve lugar na Praça de Castilla, de onde foi conduzida aos ombros de missionários até à catedral gótica, seguindo no cortejo todos os prelados que tomam parte nos trabalhos da semana missionária e muito povo. No templo, o arcebispo da diocese, Monsenhor Segundo Garcia de Sierra, proferiu uma emocionante alocução de boas-vindas à imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Dezasseis missionários destinados às missões de Moçambique, das Rodésias, do Japão, da Costa Rica, da Colômbia e da Guatemala receberam ontem o crucifixo missionário das mãos de Monsenhor Lecuona, Superior do Instituto de Missões. — ANI.

Perderam-se, quase completamente AS ESPERANÇAS de encontrar mais sobreviventes nas minas de Champagnole

CHAMPAGNOLE, (França), 6 — «Penso que em breve, se ouvirá o dobrar dos sinos — e que será bem pesado» — afirmou, tristemente, um informador das equipas que trabalham no salvamento dos mineiros soterrados.

Recordou que morreu, já, um homem num acidente com uma broca, durante as operações de salvamento de nove dos mneiros, e que não se arriscariam dúzias de pessoas em perigosas operações, quando são pràticamente nulas as possibilidades de salvar cinco mineiros.

«O mais aconselhável» — acrescentou — «é evitar juntar outros dramas ao nosso drama». — ANI.

Agenda TRÁGICA

RESUMO DOS PRINCIPAIS DESASTRES QUE SE DERAM ONTEM NO MUNDO

PENZANCE (Inglaterra), 6 — Afundou-se hoje no Canal da Mancha o barco inglês de cabotagem Guernsey Coast», de 646 toneladas, depois de ter colidido com o cargueiro liberiano «Catcher», de 7 238 toneladas.

A colisão registou-se a 38 milhas de Cape de la Hague. Desapareceu um tripulante do «Guernsey Coast» e os restantes foram salvos e recolhidos pelo cargueiro liberiano.—ANI.

*

TOQUIO, 6 — Cinco irmãos morreram carbonizados num incêndio que destruiu a casa de madeira onde viviam. O mais velho contava oito anos.

Os pais estavam a trabalhar numa fábrica, no turno da noite, quando se deu a tragédia. — ANI.

*

MANILA (Filipinas), 6 — Morreram quatro pessoas e ficaram feridas seis na colisão entre dois barcos das carreiras do arquipélago filipino, registada ontem, à noite, no porto de Cebu. — ANI.

*

SAN JUAN (Porto Rico), 6 — Morreram duas crianças e sete adultos ficaram gravemente queimados num incêndio que destruiu, pelo menos, vinte e quatro casas. — ANI.

*

PRETÓRIA (África do Sul), 6 — Seis mineiros negros morreram esmagados ao abater uma galeria numa mina de oiro dos arredores de Pretória. — ANI.

*

LAHRENCE (Estados Unidos), 6 — Despenhou-se em chamas, ao explodir o motor, um «caça» a jacto, que efectuava um voo de treino.

O piloto salvou-se de pára-quedas, utilizando o assento ejectável.—ANI.

CABELEIREIRO OLIVEIRA

Rua de Santo António, 120-1.º — Telefone, 32699

Participa às suas Ex.mas Clientes e a todas as senhoras em geral, que inaugurou as novas e confortáveis instalações do seu moderno SALÃO DE CABELEIREIRO NA AVENIDA BRASIL, 749 — FOZ (frente ao Molhe), onde espera ter a honra de receber a visita de V.ª Ex.ª o que desde já muito reconhecido agradece.

teatros e cinemas

SÁ DA BANDEIRA — Às 21,30 horas: a brilhante actriz Laura Alves na notável comédia policial «A Idiotas», original de Marcel Achard, com Paulo Renato, Luís Campos, Manuel José Teixeira, Maria Laurent, Nicolau Breyner, José Morgado e Lvnne Mota.

RIVOLI — Às 15,30 e 21,30: o célebre filme «Os Mistérios de Paris», com Jean Marais e Dany Robin nos protagonistas.

SÃO JOÃO — Às 15,30 e 21,30, o magnífico filme «Chá e Simpatia». Focando um problema profundamente humano, «Chá e Simpatia» tem como principais intérpretes Deborah Kerr e John Kerr.

TRINDADE — Às 15,30 e 21,30: o filme «A rapariga que sabia de mais», uma aventura estranha e misteriosa, com actuações de Leticia Roman, John Saxon e Valentina Cortese.

BATALHA — Às 15,30 e 21,30: a comédia americana de franca gargalhada «O Herói do Regimento», com Jerry Lewis, Peter Lorre e Phyllis Kirk.

OLIMPIA — Às 15,30 e 21,30, a obra de assunto policial de Edgar Wallace, «O mistério do círculo vermelho», um filme de «suspense» ao máximo e com um desempenho sensacional de artistas especializados neste género de películas tão do agrado do público. No programa, o clássico cómico «Pamplinas no ginásio».

CARLOS ALBERTO — Às 15,15 e 21,15 os filme «Os Tártaros» e «Uma luz na praça».

*

COLISEU DO PORTO — Após o período de férias, reabre na próxima segunda-feira, à noite, apresentando, em estreia, o novo filme português «A última pega», a alma das mulheres e dos homens do Ribatejo, espelho do movimento e das caracteristicas daquela pitoresca zona, uma realização de Constantino Esteves, tendo como principais intérpretes Leónia Mendes, Fernando Farinha, Pereira Neto, Júlia Buisel, Cunha Marques e Joaquim Ganhão. Nos momentos da corrida participam os cavaleiros Pedro Louceiro e José Lupi e o matador José Júlio. Também nas corridas colaboram os forcados amadores de Santarém e amadores de Cascais. Produção de Manuel Queirós.

*

MADALENA IGLÉSIAS e GINA MARIA são as nossas representantes do Festival de Aranda do Douro

MADRID, 6 — Acompanhadas do maestro Tavares Belo, encontram-se em Madrid as conhecidas cançonetistas portuguesas Madalena Iglésias e Gina Maria, que constituem a representação portuguesa ao Festival Internacional da Canção de Aranda del Duero. — ANI.

*

O segundo aniversário da morte de MARILYN MONROE

HOLLYWOOD, 6 — «Têm sido dois longos anos» — dizia o pequeno cartão que acompanhava um enorme ramo de rosas vermelhas colocadas na cripta de Marilyn Moiroe, a grande «vamp» de Hollywood, morta, fez ontem dois anos, devido a uma dose excessiva de barbitúricos.

As rosas vermelhas foram enviadas pelo seu segundo marido, o antigo jogador de basebol Joe Di Maggio. Havia mais nove coroas de flores no cemitério de Westwood Village. Havia, mesmo, simples flores do campo, mandadas de pontos distantes como Nova Iorque.

Não houve visitas nem estava marcada qualquer cerimónia de «Requiem». Os cartões que chegaram ao cemitério traziam expressivas frases de pesar pela morte da actriz, tinha, então, 36 anos. «Ninguém jamais a igualará», «Que Deus a tenha em paz». Muitos dos cartões acompanhavam rosas ou flores silvestres.

Durante estes dois anos, Di Maggio tem mandado rosas para o cemitério duas vezes por semana. — ANI.

*

EFEMÉRIDES TEATRAIS

7 DE AGOSTO — *Em 1843 foi representado na Rua dos Condes, o drama de Mendes Leal «O Pagem de Alfubarrotas; em 1914 subiu à cena no Apolo, a comédia «A Casa de Susana», numa adaptação de Lino Ferreira e Carlos Ferreira; em 1915 no Avenida, foi representada a comédia «Fernando Vai Casar»; em 1921 efectuou-se a «réprise», no S. Luís, da revista «De Capote e Lenços», que tinha subido à cena em 1913 no mesmo teatro. Joaquim Costa retomava o seu papel de «Cabo Elísio» e Laura Costa fazia os papéis criados por Auzenda de Oliveira.*

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

OS ESTADOS UNIDOS VÃO AJUDAR O PRIMEIRO-MINISTRO DO CONGO SEGUNDO O OBJECTIVO DE CONVERSAÇÕES EM CURSO

WASHINGTON, 6 — Estão em curso conversações em Leopoldville com vista ao fornecimento, por parte dos Estados Unidos, de auxílio militar ao Governo congolês que lhe permita lutar mais eficazmente contra os rebeldes, anuncia-se oficialmente no Departamento de Estado.

Robert MaCloskey, informador do Departamento, confirmou que se iniciaram conversações a este respeito entre o Governo congolês e representantes dos Estados Unidos em Leopoldville, recusando-se, porém, a dar mais pormenores enquanto não terminarem as conversações.

Sabe-se de boa fonte que o auxílio americano consistiria especialmente em material de transporte aéreo e rodoviário destinado a conferir às forças governamentais maior mobilidade na sua acção contra os rebeldes.

Os círculos oficiais americanos, ao manifestarem recentemente a sua preocupação pela evolução da situação militar no Congo, lamentaram designadamente a falta de combatividade do Exército Nacional Congolês contra as guerrilhas rebeldes, com excepção das unidades que operam na região de Kwilu. — F. P.

O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS BRITÂNICO JÁ ESTÁ PREPARADO PARA PARTIR, A PRIMEIRA VOZ, PARA WASHINGTON

LONDRES, 6 — Se a evolução da situação o exigir, o secretário do Foreign Office, Richard Butler, está pronto para, de um momento para o outro, tomar o avião para Washington, a fim de se avistar com o Presidente Lyndon Johnson. — F. P.

*

LONDRES, 6 — O Primeiro-Ministro britânico chegou hoje a esta cidade, depois de passar uns dias de férias no Sul da Escócia, no solar do Hirsel. A propósito da situação no Golfo do Tonquim, «sir» Alec Douglas-Home declarou: «Foi uma agressão — sem provocação — às unidades de guerra americanas, nas águas internacionais. Portanto, os Estados Unidos têm absoluto direito a exercer represálias, mas compete aos Estados Unidos decidir sob que forma...». — F. P.

*

LONDRES, 6 — Butler, que devia deixar Londres hoje, ao fim da tarde, para ir descansar na ilha de Mull (Escócia), decidiu atrasar a sua partida, 24 horas, pelo menos. Os dirigentes britânicos mantêm-se em contacto, extremamente apertado, com o Presidente dos Estados Unidos. — F. P.

OS DOIS VIETNAMES SERÃO OUVIDOS PELO CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS (NOVA IORQUE), 7 — A maioria dos membros do Conselho de Segurança concordou, após consultas privadas que se realizaram na noite passada, em convidar representantes do Vietname do Norte e do Sul a participarem no debate sobre a crise no Sueste da Asia.

Uma fonte familiar com a política comunista declarou, porém, que era virtualmente certo que o regime de Hanoi rejeitaria o convite se ele fosse feito em termos iguais aos de Saigão. — REUTER

A Rússia é a grande incógnita

MOSCOVO, 6 — Segundo as últimas informações oficiais, Kruchtchev continua na sua visita de inspecção agrícola na bacia do Volga. Espera-se que no decorrer de hoje a U. R. S. S. tome uma posição mais nítida do que ontem no que se refere ao incidente do Golfo de Tonquim. — F. P.

DIVAGANDO SOBRE CICLISMO

Poderá parecer monomania, poderão julgar que é falta de assunto, poder-me-ão considerar impertinente, maçador ou aborrecido, mas eu vou falar outra vez do ciclismo nacional.

Aliás estamos no tempo dele e de reparar será que eu tenha emitido opiniões a esse respeito anteriormente, quando o futebol ainda prendia as atenções de todo o público adepto do desporto. Agora, porém, que começa verdadeiramente a época do ciclismo em Portugal, é que estas considerações ganham oportunidade, já porque é a altura asada de as expender, já porque — e principalmente! — estamos a poucos dias do início da prova que constitui, todos os anos, o ponto fulcral do calendário velocipédico português: a Volta a Portugal.

Uma vez mais se anunciou que a Volta teria a participação de ciclistas estrangeiros. Uma vez mais, também, parece que virá a ficar tudo em águas de bacalhau. Os estrangeiros, cuja presença parecia assegurada, pediram condições monetárias especiais para garantirem a sua comparência e a nossa Federação, que vive na penúria, terá — é o mais certo... — de lhes dizer que passem muito bem, desta vez não pode ser e para outra vez será... Todos os anos é isto, de maneira que a gente já não corre a foguetes sempre que, na antevéspera da prova, os jornais falam dos corredores italianos ou belgas, franceses ou holandeses que a ela hão-de concorrer.

Certa, certa, parece a vinda de duas equipas — uma espanhola e uma brasileira, o que, em princípio, não abona a veracidade das minhas afirmações do parágrafo anterior.

O leitor perguntará — Então como é? Concorrem estrangeiros ou não?

E eu respondo — Não, senhor! Espanhóis e brasileiros não são estrangeiros em Portugal. Aos primeiros, a gente até lhes chama «**nuestros hermanos**»; os segundos, considerámo-los irmãos ou filhos, de modo que, ao fim e ao cabo, a Volta deste ano vai ser uma prova disputada em família, tão em família como o loto ou a bisca ou a sueca com que preenchemos os serões, nas longas e frias noites de Inverno...

* * *

Não se poderá negar que a Federação, desde a abertura da época até ao presente, não tenha dado que fazer aos seus filiados e dirigentes. Que essa actividade tenha sido proveitosa, isso é já outro assunto — e bem diferente.

É certo que estiveram presentes camisolas portuguesas — camisolas, entenda-se... — na Volta à França do Futuro, na Volta à Espanha e na Volta do Estado de S. Paulo; certo é, também, que se organizou o Porto-Lisboa e o recíproco Lisboa-Porto; no entanto — e triste é dizê-lo... ? nenhuns progressos se verificaram no nosso ciclismo que, principalmente nas duas primeiras provas acima citadas, foi antes — e apenas — motivo de vergonha para aqueles que, sem nada auferirem do desporto, se lhe dedicaram de alma e coração e ainda acreditam — ainda continuam a acreditar no desporto nacional...

— Refiro-me, como é óbvio, a esse magnífico e abnegado público, que enche os estádios e recintos desportivos, que se comprime aos magotes nas bermas das estradas, para ver jogar ou correr os seus ídolos.

Resta saber até quando...

Terminada a Volta ao Estado de S. Paulo, cuja facilidade já aqui apontei — aliás desnecessàriamente, porque todos a podiam constatar —, e regressados que foram os nossos representantes, não se cansaram os federativos da modalidade de acentuar que aquilo tinha sido muito difícil, que só a extraordinária classe dos portugueses lhes permitira vencer a prova, que os adversários eram perigosíssimos e outras afirmações deste teor.

Um dos dirigentes, o senhor Manuel Alexandre, orientador técnico da nossa equipa nesta prova, declarou a um jornal que os componentes das restantes selecções estavam perfeitamente adaptados às características da competição, especialmente no que respeitava ao clima e à alimentação. Queria ele dizer na sua que a alimentação e o clima foram dois inimigos dos nossos ciclistas.

Pois bem: o mais curioso é que julgo não me ter escapado qualquer das declarações que os corredores portugueses fizeram à Imprensa e nem um só dentre eles se referiu desfavoràvelmente à comida ou ao clima, como factores contrários a um melhor rendimento individual ou colectivo.

Além disso, o primeiro classificado, o taurinense Jorge Corvo, interrogado por um jornalista, que desejava saber se as equipas adversárias o haviam preocupado, respondeu que não as receara grandemente, partir do momento em que tinha verificado a sua apatia em relação à equipa portuguesa.

* * *

De tudo o que acabo de lhes expor, o leitor menos prevenido poderá concluir que eu pretendo diminuir a vitória do correcto, do valoroso corredor do Ginásio de Tavira. Pois engana-se — e redondamente.

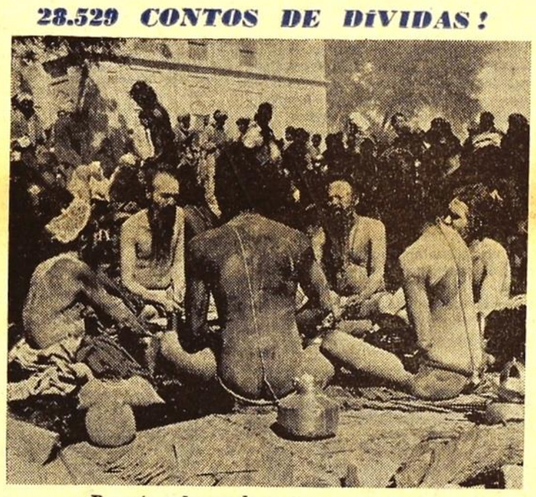
Não ponho restrições ao triunfo de Jorge Corvo; ponho-as sim — pela publicidade que dela fazem os dirigentes do ciclismo nacional — à vitória da equipa portuguesa. Parece difícil de compreender, mas eu explico.

Aplaudo o primeiro lugar de Jorge Corvo, porque ele foi conseguido em luta contra os seus quatro colegas de equipa, independentemente da posição por eles conseguida na tabela classificativa final, já que qualquer um poderia vir a triunfar, tão fracos eram os outros competidores.

Ponho reservas ao primeiro lugar na classificação por equipas porque, como já disse, elas eram tão fraquinhas que só mesmo nós lhes poderíamos ficar à frente.

E, se querem tirar dúvidas, deixem vir a volta a Portugal, à qual, pelos vistos, concorrerá a melhor equipa do Brasil e logo verão os que ficam depois deles...

28.529 CONTOS DE DÍVIDAS!



— Por este andar, qualquer dia nem de tanga...

A VER SE NOS ENTENDEMOS!...

O Sporting foi de longada até Vigo, com a sua equipa de atletismo, a disputar o VII Grande Prémio Internacional de Vigo.

A disputar... e a ganhar, fazendo 124 pontos contra 90 do segundo classificado, a selecção de Pontevedra, e 75 do terceiro e último concorrente, o clube Canguru, de Madrid.

O facto — que constitui proeza de assinalar — não mereceria, por paradoxal que pareça, qualquer referência nesta secção, não fora uma circunstância que me levou a citar o triunfo leonino em terras de Espanha, para tecer, marginalmente, um comentário que me parece bastante oportuno, embora um pouco à margem do desporto. Com boa vontade, porém, eu creio que o meu comentário terá pleno cabimento e, por isso... vamos lá a ver se nos entendemos!...

A agência noticiosa ANI, ao transmitir os resultados do VII Grande Prémio Internacional de Vigo, diz que «o português Manuel de Oliveira ganhou o troféu Horeo de Plata», **diz ainda que** «na prova dos 400 metros barreiras triunfou o espanhol Goyoso, seguido pelo português Coelho», **diz mais que** «o recordista português José Rocha venceu os 200 metros», **e diz também que** «o angolano Júlio Fernandes ganhou o salto em comprimento».

O leitor reparou no que eu reparei? Não lhe faz confusão que, numa competição a que concorreram espanhóis e portugueses, apareça, à mistura, um «angolano»? Ou será que, para a ANI, os angolanos não são portugueses?

Posso estar enganado, posso querer ser mais papista do que o Papa, mas tenho a impressão de que houve bronca — e da grossa! — no noticiário que a ANI forneceu à Imprensa de Portugal.

Vamos lá a ver se nos entendemos?

JÁ CHEIRA MAL...

— O quê! O caso Carlitos ainda continua?...

ELE AÍ ESTÁ!...

O homem chegou! Finalmente:...

Todos os bons desportistas — os desportistas são sempre bons, já repararam? — viram assim dissipada mais uma nuvem no firmamento do desporto nacional. O homem chegou, os adeptos do clube já respiram fundo e acabou-se com a dúvida atroz que, de há tempos a esta data, martirizava todos os espíritos.

O homem vinha — garantia-se. Mas quando? Ninguém sabia responder!

Até que o homem chegou. Pisou terra lisboeta na noite de domingo passado. A viagem foi longa, muito longa, e ele chegou de surpresa. Ninguém sabia que ele vinha. Ou, se alguns sabiam, guardaram segredo e bem guardado foi ele.

Todos ficaram surpreendidos quando, ao lerem as primeiras páginas dos jornais desportivos de segunda-feira, — poucas horas após a chegada do desejado *—, souberam que o homem estava já em Portugal e que, no dia seguinte, lá estaria, no estádio do seu novo clube, que ele próprio escolheu, sem interferências de ninguém, sem pressões alheias, sem nada a influenciar a sua vontade firme e a sua decisão inabalável.*

Ele aí está! Fuchs, o treinador do Belenenses, chegou finalmente!

W. ENES

FUTEBOL

NOTÍCIAS VÁRIAS

O lusitanista CORÓ na Sanjoanense

A direcção da Sanjoanense fechou ontem contrato por uma época com o jogador Coró, que na época passada actuou no Lusitano de Evora. Trata-se de mais um apreciável reforço para a equipa de honra de S. João da Madeira, cujos dirigentes não se têm poupado a esforços no sentido de apetrecharem convenientemente a sua turma principal. Coró é portanto a sexta aquisição seguindo-se a Pimenta (ex-Cova da Piedade), guardião de bons recursos, Alvaro Alexandre (ex-Sporting), Gonzalez e Jambane (ex-Feirense) e Indio (ex-Lusitano de Evora).

Torneio infantil de futebol de salão do Sport Clube de Rio Tinto

Encerrou a inscrição para este torneio a iniciar no próximo sábado, pelas 21 horas, e, no qual tomam parte várias equipas, o que constitui, só por si, sinal certo de um êxito desportivo. É grande o entusiasmo e enorme a expectativa que reinam em Rio Tinto, sendo de esperar que mesmo os mais indiferentes sejam arrastados pelo interesse que a todos domina de ver em acção os pequenos jogadores.

O F. C. DE INFESTA defende o alargamento da I Divisão Regional para dezasseis clubes

Através de um plano que foi apresentado à A. F. do Porto é provável que na próxima reunião de associações, a realizar amanhã na Federação Portuguesa de Futebol, entre outros assuntos de interesse distrital, seja proposta a alteração do início do Campeonato Nacional da III Divisão, permitindo assim mais datas livres para realização dos respectivos campeonatos distritais.

Se a pretensão do F. C. de Infesta for apresentada nesse reunião e conseguir a concordância indispensável, o aumento de 14 para 16 seria depois proposto em assembleia geral da A. F. do Porto, com certa possibilidade de êxito, visto dar mais amplitude e interesse ao Campeonato Distrital de I Divisão, aliviando os clubes da prolongada Prova Extraordinária, no fial da época.

Em tal circunstância, o F. C. Infesta e o Coimbrões manter-se-iam na I Divisão Distrital, assim como o Senhora da Hora continuava na II Divisão, na qual também ingressaria o F. C. de Felgueiras.

Por intermédio do seu antigo delegado, o Infesta também apresentou há tempos à A. F. do Porto um plano de fixação da III Divisão Nacional, que terá oportunidade de ser apreciado, com vista à alteração pretendida.

JORGE HUMBERTO regressa à Associação Académica

O jogador Jorge Humberto, naturalizado italiano, e vinculado ao clube transalpino Lanerossi pediu dispensa por um ano a fim de poder voltar a estudar e actuar na equipa dos estudantes de Coimbra.

Leixões-Celtic em 23 de Setembro, no Estádio do Mar

Os dirigentes do Leixões, na sua reunião de ontem, à noite, resolveram aceitar as datas dos jogos da primeira eliminatória da Taça das Cidades com Feiras. Assim, os encontros com o Celtic, de Glasgow, realizar-se-ão em 23 de Setembro, em Matosinhos, e em 7 de Outubro, na Escócia.

Pedidos de transferência

Na Federação Portuguesa de Futebol deram entrada mais os seguintes pedidos de transferência: Fernando Silva Oliveira (Varzim) para a Cuf; António Jorge Tavares Almeida (Valecambrense) para a Académica; Alberto Ribeiro Castro Martins (Beira-Mar), José Abílio Pinho Santos (Salgueiros) e António Abílio Gomes da Silva (Feirense) todos para a Ovarense.

REMATES...

●●● **Pinto, o guarda-redes titular do União Sport Clube de Paredes, apesar de continuar a ser assediado por vários grupos, incluindo alguns da Divisão maior, continua a defender os cores da sua equipa inicial.**

●●● **Concluído que foi o primeiro mês de trabalho da nova equipa médica do Benfica, chefiada pelo dr. Azevedo Gomes, aqueles clínicos decidiram oferecer os seus primeiros honorários ao clube, com o fim daquela verba servir para a aquisição de material e de instalações técnicas dos Serviços Médico-Desportivos.**

●●● **O capitão-tenente Eurico Serradas Duarte foi exonerado do cargo de vogal do Conselho Técnico dos Desportos.**

JOGOS PARTICULARES

TORNEIO INFANTIL DE FUTEBOL DE SALÃO, DO S. C. COIMBRÕES

G. D. da Ilha «A», Estrelas da Barrosa e Estrelas de Gaia, triunfaram na quarta jornada

Com os encontros, correspondentes à quarta jornada, prosseguiu na noite de ontem, o «Torneio Infantil do Coimbrões» que, está alcançando grande êxito.

Das equipas até agora exibidas, uma chamou já a atenção do público; referimo-nos à do Aguias de Gaia que, conta por triunfos, os jogos efectuados.

Os encontros têm decorrido em bom ambiente e rodeados de muito interesse e agrado, no entanto ousamos chamar a atenção para os horários estabelecidos, factor de muito interesse.

G. D. da Ilha «A», 2
Aguias do Comércio, 1

Arbitro — Oscar Villaça.
As equipas:
G. D. DA ILHA «A» — Pompilio, Quim Teixeira e Rui; Victor, Venâncio e Tominho.
A. DO COMERCIO — Monteiro, Fonseca, Marques e Leal; Aguiar, Rocha e Armindo.
Ao intervalo, 2-1.
Marcadores: Venâncio (2) e Leal (1).
Jogo disputado com muito entusiasmo e em que os vencidos na segunda parte estiveram mais em evidência.

Estrelas da Barrosa, 3
Passarinhos da Ribeira, 0

Arbitro — Silva Pereira.
As equipas:
EST. DA BARROSA — José Luís, Pedro Pinho e Teixeira; Barinho, Mário e José Carlos.
PAS. DA RIBEIRA — Carlos, Soares, Monteiro e Henriques; Vieira, Téma e Raul.
Ao intervalo: 2-0.
Marcadores: Mário (2) e Pinho.
Vincando acentuado domínio, a equipa da Barrosa não teve dificuldades para chegar ao triunfo. No entanto, os vencidos na segunda parte ripostaram bem.

Estrelas de Gaia, 1
S. C. de Arcozelo, 0

Arbitro — Silva Pereira.
As equipas:
EST. DE GAIA — Jaime, Quim, Augusto e Z Manel; Nino, Espinha e Santamaria.
S. C. DE ARCOZELO — Rodrigues, Luís, Alvelino e Amendoeira II; Pachona, Amendoeira I e Barbosa.
Ao intervalo, 1-0.
Marcador: Espinha.
Magnífica exibição dos dois conjuntos que de princípio a fim sustentaram luta emocionante. O triunfo dos galenses está certo, mas os vencidos mereciam ter marcado.

Jogos para sábado

Unidos ao Vila Chã-Aguias do Arteiro
Aguias de Gaia-Leões de Prata
Pup. do Coimbrões-Os Marinhenses
— Jogos a partir das 21 horas.

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

FINAL DO TORNEIO DE NOVA IORQUE

No jogo da «1.ª mão» o Dukla venceu o Zaglebie, por 3-1

NOVA IORQUE, 6 — A equipa do Dukla, da Checoslováquia, venceu por 3-1 a do Zaglebie, da Polónia, no jogo da primeira «mão» da final do Torneio da Liga Internacional de Futebol, aqui disputado ontem à noite. Ao intervalo registava-se o empate a uma bola.

Assistiram ao jogo 13.326 pessoas.

Os polacos foram os primeiros a marcar aos 3 minutos, por intermédio de Jarosik, empatando os checos aos sete minutos por Jan Brumovsky.

Aos 11 minutos do segundo tempo Miroslav Roedar, na marcação de um livre directo à distância de 25 metros, obteve o segundo golo do Dukla. Onze minutos depois, o mesmo jogador, depois de driblar a defesa adversária, marcou o terceiro e último golo dos checoslovacos.

As equipas apresentaram-se:
Zaglebie — Szygula; Strzalkowky e Spiewak; Fulczyk, Bazan e Majewsky; Szmidt, Galescka, Krawiarz, Jarosiy e Piecyk.
Dukla — Kouba; Dvorak e Knesl; Pluskal, Cadek e Geleta; Brunovsky, Vacenovsky, Masopust, Miroslav Roedar e Jelinek.

O árbitro canadiano Morgan realizou um bom trabalho.

É a primeira derrota sofrida pelos polacos na competição.

O Dukla venceu o Torneio Internacional da Liga em 1961 e defendeu com êxito o título de campeão nos últimos dois anos.

O jogo da segunda «mão» disputa-se no domingo. — ANI.

ANDEBOL

DECIDIU A ASSOCIAÇÃO DO PORTO:

O BONFIM F. C., CONSIDERADO CAMPEÃO REGIONAL DA II DIVISÃO, BAIXARÁ DE CATEGORIA

— E O ARTE E RECREIO SERÁ O TITULAR DAQUELA PROVA

Deu-se, certamente, o que poucos futuravam e que constitui, sem dúvida, um dos casos mais sensacionais do desporto nacional. O Bonfim F. C., considerado há poucos dias campeão regional da II Divisão de andebol de sete, acaba de ceder essa posição ao Arte e Recreio de Guimarães e, o que é pior, descer à III Divisão, por ter sido desterrado para o último posto, por via da má qualificação de um seu jogador.

É a Associação de Andebol do Porto quem o informa através da seguinte circular:

Tendo o Círculo Arte e Recreio de Guimarães reclamado sobre a participação ilegal do jogador do Bonfim F. C., Alberto Moreira da Silva Coelho, nos jogos da II Divisão Regional de Andebol de Sete, e constatando-se que o referido jogador esteve inscrito na época de 1962/63 na Associação de Futebol do Porto, como «não-amador», o que contraria os despachos da Direcção-Geral dos Desportos, de 24/10/63 e 14/1/64, transcritos nas nossas circulares N.os 9 e 30 de 5/11/63 e 3/3/64, foi resolvido derrotar o Bonfim F. C. com a FALTA DE COMPARÊNCIA nos seguintes jogos que disputou: contra o Vilanovense F. C.; Mocidade Invicta; Desportivo de Portugal; Progresso; Académico; Sport; Recreio de Guimarães; Vilanovense F. C.; Mocidade Invicta; Desportivo de Portugal; Progresso e Recreio de Guimarães (finalíssima).

Sabemos, entretanto, que a Direcção do Bonfim vai recorrer desta decisão, alegando que o jogador não se encontrava nas condições referidas por aquele organismo. Como se sabe, os seus dirigentes haviam prestado homenagem aos jogadores considerados campeões, através de um jantar efectuado no último sábado. Enfim, mais um caso bastante aborrecido no andebol regional.

PROGRAMA DESPORTIVO DE HOJE

ANDEBOL

Compeonato Nacional de Andebol de Sete (Seniores):
Em Setúbal: Vitória-Almada, às 21,30 horas; Naval-Sporting, às 22,45 horas.

ASSEMBLEIAS GERAIS

No salão nobre do Clube Fenianos Portuenses, prossegue, pelas 21,30 horas, a assembleia geral extraordinária do Boavista F. C. onde serão apreciados problemas de muito interesse para a vida futura da colectividade.

FUTEBOL

No campo da Constituição, pelas 21 horas, prosseguem os jogos do Torneio Escolar Infantil organizado pelo F. C. do Porto.

TENIS

Em Miramar, nos courts do Clube de Tenis de Miramar, realiza-se a última jornada do Campeonato do Norte de Infantis.

TREINOS NOS CLUBES

EM LEÇA DA PALMEIRA

Início das actividades e apresentação de JOSÉ RAFAEL

Os leceiros iniciaram ontem, de tarde, no seu campo, as suas actividades futebolísticas com vista à próxima época.

Compareceram trinta e cinco jogadores, os quais formarão as turmas de honra e de reserva do clube. Estiveram presentes entre os numerosos reservistas, os jogadores do grupo principal, José Henrique, Jaguaré, Peixoto, Pinhal, Albano, Martinho, Machado, Gentil Feijão e Campos, os ex-juniores Sebastião, Del Sol, José Elias, Couto, Jorge e Peixoto II bem como os transferidos Carrico (ex-Vilanovense), e Serrão e Ferreirinha (ex-Vila Meã).

Os elementos leceiros foram apresentados ao seu novo técnico, o conhecido José Rafael, pelo chefe de secção do clube, Gil Costa. O treinador dirigiu algumas palavras aos jogadores, afirmando-lhes que esperava de todos a melhor colaboração e boa vontade para a tarefa que iam empreender, a qual visaria principalmente aumentar o prestígio da colectividade e que contava, pois, com o esforço e a aplicação de cada um para que o seu trabalho fosse bem sucedido.

Seguiu-se depois a primeira sessão de treino, a qual teve a duração de oitenta minutos, e que foi preenchida com exercícios de desentorpecimento muscular e com corridas em volta do rectângulo.

SCHWATTZ orientou o primeiro treino dos benfiquistas

Começaram ontem, de manhã, no Campo Grande, os treinos do Benfica, após o período de férias estabelecido para defeso.

Assistiram à sessão inaugural os srs. prof. dr. Lima Basto, presidente da Assembleia Geral do Benfica; Adolfo Vieira de Brito, presidente da Direcção e dr. Homero Reis.

Esteve também, presente o corpo clínico daquele clube, além do director do departamento do futebol, Germano Campos.

A sessão que começou pouco depois das 10 horas foi orientada pelo treinador Schwattz, coadjuvado pelo secretário técnico Fernando Caiado.

Compareceram 26 jogadores, entre os quais Coluna, Luciano, Raul, Serafim, Germano, José Augusto, Cruz, Cavém, Bouge, Vítor Santana, Eusébio e Torres.

Também, compareceram, mas sem participar na sessão, os seguintes elementos: Costa Pereira (com um ligeiro ataque de furuncolose); Yauca, Humberto, Neto e Augusto Silva, lesionados — cuja participação nos treinos será indicada pelo corpo médico do clube quando este julgar conveniente.

Pedras (por não conseguir autorização da sua unidade militar) e Nelson (ainda em férias na Madeira).

Jogadores estreantes entre os ases apenas Severino e Manuel José, que subiram dos juniores.

A sessão durou cerca de uma hora constando integralmente de preparação física, aliás intensa e sempre modelarmente exemplificaoa por Schwattz.

AUTOMOBILISMO

Cerca de trinta concorrentes no VI Rali a Espinho

Conforme temos noticiado, realiza-se sábado e domingo o VI Rali a Espinho, que é organizado, como habitualmente, pelo Sport Clube do Porto.

Inscreveram-se na prova cerca de 30 concorrentes, na sua maior parte gente nova, mas é possível que o número se torne mais elevado, pois prevê-se a vinda de alguns automobilistas espanhóis.

Ontem à noite, realizou-se na sede do clube organizador e na presença de alguns concorrentes, o sorteio dos números e o resultado foi o seguinte: 1 — Carlos Santos (Mercedes); 2 — Pedro Leite (Austin-Cooper); 4 — Carlos Gaspar (Cortina); 5 — Francisco Ortigão (Porsche); 6 — António Amorim (Volkswagem); 7 — Adriano Granja (Volkswagem); 8 — Bernardino Baptista (Opel); 9 — João Carlos Vale (Volvo); 10 — Belmiro Correio (N. S. U.); 11 — Domingos Osório (Mercedes); 12 — António Meneres (Taunus); 13 — Mário Falcão (Morris-Cooper); 14 — Paulo Oliveira (Austin-Cooper); 16 — António J. Carvalho (Morris); 17 — João Guedes (M. G. A.); 18 — Manuel Tavares (Austins-Healey); 21 — José Ruas (Austin-Cooper); 23 — António Padrão (Austins 850); 24 — Setiel (Peugeot); 26 — Maurício Sousa (Fiat); 28 — David Cabral (Triumph); 29 — Dr. A. Quelhas Lima (Mercedes); 30 — Eng.º Adalberto Costa (Fiat).

Haverá sòmente dois locais de partida: Espinho e Valença do Minho. Desta cidade minhota sairão os concorrentes Belmiro Correia e José Ruas.

Os restantes partirão de Espinho.

O sorteio foi orientado pelos dirigentes do Sport Carlos Costa, José Santos e Miguel Malheiros.

O Rali das Rias Bajas realiza-se em 14, 15 e 16 do corrente

Organizado pela Scudevia de Vigo, de colaboração com o Arte e Sport, realiza-se nos próximos dias 14, 15 e 16 do corrente, o Rali das Rias Bajas. Estão inscritos cerca de noventa concorrentes, metade portugueses e metade espanhóis, mas é possível que o número desça para oitenta que é o número limite aceite pela organização. Porém, esta entidade recebeu pedidos para 120 inscrições o que diz bem do interesse que a prova despertou.

NATAÇÃO

O LEIXOES vai iniciar-se na modalidade

O Leixões decidiu criar departamento de natação adentro do clube, secção que será orientada pelo dr. Miguel Martins.

VOLEIBOL

Triunfo do Desportivo de Fiães sobre o F. C. de Gaia, por 3-0

no Nacional da II Divisão

O Campeonato Nacional da II Divisão, que tem a participação de duas equipas da Associação do Porto (Clube Desportivo de Fiães e F. C. de Gaia) e duas da Associação de Lisboa (Oquei Clube de Sintra e Ginásio Clube Português), iniciou-se. Os moldes da competição são os mesmos que regulam o Campeonato da I Divisão, ou seja, faz-se o apuramento do vencedor através duma epoulen a duas voltas, a classificar por pontos.

Ontem, no rinque João de Deus, o F. C. de Gaia defrontou o Fiães, terminando a partida com a vitória da equipa visitante por 3-0.

O êxito do Desportivo de Fiães verificou-se com merecimento, pois a equipa vencedora soube trabalhar para ele, lutando com uma defesa bem organizada e um ataque eficiente, sempre activo. São estas, com efeito, as armas fundamentais do conjunto de Fiães da Feira, que além destes predicados reúne a virtude de apresentar uma equipa homogénea, que geralmente prepara o jogo com três toques subtis, rematando pronta e decisivamente. Essa tarefa bem orientada da equipa dá-lhe, sem dúvida, apreciável resultado prático, pelo que o Desportivo de Fiães possui uma equipa com possibilidades no Campeonato Nacional em curso, e se a orientação seguida tiver continuidade é de prever uma boa presença da equipa na próxima época, em luta com as melhores representações do Norte.

O valor do Fiães, demonstrado, já, nos jogos de passagem com o Avintes, ficou confirmado no encontro de ontem, onde a sua vitória, incontestável, repetimos, surgiu como consequência lógica de uma equipa que soube impor-se e orientar a sua acção para um trabalho produtivamente eficaz.

O F. C. de Gaia, conjunto de certo mérito e muito valoroso, também deixou boa impressão. O seu ataque mostrou-se menos possante do que o do seu adversário, mas dentro das suas possibilidades deu réplica condigna e equilibrou a luta.

A equipa gaiense denunciou falta de passadores à altura, e esse facto, aliado ao deficiente toque de bola de alguns dos seus jogadores, apressaram a sua derrota.

As equipas alinharam:

F. C. DE GAIA — Piñal Cisa, Carlos Alberto, Guilherme Moreira, Fernando Luís, Adolfo Morais, José Madureira, Joaquim Alves, Luís Alves, José Oliveira, Francisco Carneiro, Raul Oliveira, Alfredo Magalhães e Jorge Pereira.

DESPORTIVO DE FIAES — Saul Pinto, José Rodrigues, Carlos Fontes, Fernando Andrade, Valdemar Guedes, Armando Alves, Luís Sampaio, Tibério Sá, José Silva, José Sousa, Ramiro Resende, e Manuel Gomes.

Árbitro: José Bastos, coadjuvado por Manuel Paredes.

Resultados parciais: 9-15, 15-17 e 14-16.

Arbitragem criteriosa, mas bastante exigente nos «transportes» e dois toques nos dois primeiros «sets», mas no terceiro condescendeu um pouco neste aspecto, do que o F. C. de Gaia beneficiou.

ZONA SUL

No recinto do Hoquei Clube de Sintra realizou-se ontem à noite a primeira jornada da Zona Sul do Nacional de Voleibol da II Divisão, que forneceu o seguinte resultado:

Hoquei de Sintra-Ginásio C. Português, 3-2. — 10-15, 15-12, 12-15, 15-7 e 15-5.

Os «Jogos de Passagem» à II Divisão iniciam-se amanhã

O Oliveira do Douro e o Desportivo do Candal, que estão interssados nos jogos de passagem da III à II Divisão, vão defrontar-se, amanhã, em Oliveira do Douro, pelas 15 horas, no encontro da primeira mão.

A segunda mão efectuar-se-á no dia 15 do corrente, pelas 19,15 horas, no rinque do Candal.

No caso de empate, ou seja, registando-se uma vitória para cada lado, os dois grupos defrontar-se-ão em terceiro encontro, em campo neutro, já que a ascensão se faz por pontos, conforme determinam os regulamentos.

VINTE E SEIS EQUIPAS

EM REPRESENTAÇÃO DE QUINZE CLUBES DA ASSOCIAÇÃO DO PORTO

estão inscritas no «Torneio Nacional Bodas de Ouro do Sporting de Espinho»

O «Torneio Nacional Bodas de Ouro do Sporting de Espinho», que vai realizar-se no dia 23 do corrente no campo da Avenida, vai constituir o maior êxito desportivo em organizações da modalidade no nosso País.

Além das equipas que doutros centros estarão presentes no interessante certame, contam os organizadores com a participação de todos os clubes filiados na Associação de Voleibol do Porto. Aqueles que ainda não o fizeram devem inscrever-se quanto antes, a fim dos organizadores poderem ultimar os preparativos, com vista a não haverem deficiências de qualquer ordem a apontar. Entretanto já asseguraram a sua presença no torneio quinze clubes da entidade regional, o que representa uma maioria dos filiados. Esses clubes participam com vinte e seis equipas, assim distribuídas:

SENIORES — F. C. do Porto, Leixões, Nuno Alvares de Gondomar, Madalena, Académica de Avintes, Académica de Espinho, F. C. de Gaia, Ginásio de Santo Tirso, Desportivo de Fiães, Efacec, Oliveirense, Oliveira do Douro, Sanjoanense e Clube organizador.

JUNIORES — Nuno Alvares de Gondomar, Académica de Avintes, F. C. do Porto e Sporting de Espinho

ASPIRANTES — Ginásio de Santo Tirso, Académica de Espinho, F. C. do Porto, Oliveirense e Sporting de Espinho.

FEMININO — Leixões e Sporting de Espinho.

COLUMBOFILISMO

Distribuição de prémios na União Columbófila Vencedores de Ermesinde e Lidador da Maia

Com grande brilhantismo, realizou-se, na sede desta colectividade, a cerimónia da distribuição de prémios disputados na campanha finda pelos amadores desta progressiva e creditada colectividade, que ao desporto columbófilo nortenho vem emprestando relevantes serviços, cotando-se como uma das primeiras do distrito do Porto em expansão e valorização do calendário desportivo distrital.

Presidiu a esta sessão o sr. Óscar Augusto Felgueiras, presidente da Comissão

A mesa que presidiu à distribuição dos prémios

Columbófila do Distrito do Porto, que esteve ladeado pelos srs. Carlos Teixeira Graff, tesoureiro da Comissão Distrital do Porto; Domingos Ferreira, presidente do Conselho Técnico da colectividade em festa; Domingos Santos, presidente da direcção; Aquiles Ribeiro, presidente da assembleia geral; representante do nosso jornal, etc.

Abriu a sessão o sr. Óscar Felgueiras, que, após ter saudado todos os presentes, se congratulou por ter sido convidado a assistir àquela cerimónia, sempre grata para os columbófilos, pois marca sempre o prémio duma campanha desportiva, em que pombos e amadores, irmanados numa só causa, lutam pelo melhor lugar classificativo.

Seguidamente, foi dado início à distribuição dos prémios, tendo a mesma sofrido dois interregnos, um para ser prestada significativa e justa homenagem a dois dos maiores obreiros da sociedade, os srs. Domingos Santos e Domingos Ferreira da Silva, a quem foi oferecida uma salva de prata, homenagem de todos os associados, a qual foi coroada de prolongadas ovações, e o segundo interregno para o sr. Aquiles Ribeiro propor a todos os presentes um gesto de solidariedade a favor das vítimas do desastre da linha da Póvoa, o qual foi recebido com a melhor compreensão, contribuindo todos os presentes, dentro das suas possibilidades, numa quete que rendeu mais de um milhar de escudos, os quais serão entregues à entidade competente.

Terminada a distribuição dos prémios, os srs. Óscar Felgueiras, António Ferreira Marques e Aquiles Ribeiro, os quais se congratularam pelo brilho da cerimónia, fazendo algumas considerações sobre a campanha desportiva que foi disputada por todos os amadores, contribuindo assim para o engrandecimento daquela colectividade e o desporto columbófilo nortenho, assim terminando mais uma bela festa da valorosa União Columbófila Vencedores de Ermesinde e Lidador da Maia.

Receberam prémios e medalhas no valor de mais de trinta mil escudos, os seguintes amadores: Manuel Ferreira Alves, «Taça Campeão»; Rodrigo Jesus Cerqueira, «Taça Campeão Velocidade»; Laurentino Dias, «Taça Campeão Meio-Fundo»; e «Pombo Campeão»; Armindo Pereira Fernandes, «Taça Campeão de Fundo»; Manuel Marques da Silva; Eduardo José dos Santos; Aquiles Marques Ribeiro; António Martins; José Cabral; Manuel de Sousa; Domingos Ferreira da Silva; Rogério Cerqueira; Joaquim Rodrigues Sousa; Joaquim Cruz; Alberto Dias; Zeferino Coelho; Arménio Silvestre; Fernando Ferreira do Vale; Domingos Santos; António Ferreira Neves; Narciso Gomes; Eduardo José dos Santos, etc.

Como rebate da festa realizou-se, num restaurante de Ermesinde, um almoço de confraternização, o qual serviu para mais estreitar os laços de amizade da família columbófila maiense, proferindo-se novas afirmações de fé desportiva na elevação e consagração da «União Columbófila».

O «Grupo Columbófilo de Lordelo do Ouro» vai comemorar o seu 37.º aniversário

Em comemoração do seu 37.º aniversário, esta simpática colectividade columbófila comemora no próximo domingo mais um aniversário da sua fundação, com a realização de uma sessão solene seguida da distribuição de prémios, aos seus amadores, que mais se distinguiram na campanha finda, cerimónias que terão início pelas 9,30 horas da manhã, para as quais a direcção agradece a comparência de todos os associados.

POMBOS DESAPARECIDOS

Do pombal do sr. Fernando Macedo, da Rua do Capitão Pombeiro, 75, desta cidade, desapareceu um pombo-correio portador da anilha n.º 231739/64.

— E do pombal do sr. José Reis, da Rua Fernandes Anjos, 236, Candal-Gaia, os pombos n.os 266 157/64; 266 159/64 e 266 237/64.

— E ao sr. José Beleza Moreira, da Rua da Restauração, 317-3.º Dt.º, Porto, um pombo belga, com o n.º 4 772 302/64.

TIRO DE STAND

O Campeonato do Mediterrâneo foi ganho por Eugénio Rossini

Em S. Marino, disputou-se o Campeonato do Mediterraneo, em «poule» de quinze pombos, na distância de 27 metros, que reuniu 225 atiradores de várias nacionalidades.

Os resultados gerais foram os seguintes: 1.º, Eugénio Rossini (It.), 24/24; 2.º A. Bodini (It.), 23/24; 3.os, Frascati, Golin e Gromis (It.), 19/20; 4.os dr. Gasca (França), Lirola (França), Sims (Aust.) Biscarini, Giovanni, Bodini, Cioli, Bornaghi, Di Caprio, Galli, Ghenzi, Giorgetti, Idone, Magotti, Nanni, Pavan Pacini Baraglia, Pirrachio, Prati, Reatelli, Rosatti, Zabini e Zappi (todos italianos), com 14/15.

Campeonato Feminino: 1.ª, Carola Mandel (E.U.), 13/15; Lufty (E.U.), 10/12; Bonzi (It.) 9/10.

Match das Nações: 1.º, Itália (A. Bodini, Albini Croce e Giovanni Bodini), 29/30; 2.os, França (M. Nion, drs. Gasca e Mathivat) e S. Marino (Berti, Filippi e Gianni), 25/30; 4.º, Estados Unidos.

Nas Termas de S. Vicente (Penafiel) realiza-se, amanhã e domingo um Torneio de Beneficência

Inicia-se, amanhã, o Torneio de Beneficência das Termas de S. Vicente, em Penafiel, que se concluirá domingo.

O programa geral é o seguinte:

Amanhã, às 15 horas: *Prova Populares.* Poule 10 pratos. Distância 10 metros. Inscrição 40$00. Prémios: 1.º, taça «Juventude Masculina, S. Miguel de Paredes»; 2.º, taça; 3.º e 4.º, objectos de utilidade.

Às 17 horas: *Prova — Taça «Lopes Ligeiro».* — Poule 20 pratos. Distância 10 e 12 metros. Inscrição 50$00. Prémios: 1.º, taça «Lopes Ligeiro»; 2.º, taça; 3.º, taça; 4.º e 5.º, objectos de utilidade.

Domingo, às 10 horas: *Prova — Atiradores do Concelho de Penafiel* — Poule 10 pratos. Distância 10 metrs. Inscrição, 50$00. Prémios: 1.

AS PROVÍNCIAS DIA A DIA

Teve merecida recepção... um larápio

QUANDO PELA TERCEIRA VEZ

ASSALTAVA UM ESTABELECIMENTO EM LORDELO, GUIMARÃES

LORDELO (GUIMARÃES), 6 — Desde há tempos para cá, que o sr. Alexandrino Fernandes da Silva, verificava que lhe vinham fazendo «limpeza» no seu estabelecimento, sito no lugar de Alvarinhos, desta freguesia. Ora, como tantas vezes vai o cântaro à fonte que um dia lá deixa a asa, o lesado, contratou dois homens, os srs. Joaquim Martins da Cunha e Joaquim Guimarães de Sousa, para lhe fazerem a guarda do estabelecimento.

Como «às três é de vez», esta noite, lá apareceu novamente o larápio, ao qual foi feita merecida recepção pelos dois homens, que, para o segurar tiveram de submeter-se a valente luta, dando e apanhando, como sói dizer-se, embora acabassem por «ministrar» ao amigo do alheio uma bem merecida tareia, dando-lhe depois um «passeio» até ao posto da G. N. R. desta freguesia, onde ficou isolado a descansar a refrega. Ali submetido a interrogatório, identificou-se por Francisco Almeida Moreira, solteiro, de 23 anos de idade e residente no lugar do Monte, freguesia da Carreira, concelho de Famalicão e confessou ser já «useiro e vezeiro» na proeza, havendo furtado alguns cortes de fazenda e dinheiro.

O meliante vai ser entregue na comarca de Guimarães, acompanhado da respectiva participação.

UM PROPRIETÁRIO DE PEDRO MONIZ, CADAVAL

MATOU COM DOIS TIROS DE CAÇADEIRA

o causador da infelicidade do seu lar

CADAVAL, 6 — No lugar de Pedro Moniz, da freguesia do mesmo nome, deste concelho, teve agora o seu dramático e brutal desfecho, com uma cena de sangue, uma triste história de infidelidade conjugal.

Residiam ali os proprietários José da Silva Capataz, de 69 anos, casado, e António de Matos Brasão, de 46, solteiro. De há muito que a esposa do primeiro, mais nova do que o marido, cedera aos rogos galanteadores do António Brasão. O caso merecia reparos de quantos o conheciam, não apenas pelo crime de infidelidade em si, mas também por ser o marido atraiçoado por pessoa geralmente estimada, enquanto o seu rival, pelo contrário, era tido por indivíduo de muito maus instintos.

A própria mulher infiel a breve trecho se apercebeu das lamentáveis consequências do seu errado passo e se não cortou logo com o amigo foi porque este a intimidava, melhor, a dominava pelo terror dos maus tratos que passou a infligir-lhe. Contudo, acabou por decidir-se a pôr termo à sua reprovável ligação, doente e cansada de ser maltratada.

O António Brasão, porém, não se resignou ao corte das relações que ela pretendia impor-lhe e na madrugada de anteontem introduziu-se na residência do proprietário José Capataz. O dono da casa, exaltado ante tamanho atrevimento, decidiu defender a sua honra e, armando-se de uma espingarda caçadeira, matou com dois tiros o causador da infelicidade do seu lar. A seguir foi entregar-se à prisão, tendo o comandante do posto da G. N. R. desta vila, sr. Serafim dos Santos Abrunheira, enviado o criminoso ao tribunal de Torres Vedras.

No rio Tâmega, em Amarante

PERECEU AFOGADO UM MENOR

AMARANTE, 6 — O intenso calor que se tem feito sentir nestes últimos dias, obriga a todos quantos têm horas livres a refrescarem-se nos rios e mares.

Assim aconteceu com Manuel António de Oliveira, de 14 anos, que cerca das 18 horas de ontem, foi até ao Tâmega para se refrescar.

Embora não soubesse nadar, equipou-se com um fato de banho e atirou-se à água. Eram cerca das 22 horas quando foi encontrada a sua roupa. Estava-se em frente dum caso de afogamento.

Seriam 10 horas de hoje, quando foi localizado o corpo do desventurado rapaz, a cerca de quatro metros de profundidade, junto da praia fluvial desta vila.

Era filho de Emília de Oliveira e natural da vila da Lixa, para onde seguiu o cadáver, depois de cumpridas todas as formalidades legais.

VITIMA DE UM ACIDENTE DE TRABALHO

um rapaz teve de ser hospitalizado em Santarém

SANTARÉM, 6 — Com fractura da tíbia esquerda e do perónio, foi internado no Hospital desta cidade, Manuel de Oliveira Correia, de 15 anos, filhos de Francisco Marques e de Augusta de Oliveira Cordeiro, natural de Montargil, concelho de Ponte de Sor, residente em Alpiarça, em consequência de ali, como empregado duma bomba de gasolina, ter sido atingido pelo aro dum pneu quando enchia a câmara de ar.

Não apareceram mais notas falsas de cem escudos

NO CONCELHO DO BARREIRO

BARREIRO, 6 — Depois do aparecimento de uma nota falsa de 100$00, que foi entregue na Estação dos Caminhos de Ferro do Lavradio, não voltou a aparecer qualquer outra nota falsa naquela localidade ou noutro ponto deste concelho, segundo declararam as autoridades competentes, que prosseguem, porém, nas diligências para averiguar a identidade da pessoa que entregou a referida cédula falsa.

Como não foram muitos os passageiros, que se dirigiram à bilheteira da Estação do Lavradio para levantamento de assinaturas, o funcionário da C. P. que estava de serviço naquele momento procede a uma pesquisa que segundo parece pode encaminhá-lo até à pessoa que lhe deu a nota falsa.

COM 101 ANOS
faleceu uma senhora em Abrantes

ABRANTES, 6 — Com 101 anos, faleceu na Casa de Saúde, de Abrantes, a sr.ª Maria de Jesus Rosa, viúva, natural da povoação do Meio-Vaqueiro, concelho de Sardoal e residente nesta cidade há 85 anos. Era a pessoa mais idosa de Abrantes. O seu funeral realizou-se para o cemitério paroquial de Abrantes.

Quando seguia de motorizada

UM PEDREIRO DE VÁRZEA, SANTARÉM

FOI COLHIDO DE GRAVIDADE POR UMA CAMINHETA

SANTARÉM, 6 — Com ferida incisa da perna esquerda e contusão da perna direita, deu entrada no Hospital desta cidade, onde ficou hospitalizado, António Ferreira Perdiz, de 36 anos, casado, pedreiro, natural da Várzea, residente em Fontainhas, em consequência de quando seguia de motorizada, foi atropelado na Ponte do Celeiro, pela caminheta de matrícula F B-23-08, pertencente a Pedro Coelho Marques Serrão, desta cidade, e conduzida por Francisco Guerra Flor, residente na Póvoa de Santarém.

UM INCÊNDIO NUM BAIRRO

EM S. MARTINHO DO CAMPO. SANTO TIRSO

foi ràpidamente extinto por duas corporações de Bombeiros

S. MARTINHO DO CAMPO (SANTO TIRSO), 6 — Manifestou-se incêndio num bairro de habitação pertencente ao sr. Adão Torcato Ribeiro de Almeida e habitado pelos inquilinos Joaquim da Silva Campos, Serafim Ribeiro Martins e Manuel Ferreira, no lugar da Escorregadoura, desta freguesia.

Chamados os socorros, ràpidamente compareceram as duas corporações do concelho, Bombeiros Voluntários Tirsenses e Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, embora o fogo já estivesse a ser combatido por populares.

O incêndio parece ter começado numa rima de lenha e depressa se propagou ao edifício, podendo vir a tornar-se de grandes proporções, se não fosse a rápida intervenção que anulou aquilo que a princípio se chegou a prever.

Felizmente os prejuízos são de pouca monta.

Espectacular acidente de viação

EM VILA MONIN, BAIÃO

DO QUAL NÃO HÁ A REGISTAR FERIDOS

PONTE DO GOVE (BAIÃO), 6 — Ontem, pelas 20,30 horas, ao passar na curva da estrada 308, perto do sítio de Vila Monin, o automóvel O P-98-72, do sr. José Paiva, do Porto, despistou-se e entrando na valeta, atravessou a estrada e seguiu por uma ribanceira com cerca de 40 metros de altura, atravessou duas bordas de 3 metros cada e ainda um caminho de 3 metros de largura, indo por fim cair num campo de milho.

Por sorte, o condutor saiu ileso e o carro teve poucas avarias.

AS CHAMAS DEVORARAM UMA CASA DE LAVOURA

no lugar da Quintã de Cima, Ribeira de Pena

SENDO ELEVADOS OS PREJUIZOS

RIBEIRA DE PENA, 6 — Esta noite, cerca das 22 horas, no lugar da Quintã de Cima, deste concelho, manifestou-se incêndio na casa de lavoura pertencente a Manuel Augusto de Noronha, casado, proprietário, residente no lugar dos Ferreiros, também deste concelho, a qual era ocupada por Domingos Mendes e sua família, caseiro agrícola daquele proprietário.

Do incêndio resultou a destruição total do prédio, bem como todos os haveres dos ocupantes, restando-lhes apenas os trajes menores que usavam na ocasião.

Trabalharam no sinistro os trabalhadores que fazem parte da brigada contra incêndios dos Serviços Florestais, auxiliados por muitos populares, que se limitaram a evitar que o incêndio se não propagasse às casas contíguas.

Os prejuízos são muitos elevados. Desconhecem-se as causas do incêndio.

FALECIMENTOS

D. Albertina do Sagrado Coração de Jesus Monteiro

Conforme ontem noticiámos, faleceu, na sua residência, Avenida de Fernão de Magalhães, n.º 268, e confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, a sr.ª D. Albertina do Sagrado Coração de Jesus Monteiro.

A querida extinta contava 75 anos de idade, era irmã das sr.as D. Ana Clementina Monteiro, D. Cândida Monteiro, D. Ilda Monteiro e D. Maria Amélia Monteiro e dos srs. Luís Augusto Monteiro, casado com a sr.ª D. Carmen de Almeida Monteiro, António Augusto Monteiro e dr. José Augusto Monteiro, clínico nesta cidade, tia da sr.ª dr.ª D. Maria Amélia Monteiro Machado Toledo, casada com o sr. Abílio José Pereira de Azevedo e do sr. Francisco António Monteiro (ausente).

A missa de corpo presente, seguida de responso, celebra-se, hoje, sexta-feira, pelas 9 horas e 30, na igreja paroquial do Bonfim. Findas as cerimónias, será o féretro trasladado para a freguesia de Peredo (Macedo de Cavaleiros) terra da naturalidade da extinta, sendo o cadáver encerrado em jazigo de família.

O funeral e trasladação estão a cargo do armador Artur Dança, Sucessor.

D. Teresa Guilhermina Peixeiro

Confortada com Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu, ontem, em casa do sr. dr. Luís Augusto Gil, à Rua da Fresca, 247, Leça da Palmeira, a sr.ª D. Teresa Guilhermina Peixeiro.

A querida extinta era irmã da sr.ª D. Maria Vitória Peixeiro Gil, casada com o sr. dr. Luís Augusto Gil e da sr.ª D. Gracinda Peixeiro, casada com o sr. José Meneses.

O seu funeral, a cargo da Casa Silva - Armador, realiza-se, hoje, pelas 17 horas, da morada acima para a igreja de Leça da Palmeira, onde serão rezados os responsos por sua alma.

D. Rosa Ferreira Sampaio

BRAGA, 6 — Na casa onde residia no lugar da Estrada, da vizinha freguesia de S. Paio de Merelim, finou-se, pelas 13 horas de hoje, a ilustre sr.ª D. Rosa Ferreira Sampaio, de 85 anos de idade, viúva do sr. Francisco José da Costa Sampaio, há poucos anos falecido em S. Sebastião da Pedreira, Lisboa.

A extinta senhora era mãe do sr. Francisco da Costa Sampaio, casado com a sr.ª D. Fernanda Vitória Aguiar Branco Sampaio, residente em Lisboa e da sr.ª D. Ilda da Costa Sampaio Gouveia Cruz, casada com o estimado bracarense sr. Adolfo Gouveia Cruz; e avó da sr.ª D. Rosa do Carmo Aguiar Branco Sampaio, do sr. Francisco José Aguiar Branco Sampaio, da sr.ª D. Maria da Conceição Aguiar Branco Sampaio e do menino Vítor Manuel Aguiar Branco Sampaio.

O funeral realiza-se, amanhã, sexta-feira, saindo o préstito fúnebre às 11 horas da residência para a igreja paroquial.

Serviço a cargo de «A Funerária», da Rua de S. Vicente, Braga.

D. Belmira Dulce Soares Santos Guichard

REGUA, 7 — Faleceu, em Lamego, onde se encontrava acidentalmente, em casa de pessoas de família, a sr.ª D. Belmira Dulce Soares Santos Guichard, de 82 anos, viúva, licenciada em Farmácia.

A extinta, que pertencia a uma das mais distintas famílias do concelho, era mãe da sr.ª D. Emília Adelaide Guichard de Lucena Coutinho e dos srs. José Joaquim Soares Santos Guichard e Heitor João Soares Santos Guichard; sogra das sr.as D. Maria Angelina Lamelrão Guichard, D. Maria Fernanda Vaz Osório Guichard e do sr. Fernando de Lucena Coutinho.

O funeral realiza-se, hoje, às 17 horas e meia, de Lamego para o cemitério do Peso.

A família enlutada os nossos sentidos pêsames. — C.

Joaquim Moreira da Silva

PAÇOS DE BRANDÃO, 6 — Na sua residência do Matoso, desta localidade, faleceu o proprietário e antigo relojoeiro, sr. Joaquim Moreira da Silva, viúvo, de 81 anos, pai do sr. António Brandão Moreira, casado com a sr.ª D. Alzira Alves de Sá Reis, e das sr.as D. Idalina Brandão Moreira, D. Amélia Brandão Moreira, casada com o sr. Avelino Alves Gomes Ribeiro, este residente nesta localidade, e D. Clementina Brandão Moreira, casada com o sr. Angelo Pinto Soares, ausente no Brasil.

O funeral realiza-se amanhã, às 19 e 30 horas.

Pésames à família enlutada. — C.

FUNERAIS

Monsenhor Manuel de Carvalho Pinto

TAROUCA, 6 — Faleceu, na freguesia de Varzea da Serra, deste concelho, com 75 anos, de idade monsenhor Manuel de Carvalho Pinto, pároco há muitos anos daquela freguesia.

O extinto, sacerdote exemplar, paroquiou comulativamente durante alguns anos, com a sua paróquia de Varzea da Serra, donde era natural, as freguesias de Bigorne e Almofala.

Dedicado amigo da sua terra foi o principal obreiro da construção da nova igreja paroquial quáse construida à sua custa.

Foi ainda durante alguns anos presidente da Camara Municipal deste concelho a ele se devendo algumas obras principalmente a estrada para Varzea da Serra.

Pode-se dizer que toda a população da freguesia tomou pate dos ofícios fúnebres e no funeral, vendo-se muito clero, tendo-se feito representar o bispo de Lamego.

Pésames aos doridos.—C.

LEIAM «O Lavrador»

BOLETIM DIÁRIO

COTAÇÕES DE CÂMBIOS

EM 6 DE AGOSTO DE 1964

Cheque		COMPRA (Mínimo)	VENDA (Máximo)
LISBOA S/:			
Londres	Libra	80$17	80$83
Amesterdão	Florim	7$95,35	8$01,85
Bruxelas	Franco	$57,77,8	$58,25,4
Copenhaga	Coroa	4$15,53	4$18,95
Estocolmo	Coroa	5$59,21	5$63,79
Francoforte (R. Fed. Alemã)	Deut Mark	7$23,03	7$28,95
Genebra	Franco	6$65,32	6$70,8
Oslo	Coroa	4$01,56	4$04,86
Paris	Franco	5$86,42	5$91,24
Viena	Xelim	1$11,35	1$12,27
Helsinquia	Marka	$08,94	$09,02
Nova Iorque	Dólar	28$73	28$97
Cairo	Libra egipcia-Exp. Acount...	—$—	—$—
Roma	Lira	$04,59,87	$04,63,65
«OLEARINGS»:			
Madrid	Peseta	—$—	—$—
Berlim (Rep. Dem. Alemã)	Deut Mark (*)	2$87,2	3$00,3
Budapeste	Florint	2$43,66	2$46,12
Praga	Coroa	$97,3	1$01,3
Varsóvia	Zloty	7$15,15	7$22,35

(*) Deutche Mark do Deutche Notenbank.

(a) As operações de venda de dólares livres (via telegráfica ou postal) têm um aumento de $05.

Notas estrangeiras

		COMPRA	VENDA (a)
África Ocidental Francesa	Franco	$10	$11
África Rodésia	Libra	73$50	75$00
África do Sul	Rande	32$00	35$00
Alemanha	Marco	7$10	7$30
Argentina	Peso	$13	$18
Austria	Xelim	1$10	1$15
Bélgica	Franco	$56,5	$58,5
Brasil	Cruzeiro	$01,8	$02,3
Canadá	Dólar	26$20	26$70
Dinamarca	Coroa	4$05	4$25
E. U. América (De 1 e 2)	Dólar	28$35	28$65
E. U. América (De 5 a 1000)	Dólar	28$55	28$85
Espanha	Peseta	$47,7	$48,7
França	Franco	5$75	5$90
Holanda	Florim	7$80	8$05
Inglaterra	Libra	79$50	81$00
Itália	Lira	$04,55	$04,7
Marrocos	Dirham	4$50	5$00
Noruega	Coroa	3$90	4$10
República Federal do Congo	Franco	$07	$08
Suécia	Coroa	5$40	5$70
Suiça	Franco	6$58	6$75
Urugual	Peso	1$10	1$40
Venezuela	Bolivar	6$20	6$40

Moedas de ouro

Alemanha	Marco	20$00	23$00
Bélgica	Franco	12$00	14$00
Chile (Moedas de 100	Pesos)	700$00	800$00
E. U. América (Moedas de 5)	Dólar	80$00	90$00
E. U. América (Moedas de 10)	Dólar	61$00	66$00
E. U. América (Moedas de 20)	Dólar	60$00	64$00
Espanha	Peseta	13$00	15$00
França	Franco	12$00	13$50
Holanda	Florim	25$00	27$50
Inglaterra	(Isabel) libra..	280$00	290$00
Inglaterra	(Antiga) libra..	280$00	290$00
México (Moedas de 50	Pesos)	1 450$00	1 520$00
Portugal (Moedas de 2.000)	Mil Reis	135$00	175$00
» (Moedas de 5.000)	» »	125$00	145$00
» (Moedas de 10.000)	» »	170$00	190$00
Suiça	Franco	13$00	14$00

Metais

Ouro fino	Grama	32$00	33$10
Platina	»	80$00	100$00
Prata Fina	»	1$20	1$24
Prata da Lei	»	1$00	1$05

(a) Todas as operações de venda são cativas de imposto sobre transacções de 1,5 0/00.

PINTO DE MAGALHÃES, LDA
BPM UMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA MODERNA E EFICIENTE
PORTO - LISBOA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES - COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR - VILA DA FEIRA - FÁTIMA

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 6 DE AGOSTO

OBRIGAÇOES

	Efect.	comp.	venda
5. ESTADO			
Consolidado 2 ¾ %, 1943, t. de 1	—	—	695$
Idem, t. de 10	—	685$	695$
Consolidado 3 %, 1942, t. de 1	715$	714$	716$
Idem, t. de 10	716$	716$	717$
Consolidado 3 ½ %, 1941, t. de 1	—	850$	—
Idem, t. de 10	—	850$	—
Cons. Centenários 4 % 1940, t. de 1	1.950$	1.945$	1.955$
Idem, t. de 5	—	1.950$	1.957$
Obrig. do Tesouro, 2 ½ % 1942	—	1.000$	—
Idem, idem, 1943	—	1.000$	—
Idem, idem, 1944	—	1.000$	—
Idem idem 1945	—	1.000$	—
Idem idem, 1946	—	998$	—
Idem, 3 %, 1954	—	—	1.000$
Idem, 3 ½ % 2.ª s.	—	1.002$	—
Idem, idem, 3.ª s.	—	1.002$	—
Idem, idem, 4.ª s.	—	1.002$	—
Idem, idem, 5.ª s.	—	1.002$	—
Idem, idem 1950	—	1.002$	—
Idem, idem 1951	—	1.002$	—
Idem, idem, 1952	—	1.002$	—
Idem, 1959, t. de 1	—	1.008$	—
Idem, 1959, t. de 10	1.010$	1.008$	—
Idem, 1960, t. de 10	—	1.005$	—
Idem, 1962 t. de 1	—	1.003$	1.018$
Idem idem t. de 10	—	1.003$	1.018$
Idem, 1963, t. de 1	—	1.005$	—
Idem, idem t. de 10	—	1.005$	—
Ind de Pesca 4 % Estoril 3 ¾ % 1941 t. de 1	—	1.000$	—
	—	1.210$	—
Idem t. de 5	—	1.210$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.230$	1.350$
Idem, t. de 5 car.	—	1.230$	—
Idem, 1964, t. de 1	—	1.260$	—
Idem t. de 5	—	1.260$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.360$	—
Idem, t. de 5 car.	—	1.260$	—
Sul Navigação 3 ¾ % 1941, t. de 1	—	1.320$	—
Idem, t. de 5	—	1.320$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.340$	—
Idem, t. de 5 car.	—	1.350$	—
8. PUBLICOS NACIONAIS:			
Agoas Lisboa, 5 %	—	485$	—
Cam de Fer Norte Portugal, 5 %	—	105$	108$
Cam. de Fer Portugueses 4 ½ %	1.004$	—	—
Metrop de Lisboa, 4 %	—	985$	990$
Transp Aéreos Portugueses, 4 %	—	—	995$
CAM DE FERRO:			
Estoril, 4 ½ %	99$	—	—
Idem, 5 %	—	97$	98$
AGUA ELECTRICIDADE E GAS:			
Gás e Electr. 3 ¾ % 1944/74	—	860$	—
Gás Electr 3 ¼ %, 1945/75	—	860$	—
Gás e Electr. 4 %, 1948/78	805$	805$	810$
Idem, idem, 1955/81	805$	800$	810$
Gás e Electr. 4 ½ 1951/76	—	925$	—
Idem, idem, 1957	—	—	915$
Gás e Electr. 5 %, 1952/77	960$	955$	960$
Idem, idem, 1958	—	955$	960$
Idem, idem, 1963	—	—	960$
Idem, idem, 1964	976$	—	—
Hid Eléctrica Alto Alentejo, 5 %	930$	920$	—
Hidro Eléctrica do Cávado, 4 %	—	800$	820$
Idem 5 %	916$	915$	916$
Hidro Eléctrica do Douro, 5 %	915$	915$	—
Hidro Eléctrica da S. Estrela, 5 %	—	960$	—
Hidro Eléctrica do Zêzere, 4 %	—	—	980$
Idem, 5 %, 1955	—	920$	—
Idem, idem, 1957	—	920$	930$
Nac de Eléctricidade, 4 %, 1949	—	910$	—
Idem, 5 %	945$	940$	950$
Termoeléctrica Portuguesa, 5 %	—	885$	890$
União Eléctr. Port. 4 %	—	80$	—
Idem, 4 ½ %	83$	—	84$
Idem, 5 %	—	88$5	89$5
Idem, idem, 1960	—	—	900$
ULTRAMARINAR.			
Anglo Portuguese Telephone 5 %	925$	920$	—
Idem, idem, 1958	926$	920$	—
Nitratos de Portugal, 5 %	—	920$	—
Petr. (Soc. Port.) 5 %	—	—	910$
Idem, 2.ª e 3.ª em.	920$	919$	920$
Prediais, 4 ½ % 1.ª a 4.ª sér. cup.	—	—	60$
Sacor Soc A C R P. Port. 5 %, 1954	930$	928$	930$
Idem, idem, 1960	—	930$	—
Sul Navigação 5 % 100.001 a 200.000	—	825$	—
200.001 a 350.000	825$	825$	830$
350.001 a 500.000	—	825$	—
ULTRAMARINAR:			
Algod de Fomento Colonial, 5 %	—	640$	700$
Carbonifera de Moçambique 5 %	—	700$	—
H. E. do Revuè 5 % 1957	—	600$	700$
Moçambique 5 %	—	—	650$
Sonefe, 5 %	740$	740$	750$

ACÇOES

ALGODÕES FIAÇAO E LANIFICIOS:			
Fiação e Tecidos de Torres Novas	—	820$	—
BANCOS:			
Agricultura ord.	—	40$	42$
Idem, priv.	—	48$	49$
Alentejo, port.	—	410$	450$
Lisboa & Açores, portador	2.555$	2.550$	2.560$
Nacional ultramarino, nominativas	772$	772$	778$
Idem, cupão	900$	900$	902$
Portugal, nom.	1.350$	1.330$	1.355$
Idem, port.	1.500$	1.490$	1.530$
Raposo Magalhães	—	500$	—
SEGUROS:			
Mundial	—	336$	350$
Nacional	—	2.800$	3.000$
Soberana	—	1.100$	—
Tagus	—	—	4.000$
Tranquilidade	—	30.000$	—
Ultramarina	—	7.000$	—
ULTRAMARINAS:			
Agr. Cassequel (S.)	—	640$	680$
Agr. Incomati (S.)	—	—	980$
Agr. das Neves	—	92$	—
Agr. Colonial (S.)	—	—	120$
Açúcar de Angola	—	700$	745$
Angol. Agricultura	—	1.400$	1.500$
Boror	—	125$	140$
Idem, Comercial	—	25$	—
Buzi	91$	91$	—
Cabinda	—	15$	—
Comb. do Lobito	545$	540$	550$
Diamant. de Angola t. de 50	595$	593$	600$
Idem, t. de 100	595$	593$	599$
H. E. do Revuè	600$	—	—
Ilha do Principe	—	—	450$
Moçambique	—	30$	31$5
Sonefe, port.	170$	150$	170$
Zambézia	44$5	44$5	—
DIVERSAS:			
Cim. Leiria, nom.	—	680$	—
Crédito Predial	—	855$	—
Fornos Eléctricos	—	151$	160$
Ind. Portuguesa e Colónias, port.	750$	745$	755$
Nav. Nacional de t. peq.	—	900$	930$
Nav. (Colonial de)	—	465$	485$
Port. Pesca, t. 25	—	850$	—
Prest Portuguesa	—	350$	450$
Sacor	4.480$	4.470$	4.490$
Tec. Portug. de cupão	249$	248$	249$
Tintur. da Penina (Sociedade)	—	—	1.050$
U. F. do Azoto	—	425$	428$
Portug. do Atlá.	—	126$2	130$

(*) Vendas provisòriamente suspensas

AGUA ELECTRICIDADE E GAS:

Aguas da Curia	—	—	5$
Aguas de Lisboa, portador, 1934	—	410$	420$
Idem, nom. 1936	—	370$	—
Agua do Luso	—	300$	—
Eléctr. das Beiras	1.690$	1.690$	1.695$
Gás e Electr. cup.	372$	372$	372$5
Hidro Eléct. Alto Alent. 1.ª, 2.ª em.	184$	—	190$
Idem, cupão	180$	179$5	180$5
H. E. Cávado, port.	1.250$	1.248$	1.250$
H. E. Douro, port	1.250$	1.250$	1.252$
Idem, nom.	—	1.220$	—
H. E. Norte Portugal «Chenop»	—	—	800$
H. E. Zêzere port.	1.440$	1.430$	1.450$
Nac. Electricidade.	1.400$	1.395$	1.405$
U. E. Portuguesa	184$	184$	184$5
Vidago Melgaço & Pedras Salgadas	—	1.480$	—

BOLSA DO PORTO

EM 6 DE AGOSTO DE 1964

EFECTUADOS

Cons. dos Cent. 4 % 1940	1.950$00
Hidro Eléctrica do Cávado	1.250$00
Hidro Eléctrica do Douro	1.250$00
Colonial do Buzi	91$00
Anglo-Portuguese Telephone 5 %	925$00
Hidro Eléctrica do Douro 5 %	915$00

OFERTAS

OBRIGAÇÕES

	Compra	Venda
Cons. 2 ¾ % 1943 t. 10	685$00	695$00
» 3 % 1942 t. 10	716$00	—
» 3 ½ % 1941 t. 10	850$00	—
» Cent. 4 % 1940	1.945$00	1.955$00
Obrig. do Tes. 2 ½ %		
» 1942 t. 10	1.000$00	—
» 1943 t. 10	1.000$00	—
» 1944 t. 10	1.000$00	—
» 1945 t. 10	1.000$00	—
» 1946 t. 10	998$00	—
Obrig. do Tes. 3 ½ %		
» 2.ª Série t. 10	1.002$00	—
» 3.ª t. 10	1.002$00	—
» 4.ª t. 10	1.002$00	—
» 5.ª t. 10	1.002$00	—
» 1950 1.ª S. t. 10	1.002$00	—
» 1951 t. 10	1.002$00	—
» 1952 t. 10	1.002$00	—
» 1959 t. 10	1.005$00	—
Obrig. do Tes. 4 % Indústria de Pesca	1.000$00	—
Externo 3 %		
» 1.ª Série	1.210$00	—
» 1.ª Série carimb.	1.230$00	1.250$00
» 3.ª Série	1.320$00	—
» 3.ª Série carimb.	1.340$00	—

ACÇÕES

Bancos:		
Lisboa & Açores	2.550$00	2.600$00
Companhias Seguros:		
Mundial	336$00	350$00
Companhias Diversas:		
Eléctrica das Beiras	1.690$00	1.700$00
Gás e Electricidade	372$50	375$00
Tabacos Portuguesa	249$00	255$00
Companhias Ultramarinas:		
Ilha do Principe	—	450$00

COMÉRCIO
ALFÂNDEGA DO PORTO

RENDIMENTO APROXIMADO

Em 4 de Agosto ... 2 828 994$00

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO NOS PORTOS

EM 6 DE AGOSTO DE 1964

DOURO

ENTRADAS:

De Aveiro vapor alemão «Pyladess», cap. Fromm, 1.149 tons., 1 dia e meio de viagem, com carga diversa a W Stuve & C.ª.

De Setúbal vapor português «Secil Outão», cap. Oliveira, 730 tons., 1 dia de viagem, com clinquer a Secil Companhia Geral de Cal e Cimento.

De Roterdão vapor holandês «Midas», cap. Cornelis, 488 tons., com carga diversa a Jervell & Knudsen, L.da

De Aveiro vapor português «Ponta de Sagres», cap. António, 282 tons., 1 dia e meio de viagem, vazio a Sociedade Algarvia de Navegação, L.da

De Lisboa vapor belga «Polluxe», cap. Steen, 1.035 tons., 1 dia de viagem a Burmester & C.ª, L.da.

SAIDAS:

Para Vigo vapor holandês «Appingedam», cap. Simpelaar, com carga diversa.

Para Leixões vapor dinamarquês «Lion».

Para Villagarcia vapor alemão «Korbach», cap. Paul, com carga diversa.

Para Setúbal iate motor português «Teófilo», cap. Patricio, com carvão.

LEIXOES

ENTRADAS:

De Lisboa vapor português «Benguela», 5.094 tons., 1 dia de viagem, com carga diversa a A. de Navegação e Comércio.

De Gotemburgo vapor sueco «Iberia», 2.364 tons., 5 dias de viagem, com carga diversa a Jervell & Knudsen, L.da

De Lisboa vapor português «Ribeira Grande», 2.376 tons., 1 dia de viagem, com carga diversa a David José de Pinho, Filhos.

De Lisboa vapor holandês «Fiat», 499 tons., 1 dia de viagem, com carga diversa a A. Vairon Portuguesa, L.da

Do Porto vapor dinamarquês «Lion», cap. ens, 995 tons., com pedra a A. M. Silva Barradas, L.da.

SAIDAS:

Para Lisboa vapor português «Ilha da Madeira», cap. Nogueira, com mineral.

Para Brunsbrettelkog vapor dinamarquês «Lion», cap. Jens, com pedra.

Para Lisboa vapor português «Rovuma», cap. Branco, com carga diversa.

Para West Point vapor holandês «Antilla», cap. Wykhge, com carga diversa.

Para Hull vapor espanhol «Escorpion», cap. Lasm, com carga dievrsa.

Para Roterdão vapor alemão «Porto», cap. Schultz, com carga diversa.

Para Hamburgo vapor alemão «Pasajes», cap. Detmers, com carga diversa.

AS 20,50 HORAS:

Fora da Barra nada se avista.
Vento N. (brando). Mar bom.

TEJO

Entraram os navios: italianos «Algodonales» de Genova, Barcelona e Leixões; almães «Procyon» de Livorne, Marselha e Barcelona, «Annelieses» de Dunstan com carvão; franceses «Chelif» de Marselha, «Penthievre II» de Oran; inglês «Bendigo» de Brisbane, Newcastle, Sidnel, Melburne, Adelaide, Aden, Port Said, Genova e Marselha; holandês «Mariscal Lopez» de Roterdão e Antuérpia; norueguês «Cevo» bulk» de Bordeus. Todos com carga diversa.

Sairam os navios: alemães «Carl Meentzen» para Casablanca, «Jobst Oldendorff» para Tyne; italiano «Gaia» para Barcelona; turco «Anadolu», para Heraklion e Suda Bay; espanhol «Marta Junqueira» para Algeciras; holandês «Arnoudspolder» para o Porto; franceses «Chelif» para Valencia, Sete e Génova, «Penthievre II» para Antuérpia e Bremen; sueco «Fylgia» para Barcelona; inglês «Bendigo» para Dunquerque; portugueses: «Timor» para Port Said, Macau e Dili com passageiros; «Rovuma» para Principe S. Tomé, Luanda, e Lobito; «Moçamedes» para Leixões, Luanda, obito, Lourenço Marques e Beira, «

EVICAR — COMÉRCIO DE CAMIÕES LDA.

COM SÉDE NA AV. CASAL RIBEIRO, 28—LISBOA 1

TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE FOI NOMEADA REPRESENTANTE EXCLUSIVA PARA PORTUGAL E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS

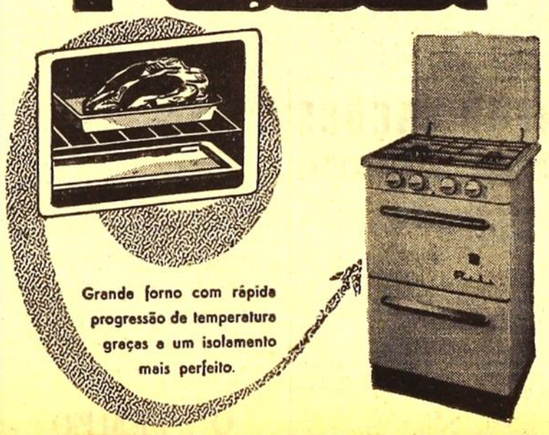
DE

MACK TRUCKS

WORLDWIDE LIMITED

Mack TRUCKS

Rili



Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito.

Forno equipado com queimadores móveis.

A grelha completamente plana facilita a deslocação das panelas.

Tampa, grelha e tampo fàcilmente removíveis.

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça no dia 18 de Agosto, pelas 15 horas, na Rua Sampaio Bruno, 12-3.º, 1 mobília de escritório e 1 máquina de escrever «ROYAL», penhoradas a Luís Guilherme Rocha Mota (P.º n.º 1446 e aps./1959/3.º Bairro).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão

PRIMEIRO CARTÓRIO

A cargo do notário licenciado — José Duarte de Almeida —

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de 24 de Julho corrente, lavrada de folhas 64 a 65 v.º, do livro de Escrituras Diversas B-n.º 21, deste 1.º Cartório a meu cargo, foi aumentado o capital social da «SOCIEDADE INDUSTRIAL TEXTIL NATARFIL, LIMITADA», com sede na freguesia de Pousada de Saramagos, deste concelho, que era de 500 contos para 5 000 contos, aumento esse subscrito pelos seus únicos sócios Manuel Fernando Alves Pimenta de Araújo, Aníbal da Costa Reis Oliveira, José da Costa Oliveira, Francisco da Costa Oliveira e Olindo Reis de Oliveira, na proporção das suas quotas, ou seja, cada um, com 900 contos.

Consequentemente e em virtude daquele aumento, unificaram as respectivas quotas e alteraram o artigo terceiro, do pacto social, o qual passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5 000 contos, dividido em cinco quotas iguais, ou seja, uma de cada sócio, no valor de 1 000 contos.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Secretaria notarial de Vila Nova de Famalicão, 25 de Julho de 1964

O notário,

(as.) **José Duarte de Almeida**

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça no dia 18 de Agosto, pelas 14 horas, na Rua Miguel Bombarda, 132, 1 máquina de escrever «OLIVETTI» penhorada a Coimbra Seixas, L.da (P.º n.º 649 E e aps./1960/2.º Bairro).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO

PARA A ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DOS ARRUAMENTOS DOS BAIRROS DO AMIAL, RAMALDE E CONDOMINHAS

Realiza-se às 15 horas do dia 24 do próximo mês, na Sala das Reuniões da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras, no 5.º pavimento, no Edifício dos Paços do Concelho, conforme Edital afixado no átrio dos Paços do Concelho.

O Caderno de Encargos e Programa de Concurso encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 ½ horas, na 3.ª Repartição — Arruamentos, sita à Rua do Monte dos Burgos.

Base de licitação ... 1 299 600$00
Depósito provisório . 32 500$00

Porto e Paços do Concelho, 31 de Julho de 1964.

O Presidente da Câmara,

Nuno Pinheiro Torres

ANÚNCIO

Pela 2.ª Secção de Processos da 2.ª Vara Cível da comarca do Porto, correm éditos de VINTE DIAS, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio CITANDO os credores desconhecidos do executado JOSÉ PINHEIRO DA VEIGA JÚNIOR, divorciado, proprietário, residente na Travessa da Corujeira de Baixo, n.º 31, desta cidade, para, no prazo de DEZ DIAS, findo que seja o dos éditos, reclamarem os seus direitos, querendo, nos autos de execução ordinário que, contra aquele executado, movem o BANCO BORGES & IRMÃO, com sede nesta cidade, e OUTROS, (Art.º 865.º do Código de Processo Civil — proc. n.º 6 404).

Porto, 29 de Julho de 1964

O Juiz Corregedor da 2.ª Vara Cível do Porto,

(a) **Manuel Ferreira da Costa**

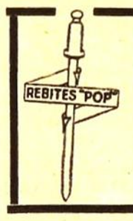
O Escrivão de Direito da 2.ª Secção,

(a) **Maurício da Ponte Machado**

MÉDICOS

Dr. Rufino Ribeiro
DOENÇAS DOS OLHOS
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 19 horas
Consultório: R. Santa Catarina, 286-3.º-Dt.
Telefone, 27852 — Residência: Telef. 910939

Dr. Américo Rola
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Sá da Bandeira, 562-3.º-Dt.º — Tel. 22240



Rebites POP
A última palavra na técnica de cravação
Metais Invicta
Rua do Almada, 453-A — PORTO
Telefone 29516

Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão

PRIMEIRO CARTÓRIO

A cargo do notário licenciado — José Duarte de Almeida —

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de 24 de Julho corrente, lavrada de fls. 68 v.º a 71, do livro de «Escrituras Diversas» A-n.º 21, deste 1.º Cartório a meu cargo, foi aumentado o capital social da sociedade por quotas «J. D'OLIVEIRA, FILHOS, LIMITADA», com sede e fábrica no lugar de Riopele, da freguesia de Pousada do Saramagos, deste concelho, que era de 500 000$00 para 15 000 000$00, aumento esse subscrito pelos sócios José, Dona Maria Elisa, Aníbal, Francisco e Olindo, na proporção das suas quotas, ou seja com 2 900 contos cada um, continuando a sócia Dona Olinda da Costa Reis Oliveira, com a sua primitiva quota de 2 500$00.

Consequentemente e em virtude daquele aumento, resolveram unificar as respectivas quotas e alterar o artigo terceiro do pacto social, o qual passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 15 000 contos, devidido em seis quotas, pertencendo a cada um dos sócios José da Costa Oliveira, Dona Maria Elisa da Costa Oliveira Araújo, Aníbal da Costa Reis Oliveira, Francisco da Costa Oliveira e Olindo Reis de Oliveira, uma quota do valor de 2 999 contos e 500 escudos, e à sócia Dona Olinda da Costa Reis Oliveira; uma quota do valor de 2 500$00, que é a quota que já tinha na dita sociedade».

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, 25 de Julho de 1964

O notário,

(as.) **José Duarte de Almeida**

REDES DE ARAME

Fabricamos para todos os fins
A PRODUTIVA
Rua da Picaria, 27
Telef. 21091 PORTO

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça no dia 18 de Agosto, pelas 16 horas, na Rua Ferreira Cardoso, 38, 1 mobília de sala de estar, e um cofre de ferro com segredo de 4 rodísios, penhorados a Vítor Hugo Lino Franco, Sucr. (P.º n.º 1547/1962/1.º Bairro).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

FRIGORÍFICOS • CONGELADORES DE ALIMENTOS CONDICIONADORES DE AR

KELVINATOR

BEBEDOUROS DE ÁGUA REFRIGERADA • ELIMINADOR DE DETRITOS DE COZINHA

DISTRIBUIDORES NO NORTE:
ELCO RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 251
Telef. 20684 (6 linhas) —— PORTO

HORÁRIOS

DAS CARREIRAS ENTRE LAMEGO — RÉGUA (ESTAÇÃO)

EM VIGOR DESDE 15 DE JANEIRO DE 1964

Localidades		A	B	C	D	E	F	G	H	I
LAMEGO	Part.	6,00	6,00	8,25	9,40	11,40	14,00	15,05	18,10	20,30
Souto Covo	»	6,10	6,10	8,35	9,50	11,50	14,10	15,15	18,20	20,40
Quintião	»	6,22	6,22	8,47	10,02	12,02	14,22	15,27	18,32	20,52
Central do Varosa	»	6,27	6,27	8,52	10,07	12,07	14,27	15,32	18,37	20,57
RÉGUA (Estação)	Cheg.	6,35	6,35	9,00	10,15	12,15	14,35	15,40	18,45	21,05

		J	K	L	M	N	O	P	Q	R
RÉGUA (Estação)	Part.	6,05	7,40	10,50	11,40	12,30	16,10	16,35	19,10	21,25
Central do Varosa	»	6,13	7,48	10,58	11,48	12,38	16,18	16,43	19,18	21,33
Quintião	»	6,20	7,55	11,05	11,55	12,45	16,26	16,50	19,25	21,40
Souto Covo	»	6,30	8,05	11,15	12,05	12,55	16,35	17,00	19,35	21,50
LAMEGO	Cheg.	6,40	8,15	11,25	12,15	13,05	16,45	17,10	19,45	22,00

OBSERVAÇÕES — a), liga aos comboios para Porto, Chaves e Barca d'Alva respectivamente às 6,05, 6,45 e 7,10; b), só se efectua às 2.as e 5.as-feiras. Liga aos comboios às 6,45 para Chaves e às 7,10 para Barca d'Alva, bem assim à carreira de passageiros para Vila Real; c), liga na Régua à carreira de passageiros para Vila Real; d), liga aos comboios para o Porto às 10,50 e 11,16; e), liga aos comboios para Chaves e Barca d'Alva às 13,30 e 12,43 respectivamente, e às carreiras de passageiros para Longa, Armamar, S. Cosmado, Vila Real, Vinhós e Canelas; f), liga aos comboios para o Porto às 15,12 e 15,23; g), liga aos comboios para Barca d'Alva e Chaves respectivamente às 16,33 e 16,43, e à carreira para Armamar e São Cosmado; h), não se efectua aos domingos, feriados nacionais, 7 e 8 de Setembro. Liga à carreira de passageiros para Armamar e S. Coscado que se realiza às 2.as, 4.as e sábados; i), liga ao comboio para o Porto às 21,28; j), só se efectua às 2.as e 5.as feiras. Recebe ligação do comboio do Porto que chega à Régua às 5,42; k), recebe ligação do comboio do Porto que chega à Régua às 6,42 e recebe ligação da carreira de passageiros de S. Cosmado e Armamar; l), recebe ligação dos comboios de Chaves e Barca d'Alva que chegam à Régua às 10,38 e 10,47 respectivamente e das carreiras de passageiros de Canelas, Vinhós, Longa, S. Cosmado e Armamar; m), recebe ligação do comboio que do Porto parte às 8,12 chegando à Régua às 11,36 (correio); n), recebe ligação do comboio que do Porto parte às 10,01, chegando à Régua às 12,24 e da carreira de passageiros de Vila Real. Por transbordo em Lamego, liga às carreiras que às 13,10 segue para Moimenta da Beira e às 13,15 para Tarouca; o), recebe ligação dos comboios de Chaves e Barca d'Alva que chegam à Régua às 14,49 e 15,00 respectivamente e das carreiras de passageiros de Canelas, Vinhós, S. Cosmado e Armamar. Por transbordo em Lamego, liga às carreiras para Tarouca e Salzedas e sem transbordo para Moimenta da Beira e Ponte do Abade; p), recebe ligação dos comboios que de Lisboa partem às 8,20 e do Porto às 14,00, chegando à Régua às 16,29 e da carreira de passageiros de Vila Real. Por transbordo em Lamego, liga à carreira que parte para Tarouca; q) recebe ligação do comboio que do Porto parte às 16,05 e da carreira de passageiros de Vila Real. (Não se efectua aos domingos, feriados nacionais e em 7 e 8 de Setembro); r) recebe ligação dos comboios de Barca d'Alva, Chaves e Porto que chegam à Régua às 20,07, 21,05 e 21,16 respectivamente.

LAMEGO, 10 de Janeiro de 1964

A Concessionária
Empresa Automobilística de Viação e Turismo
Telefone, 25 — LAMEGO

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ANDAR MODERNO
Todo o conforto, c/ garagem privativa, ascensor e porteiro. — Rua de António Patrício n.º 206. 18375

Andares novos c/ garagem
Rua Eça de Queirós, 155 (à Circunvalação) em frente à Fábrica do Cobre, 6 divisões, rendas a 660$00.

APARTAMENTO MOBILADO
Rua do Campo Alegre, 606. Falar ao porteiro.

CHALET — Aluga-se
Rua Honório de Lima, 221. Todas as comodidades modernas, aquecimento, garagem, jardim, etc. Falar com Vitorino Borges. Telef. 20133 horas de expediente.

SALA PARA ESCRITÓRIO
Em prédio moderno, c/ ascensor e porteiro. Rua da Fábrica, 46-2.º 18376

COMPRAS

GRUA — COMPRA-SE
de 40 a 50 metros usada. Pagamento imediato. Indicar preço e característicos. Carta ao N.º 455.

ENSINO

Curso de guarda-livros
Habilitação prática por correspondência. Peça programa e boletim de matrícula ao **INSTITUTO PORTUGUÊS DE CONTABILIDADE** — Rua da Picaria, 36-2.º PORTO — Telefone 29134

PEDIDOS

Empregado ou empregada
Precisa-se com prática de escrituração comercial, e devidamente habilitado. Carta à Administração 458.

TRESPASSES

PADARIA — PASSA-SE
Bem localizada e bem afreguesada. Motivo retirada. Carta à Redacção, ao n.º 446. 18364

VENDAS

EM ERMESINDE — Vendem-se
prédios c/ 3 frentes, com estabelecimento de mercearia, vinhos, miudezas e artigos eléctricos — ou passa-se. Rua Elias Garcia, 1168. 18374

MAGNÍFICA QUINTA
para família de tratamento, a 35 km do Porto, junto a E. N., com esplêndida moradia, todas comod., junta e murada, c/ prod. 100 pipas de vinho, cereais e abundante água. Vende-se mobilada, por metade do valor. Assunto particular. Telef. 40224 — Porto.

MOTORES
Diesel, Ruston, 48HP., 1 000 r/m. em estado de novos. Eléctricos, novos, 1 HP. 950 r/m., estrangeiros, a 950$00. União Mercantil — Rua Passos Manuel, 40. 18390

MAPLES USADOS
3 ternos todos diferentes, lindíssimos, e impecáveis. Vendem-se. Rua da Costa Cabral, 691.

MOINHO DE ROLOS
Como novo, robusto, rolos de 60 cms., para grande produção. União Mercantil — Rua Passos Manuel, 40. 18390

MAPLES E SOFÁS-CAMAS
Vendem-se. Fabricante: Rua de Cedofeita, 389.

MÁQUINA DE FURAR
de coluna, acoplada, em bom estado. 4 000$00. União Mercantil — Rua Passos Manuel, 40. 18390

MOBÍLIA DE SALA
e Quarto, Terno de Maples, ao desbarato. Rua de Miguel Bombarda, 131.

MOBÍLIA DE SALA DE JANTAR
em castanho, impecável, muito boa, por 2.000$00; não custa menos. Rua Costa Cabral, 691.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Usadas, desde 650$00 com garantia. Vendas, Reparações, Aluguéis. Ensino de Dactilografia. ORVAL — Rua do Bonjardim, 150-2.º — Telef. 25993 — Porto.

MOBÍLIA USADA
como nova, quarto, sala, sofá-cama e maples. Rua de Cedofeita, 383.

ROULOTTE
Pluma, 4 lugares, com garantia de nova. Vende-se, óptimo preço. Telef. 72241 — Apartado 2 — ESMORIZ.

STAND VIEIRA POUSADA
Mais de 1/4 de século de experiência
Rua de João Pedro Ribeiro, 643-645 (ao Marquês) — Tel. 490494 — PORTO
AUTOMÓVEIS E FURGONETAS
VENDE, COMPRA E TROCA

TAUNUS 12 M
1956; VOLKSWAGEN, 1958; ANGLIA, 1955/56 e outros. Rua do Bonfim, 58-70.

TORNO MECÂNICO
De 1,50 mts. entre pontos, prismático c/ motor acoplado. Vende — Largo de Mompilher, 26 (antigo Largo da Picaria) Porto.

TORNOS
Um, de 1 metro entre pontos, e outro revólver. Ambos acoplados e em perfeito estado de conservação. União Mercantil — Rua Passos Manuel, 40. 18390

VASILHAME
Vendo pequenas e grandes quantidades de quartos, m/ pipas, pipas e bombos, tudo em castanho e também duas dornas de maccacúba, com capacidade de 1 500 l. cada uma. **Joaquim José de Freitas** — Rua do Apeadeiro, n.º 44 — Madalena — GAIA — Telefone 911282.

VENDE-SE AUTOMÓVEL AUSTIN HEALEY-SPRITE
Falar e ver: Clube Inglês — Rua das Virtudes, 11 — Porto.

DIVERSOS

A S. JUDAS TADEU
Agradecendo graças.

À IRMÃ DO DIVINO CORAÇÃO
Agradecendo graças.

À FREIRA MARIA TERESA QUEVEDO
Agradecendo graças.

BACALHAU INGLÊS
e TRIPAS todos os dias no GIRASSOL DO PORTO.

TENDAS DE CAMPISMO
Visite a Exposição da Fábrica Sousa Lopes & Sampaio, L.da — Avenida Fabril do Norte, 13 a 25 — Senhora da Hora — Telefone 980758.

VIAGENS POLAR
PASSEIO A LISBOA: 4 dias, de 8 a 11 do corrente. Em Autopullman de ALMEIDA & FILHOS, Ld.ª — Praça dos Poveiros, 41 — Telefone, 33 399.

CARROS USADOS

(PROVENIENTES DE TROCAS)

M. G. 1100	1963
MERCEDES 220 S	1960
PEUGEOT 404	1961
VAUXHALL 4 cil.	1951
CHEVROLET Belair	1958
AUTO-UNION 1000 Sp.	1958
MERCEDES 219	1966
HILMAN Husquy	1957
OPEL KAPITAN	1955

FURGONETAS

OPEL-BLITZ a gasolina, carta de ligeiros, 1.800 Kgrs. carga útil	1960
HANOMAG — PB 3 500 kg e 1 600 kg carga útil	1958
AUSTIN A-40 650 kg	1952

FACILIDADES DE TROCAS E PAGAMENTO

SOC. COM. C. SANTOS, L.DA
RUA SANTA CATARINA, 160-168 PORTO

GABARDINES

APRENDIZAS, AJUDANTES A COSTUREIRAS
FÁBRICA DE IMPERMEÁVEIS 15V
Rua Coronel Almeida Valente, 371 — Porto

PARIS / LOURDES / MADRID

Viagem em magnífico Autocarro de Turismo
Próxima partida: 1 DE SETEMBRO. — 15 dias de viagem
Visit. Biarritz / Bordeaux / Tours / Limoges / Madrid / Vale dos Caídos, etc.

PEREGRINAÇÃO A MUNSTER

«TERRA NATAL DA IRMÃ MARIA DO DIVINO CORAÇÃO»
Nos dias 5 a 28 de Setembro
Visitando PARIS / BÉLGICA / HOLANDA / MUNSTER / PARAY-LE-MONIAL / LOURDES, etc. —— Partida assegurada. —— Informações e Inscrições na
AGÊNCIA DE VIAGENS HAVAS EXPRINTER
RUA DO BONJARDIM, 652 (junto ao largo) — Telef. 21157 — PORTO

VENDEM-SE MÁQUINAS USADAS

PARA ACABAMENTO MERCERIZADEIRA, CALANDRA, GAZEADEIRA E TINAS INOX
RESPOSTA AO N.º 456

VENDEDOR

Máquinas e equipamentos de escritório

Carta detalhada à administração indicando: Nome, morada, idade, estado, habilitações literárias, casas e ramos onde trabalhou. Guarda-se sigilo no caso de estar empregado. Resposta à administração ao n.º 460.

CEDE-SE POSIÇÃO

SOBRE FÁBRICA DE TECIDOS E ACABAMENTOS, NO DISTRITO DO PORTO, COM BOA CLIENTELA
RESPOSTA AO N.º 457

EMPREGADO VENDEDOR

PARA SE ESPECIALIZAR EM MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO
CURSO COMERCIAL OU EQUIVALENTE
CARTA DETALHADA AO N.º 459

Empregada para escritório

Muito bem habilitada em correspondência e conta-correntes. Exigem-se muito boas referências.
FÁBRICA DE IMPERMEÁVEIS 15V
APARTADO 23 — PORTO

VIAGENS POLAR

PORTUGAL
PASSEIO AO MINHO dia 9 de Agosto
FÁTIMA todos os Domingos e 12 e 13 de cada mês
LISBOA 8 a 11 de Agosto

ESPANHA
BARCELONA 30 de Agosto a 11 de Setembro
SEVILHA — MADRID — 1 a 8 de Setembro

FRANÇA
LOURDES de 20 a 29 de Setembro
PARIS de 16 a 30 de Setembro

Em Auto-Pullman de ALMEIDA & FILHOS, LDA.
PRAÇA DOS POVEIROS, 41 — TELEF. 33 399

AUTOMÓVEIS FURGONETAS CAMIÕES

DE RETOMA
SERVIÇOS AUSTIN
RUA DO HEROÍSMO, 553-1.º
Telefone: 53170
ou **FILIAL DE BRAGA**
Avenida Marechal Gomes da Costa

ABUNDÂNCIA DE CAPITAIS

JUROS DESDE 4,5 % AO ANO
Para colocar por HIPOTECA ou FIANÇA sobre PROPRIEDADES e AUTOMÓVEIS em todo o País
TRANSACÇÕES RÁPIDAS
CONDIÇÕES ÚNICAS
ORGANIZAÇÃO GANDARELA
Rua Sá da Bandeira, 311 — PORTO

OPEL REKORD

GUÉRIN (PORTO), L.DA
R. BOLHÃO, 172-182 — Telef. 26087 (4 LINHAS)

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

REPARTIÇÃO DE PROJECTOS

ILHA DAS FLORES

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de construção do açúde, levada, câmara de carga, edifício da central e estrada de acesso do aproveitamento hidroeléctrico da Ribeira de Além da Fazenda

ANÚNCIO

Faz-se público que a alínea b) do Artigo 3.º do Programa do Concurso em pígrafe, passa a ter a seguinte redacção:

b) **Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de Obras Públicas na II categoria ou na 4.ª sub-categoria da II categoria e na sub-classe A da 2.ª classe — ou em classe superior a esta — estabelecidas pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40623 de 30 de Maio de 1956.**

Lisboa, em 5 de Agosto de 1964.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
Armando da Palma Carlos

MARIA ALVES DA SILVA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família agradece por este UNICO MEIO a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta, bem como a todos que a acompanharam na sua dor e participa que a Missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso será celebrada amanhã, sábado, às 8 horas, na igreja paroquial da Freguesia de Guetim — Espinho.

Leiam «O LAVRADOR»

TRANSPORTES, CARGAS E DESCARGAS

Na Delegação da Federação Nacional de Produtores de Trigo, no Porto, Avenida dos Aliados, 66, 3.º, aceitam-se propostas para os serviços de transportes, cargas e descargas de cereais no seus celeiros, conforme condições patentes na própria Delegação. Os interessados devem apresentar propostas em carta fechada e lacrada até ao próximo dia 17, pelas 15 horas.

VIRGÍLIO BOUÇAS

Falecimento, Agradecimento e Missa do 7.º dia

Sua mulher Maria Júlia Reis Cunha Bouças e família cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido no dia 2 do corrente, não se tendo feito convites nem participações para cumprimento da sua vontade. Agradecem comovidamente por este UNICO MEIO a todas as pessoas que de qualquer maneira os acompanharam na sua grande dor e rogam o favor da comparência à missa que por sua alma se celebra amanhã, sábado, às 19 horas e 15, na Igreja Paroquial de Santo António das Antas.

Major António Augusto Amado

E

Fernando Jorge da Silva Amado de Castro

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa às pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar, amanhã, sábado, às 10,30 horas, na Capela das Almas de Santa Catarina, uma missa em sufrágio das almas dos saudosos finados.